

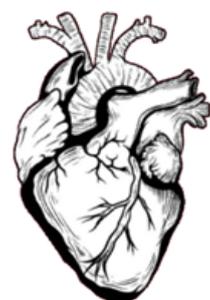
**SIMPÓSIO
EM CARDIOLOGIA**



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

ANAIS

**SIMPÓSIO
EM CARDIOLOGIA**



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

Faculdade Vale do Salgado- FVS

Icó-CE

2018

ISBN: 978-85-67203-21-8

**SIMPÓSIO
EM CARDIOLOGIA**



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

EDITOR

TCC Educação, Ciência e Cultura/ Faculdade Vale do Salgado (FVS)

DIREÇÃO GERAL

Prof^o. Jaime Romero de Souza

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Prof^o. Antônio Wilson Santos

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Prof.^a Ms. Kerma Márcia de Freitas

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

Prof.^a Ms. Kerma Márcia de Freitas

COORDENAÇÃO DO EVENTO

Prof. Esp. Luzenir Alves de Lima

ORGANIZAÇÃO GERAL

Luzenir Alves de Lima

José Evaldo Gomes Júnior

Josué Barros Júnior

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

S612 Simpósio em Cardiologia: Assistência Interprofissional nas disfunções Cardiovasculares (2018: Icó, CE).

Anais [recurso eletrônico]/ I Simpósio em Cardiologia: Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares /Organizadores: Luzenir Alves de Lima; José Evaldo Gomes Júnior; Josué Barros Júnior. – Icó (CE): Faculdade Vale do Salgado, 2018.

ISBN 978-85-67203-21-8

Bibliotecária: Sarah Freire Bezerra CRB 3/ 1.526

ISBN: 978-85-67203-21-8

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

COMISSÃO CIENTÍFICA

Josué Barros Júnior

Wendson Cavalcante Bernardino

Amanda Caroline Marques de Sousa

Maria Gêwada Marques

COMISSÃO AVALIADORA

Caroline Torres da Silva Cândido

Cleciana Alves Cruz

Douglas Vieira Braga

José Geraldo de Alencar Santos Júnior

Kerma Márcia de Freitas

Lucenir Mendes Furtado Medeiros

Rafael Bezerra Duarte

Raiany Pereira Barros

Úrsula Hérica dos Santos Moura

COMISSÃO DE PATROCÍNIO E RECURSOS

Antônia Thaís Farias Saraiva

Eluane Teixeira Patrício

Joana Régia Chaves

Nádia Livia Bezerra de Holanda

Regilania Silva Primo

Thiago Moreira da Silva

COMISSÃO DE APOIO, DIVULGAÇÃO E MARKETING

Bárbara Guedes Freitas

Daniel Pinheiro de Queiroz

Thaís Duarte Lima

Tereza Eduarda Costa de Oliveira

Viviane Pereira Ferreira

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

COMISSÃO DE SECRETARIA

Andréa Alves Bomfim

Anna Caroline de Assis Silva

Natália Alves da Silva

Rosângela Danila de Sousa

Tamires Silva

COMISSÃO MONITORIA

Danielly Pereira de Lima

Francisco Joacy dos Santos Monteiro

O EVENTO

O I Simpósio em Cardiologia do centro sul cearense teve como temática a assistência interprofissional aos portadores de disfunções cardiovasculares. O evento ocorreu no período de 30 de outubro à 01 de novembro de 2017, na instituição de ensino Faculdade Vale do Salgado, em Icó-CE.

O evento teve como objetivos: abordar o cuidado interprofissional nas disfunções cardiovasculares, estimulando discussões entre profissionais/estudantes da área da saúde e afins e disseminando conhecimentos; gerar discussões acerca da importância da atuação interprofissional nos procedimentos inerentes ao tratamento dos portadores de disfunções cardiovasculares; despertar a importância da interprofissionalidade na assistência em cardiologia, tendo em vista que o paciente precisa ser visto de forma holística; estimular as atividades de pesquisa e produção científica dos profissionais e acadêmicos da área da saúde; expor novas perspectivas sobre o tratamento das doenças cardiovasculares; proporcionar uma interação entre acadêmicos/profissionais da área da saúde na busca de conhecimentos; estimular uma visão crítica e reflexiva sobre a temática abordada, a fim de que os profissionais/estudantes possam colocar em prática as propostas assistenciais; envolver os acadêmicos/profissionais nas atividades do evento: palestras, minicursos, salas temáticas, mesas-redondas, contribuindo para o processo de educação permanente.

O Simpósio contou com apresentação de mais de 80 trabalhos científicos, com a participação de discentes e profissionais de diversas áreas, que contribuíram de forma efetiva para a abordagem da assistência multiprofissional em cardiologia; participaram ainda desse processo, profissionais capacitados na área, que compuseram toda a programação científica por meio de palestras, mesas-redondas, minicursos, avaliação de trabalhos científicos, entre outras atividades.

A Comissão Organizadora do evento agradece a todos pela colaboração e participação.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

30 DE OUTUBRO (SEGUNDA-FEIRA)

MANHÃ

7:30 – 8:00 CREDENCIAMENTO

8:30 – MESA ORGANIZACIONAL DO EVENTO

9:00 – 10:00 **PALESTRA:** “Condutas do Enfermeiro frente às Emergências Cardiovasculares”.

PALESTRANTE: JOSÉ LÚCIO DE SOUZA MACÊDO. Pós-graduado em saúde da família (2009) pela Escola de Saúde Pública do estado do Ceará ; pós-graduado em Enfermagem Cardiovascular pela UECE (2010); trabalha no Hospital do Coração do Cariri desde 2007; enfermeiro do SAMU desde 2014; enfermeiro do Aeromédico da CIOPAER desde julho de 2016.

10:30 – 11:30 **PALESTRA:** “Epidemiologia das Doenças Cardiovasculares “

PALESTRANTE: RAIMUNDO TAVARES DE LUNA NETO

TARDE

13:30 – 17:00 APRESENTAÇÕES DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS.

31/10 (TERÇA-FEIRA)

7:30 – 8:00 CREDENCIAMENTO

8:30 – 9:30 **1º MESA-REDONDA** “ O PAPEL DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES”

INTEGRANTES: EVANDRO NOGUEIRA (EDUCADOR FÍSICO) , DRA. LUANA DIÓGENES (ENFERMEIRA), RAUANY BARRETO (FISIOTERAPEUTA).

10:00 – 11:30 **2º MESA-REDONDA:** “EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E INTERDISCIPLINAR NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA (ICC)”

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

INTEGRANTES: EVALDO GOMES JR (ENFERMEIRO), PEDRO JORGE (NUTRICIONISTA), LUÍS MARTINIANO (EDUCADOR FÍSICO), LARYSSA CARDOSO (FISIOTERAPEUTA).

TARDE

13:30 – 17:00 PRIMEIRA PARTE (TEÓRICA) DO MINICURSO DE 8 HORAS

1 DE NOVEMBRO (QUARTA-FEIRA)

MANHÃ

8:00 – 9:00 **PALESTRA** “CUIDADOS NO MANEJO DO PACIENTE HIPERTENSO “.

PALESTRANTE: DR. TITO LÍVIO LINS FERREIRA

9:00 – 10:00 **PALESTRA:** ASSISTÊNCIA IMEDIATA A PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO.

PALESTRANTE: DR. JORGE FÉLIX MADRIGAL

10:30 – 11:30 **PALESTRA:** “VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES CARDIOPATAS”.

PALESTRANTE: DRA. ANNA KARLA MARQUES DE SOUZA

11:30 – 12:30 **PALESTRA:** “ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO EM PACIENTES COM CIRURGIA CARDÍACA “.

PALESTRANTE: DR. HERICO MACIEL DE AMORIM

12:30 – 13:00 PREMIAÇÃO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS

TARDE

13:30 – 17:00 SEGUNDA PARTE (PRÁTICA) DO MINICURSO DE 8 HORAS

MINICURSOS DE 4 HORAS

MINICURSOS:

- ✓ INTERPRETAÇÃO DO ELETROCARDIOGRAMA NOS DISTÚRBIOS DA CONDUÇÃO DO IMPULSO ELÉTRICO (8 HORAS);

MINISTRANTE: LUZENIR ALVES DE LIMA

- ✓ SUPORTE AVANÇADO DE VIDA EM CARDIOLOGIA (4 HORAS)

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

MINISTRANTE: GEORGE XAVIER

- ✓ **ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES (4 HORAS)**

MINISTRANTE: MARCOS AURÉLIO DE SOUSA LIMA

- ✓ **BIOQUÍMICA DAS DISLIPIDEMIAS E DA ATÉROSCLEROSE (4 HORAS)**

MINISTRANTE: HELTON COLARES

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| DOENÇAS CARDIOVASCULARES | 15 |
| A UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS NATURAIS COMO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO | 16 |
| A ATUAÇÃO EM SAÚDE DA ENFERMAGEM DIANTE DO ESTRESSE E RISCO CARDIOVASCULAR | 17 |
| AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL: DIFICULDADES DETECTÁVEIS E ESTRATÉGIAS DE RESOLUÇÃO | 18 |
| ASSOCIAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E OBESIDADE INFANTIL: UMA PROBLEMÁTICA EMINENTE..... | 19 |
| ANGIOPLASTIA CORONARIANA NO TRATAMENTO DA ATEROSCLEROSE..... | 20 |
| A RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES | 21 |
| A INFLUÊNCIA DOS AGENTES ESTRESSORES NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES..... | 22 |
| CLIMATÉRIO COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE HIPERTENSÃO EM MULHERES | 23 |
| CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS QUANTO AO ACOMETIMENTO DE ÓRGÃOS ATRAVÉS DA HIPERTENSÃO ARTERIAL..... | 24 |
| CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS ACADÊMICOS SOBRE O CONHECIMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL | 25 |
| CONTRACEPÇÃO HORMONAL ORAL: EVIDÊNCIAS SOBRE COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES..... | 26 |
| DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM MULHERES | 27 |
| DOENÇAS CARDIOVASCULARES: ANÁLISE TEXTUAL DA COMPREENSÃO DOS FATORES DE RISCO | 28 |
| DISTÚRBIOS APRESENTADOS PELO PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA | 29 |
| FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM USUÁRIOS DE UM SERVIÇO SECUNDÁRIO | 30 |
| FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EVIDENCIADOS NO PÚBLICO JOVEM..... | 31 |
| HIPERTENSÃO ARTERIAL E OS FATORES ASSOCIADOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO..... | 32 |

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

| | |
|---|-----------|
| HIPERTENSÃO ARTERIAL EM GESTANTES | 33 |
| IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS | 34 |
| INFLUÊNCIA DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS NO PROCESSO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL | 35 |
| IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS SUBMETIDAS À TRANSPLANTE CARDÍACO | 36 |
| LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: relato de experiência | 37 |
| O CUIDADO FAMILIAR FRENTE AS IMPLICAÇÕES DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO | 38 |
| O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DAOP: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | 39 |
| O DEFICIT DA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS SOBRE O HIPERDIA | 40 |
| PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM IDOSOS | 41 |
| PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ADOLESCÊNCIA | 42 |
| PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE UMA FACULDADE PRIVADA SOBRE O PROGRAMA HIPERDIA | 43 |
| PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES | 44 |
| PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES ADOTADAS POR PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA | 45 |
| SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM EM UMA PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA MITRAL: ESTUDO DE CASO | 46 |
| TROMBOSE VENOSA PROFUNDA (TVP) ASSOCIADA AO USO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS EM MULHERES | 47 |
| ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CARDIOLOGIA | 48 |
| A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE: HIPERTENSÃO ARTERIAL | 49 |
| A INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES | 50 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM ECLÂMPSIA: CONDUTAS DE INTERVENÇÃO | 51 |

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

| | |
|---|----|
| A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANEJO DA ÚLCERA VARICOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA | 52 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM ANEMIA CRÔNICA EM TRATAMENTO DE HEMOTRANSFUSÃO | 53 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A ADULTOS FRENTE A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA (ICC) | 54 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA PESSOA IDOSA..... | 55 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIO EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS CARDÍACAS | 56 |
| ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA | 57 |
| ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES..... | 58 |
| CARDITOXICIDADE ORIUNDA DA QUIMIOTERAPIA: AÇÕES DIAGNÓSTICAS | 59 |
| CUIDADOS DE ENFERMAGEM DIRECIONADOS A PACIENTES ACOMETIDOS POR ÚLCERA VARICOSA..... | 60 |
| CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: estudo de caso | 61 |
| DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM ARRITMIA CARDÍACA: RELATO DE EXPERIÊNCIA | 62 |
| HUMANIZAÇÃO DA ENFERMAGEM A PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CARDIOLÓGICA | 63 |
| IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE EM PÓS-OPERATÓRIO CARDÍACO | 64 |
| O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE COM CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA..... | 65 |
| O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA..... | 66 |
| REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA: QUALIDADE DE VIDA NOS PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO | 67 |
| TECNOLOGIAS EM FAVOR DA VIDA: ENGENHARIA DE TECIDOS PARA PACIENTES CARDÍACOS | 68 |
| TEMAS LIVRES | 69 |
| A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS PRESTADOS A PACIENTES EM ESTADO TERMINAL | 70 |

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

| | |
|---|----|
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DERMATITE DE CONTATO | 71 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE LESÃO POR PRESSÃO..... | 72 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SEQUELADO POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL..... | 73 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ABSCESSO DENTÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | 74 |
| A ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES TERMINAIS COM CA ESTÔMAGO | 75 |
| A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM EMBOLIA PULMONAR NO SETOR DA UNIDADE DE TERAPIA DE URGÊNCIA (UTU) NO HOSPITAL DE IGUATU-CE: RELATO DE CASO | 76 |
| ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E SUA IMPORTÂNCIA NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA..... | 77 |
| ACOMPANHAMENTO DE TRABALHO DE PARTO NORMAL NO HRI: RELATO DE EXPERIENCIA | 78 |
| A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DO ENFERMEIRO A GESTANTES COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO | 79 |
| ASPECTOS DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE PACIENTES COM TRIPANOSSOMÍASE..... | 80 |
| BULLYING: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE A PROBLEMÁTICA VIVENCIADA PELOS ADOLESCENTES | 81 |
| CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE HOSPITALIZADO PORTADOR DE ERISPELA | 82 |
| CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE EM FASE TERMINAL COM NEOPLASIA DE PULMÃO | 83 |
| EDUCAÇÃO EM SAÚDE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIENCIA..... | 84 |
| ESTÁGIO SUPERVISIONADO ENQUANTO ESPAÇO PROMOTOR DA FORMAÇÃO INTEGRAL NA ENFERMAGEM | 85 |
| FATOR DE RISCO DO CANCER DE PELE NAO MELANOMA | 86 |
| FATORES DE RISCOS RELACIONADOS AO ESTRESSE NOS ACADÊMICOS DA FACULDADE VALE DO SALGADO | 87 |
| LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO MÉTODO DE COMUNICAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM | 88 |

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

| | |
|---|----|
| MANEJO E TRATAMENTO DE LINFANGITE ESTREPTOCÓCICA EM PACIENTE ADULTO: um relato de experiência | 89 |
| O MANEJO DA DOR EM CRIANÇAS COM CÂNCER: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM | 90 |
| O PAPEL DO ENFERMEIRO E AS AÇÕES NO CONTROLE DA MALÁRIA | 91 |
| PAPO DE MULHER: PREVENÇÃO DO CANCER DE MAMA E DO COLO UTERINO .. | 92 |
| PARTO INSTITUCIONALIZADO HUMANIZADO – modelo a ser seguido em um Hospital Regional..... | 93 |
| RELATO DE EXPERIÊNCIA: Vivência da humanização no parto normal..... | 94 |
| SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES DIAGNOSTICADAS COM NEOPLASIA MALIGNA MAMÁRIA..... | 95 |
| UM OLHAR HOLÍSTICO DA ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIA DE PRÓSTATA | 96 |

**SIMPÓSIO
EM CARDIOLOGIA**



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

DOENÇAS CARDIOVASCULARES

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

A UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS NATURAIS COMO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO

Alexandra Lima Peixoto 1;
Carlos Vinícius Saldanha Diógenes 2;
Rita Gabriela de Sousa Muniz 3;
Cleciana Alves Cruz 4

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: sandrinhapeixoto1998@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: viniciusdiogenes25@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado E-mail: gabi2014muniz@gmail.com

⁴Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: Hipertensão pode ser definida como a elevação da pressão arterial por um período de tempo relativamente longo, sendo ela a principal responsável pelo acidente vascular encefálico, também sendo caracterizada como fator de risco para o desenvolvimento de várias outras doenças. O tratamento dessa patologia tem base farmacológica com finalidade a regularização da pressão. Sendo comum a utilização de terapêuticas alternativas no seu tratamento, como a utilização de plantas medicinais, as quais são utilizadas por cerca de 40% das pessoas atingidas pela doença, na maioria dos casos por indicação de vizinhos ou familiares. Com isso ver-se necessário o aprofundamento dos conhecimentos dos usos desses medicamentos no tratamento das doenças, a fim de respaldar a sua indicação pelos profissionais de saúde. **Objetivos:** Identificar a importância de medicamentos naturais como terapia de hipertensão arterial. **Metodologia:** O estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, onde o levantamento foi realizado de acordo com as bases de dados: BVS, PKP, SciELO e PePSIC, resultando na obtenção de 11 estudos, dos quais 6 foram utilizados após a inserção dos critérios de inclusão: texto na íntegra, dentro da temática, e publicados de 2012 a 2017; bem como os critérios de exclusão: textos publicados em outras línguas, pesquisas realizadas em outros países. **Resultados/Discussões:** De acordo com os estudos científicos o uso de medicamentos naturais quando relacionado a hipertensão ocorre a fim do alívio dos sintomas assim como a regulação da pressão. Foi constatado a utilização de plantas como o chuchu, o alho, o maracujá, a erva cidreira, entre outras, essas têm propriedades ativas no tratamento da hipertensão, devido a presenças de metabólitos secundários que determinam os efeitos das plantas e de seus derivados no organismo. Foi constatado que muitos desses medicamentos naturais têm efeitos hipotensivos, pois essas podem proporcionar a vasodilatação ou a diurese, também podem ocasionar o bloqueio dos canais de cálcio e dos receptores β -adrenérgicos, entre muitas outras ações, as quais direta ou indiretamente iram proporcionar a queda da PA, tendo assim efeitos de tratamento da hipertensão. **Considerações finais:** Os medicamentos naturais têm atividades hipotensivas, podendo esses serem utilizadas para o tratamento de hipertensão, quando orientada por um especialista. Espera-se que o estudo incentive o desenvolvimento de estratégias de saúde voltadas para educação em saúde com a finalidade de orientar os clientes e os profissionais sobre o uso desse tipo de terapia. Espera-se também o incentivo de produção de novos estudos voltados a temática.

Palavras-chave: Fitoterapia. Hipertensão. Tratamento.

ISBN: 978-85-67203-21-8

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

A ATUAÇÃO EM SAÚDE DA ENFERMAGEM DIANTE DO ESTRESSE E RISCO CARDIOVASCULAR

Andréa Alves Bonfim¹;
Antônia Taís Farias Saraiva²
Wendson Cavalcante Bernardino³
Josué Barros Júnior⁴

¹Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: andreaenfer.fvs@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: thais_c.leo@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: wendsonbernard@gmail.com

⁴Professor do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail : josuebarros@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: O estresse afeta aproximadamente 90% da população mundial, e está intimamente ligado às doenças cardiovasculares, que apresenta um alto índice de óbitos no Brasil. O estresse é definido como uma situação que tem como características um complexo de reações que nosso organismo desenvolve a partir de uma situação de extremo esforço onde o mesmo tenta se adaptar; ou mesmo quaisquer circunstâncias que tem instinto ameaçador, ou são assim percebidas, ao bem estar do paciente. Estas ameaças podem estar ligadas a segurança física, a sua reputação, à auto-estima ou a qualquer meio que tenha haver com a integridade do indivíduo. **Objetivos:** O estudo objetivou investigar o estresse e os indicadores de risco cardiovascular em estudantes de uma Faculdade de cursos noturnos e respostas frente a atividades de gerenciamento de estresse e educação para a saúde. **DCV. Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa do tipo revisão bibliográfica, com período de estudo de agosto a outubro de 2017, com base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCIELO, e dados dos participantes da pesquisa. Foram utilizados 42 artigos para acrescentar no estudo abordado. Os descritores usados foram: estresse, enfermagem, educação em saúde, doenças cardiovasculares. **Resultados e Discursões:** participaram do estudo 121 estudantes, os participantes faziam mais de uma atividade, ou seja, a maioria estudava e trabalhava (70% dos entrevistados), os quais estavam susceptíveis há vários agentes estressores. 32% eram hipertensos, 62% apresentaram alterações na pressão arterial, 20% aferiu a pressão pela primeira vez. A partir daí podemos observar a importância da enfermagem com ações de prevenção nesse meio, orientando e mostrando a importância do estresse e o que este pode ocasionar. **Considerações Finais:** O estresse assim como hábitos de vida inadequados representaram fatores de risco para a doença cardiovascular nos educadores estudados; porém, atividades de educação para a saúde e gerenciamento de estresse são elementos que podem ser usados na redução de risco cardiovascular.

Palavras-chaves: Doenças Cardiovasculares. Educação em Saúde. Enfermagem. Estresse.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL: DIFICULDADES DETECTÁVEIS E ESTRATÉGIAS DE RESOLUÇÃO

David Ederson Moreira do Nascimento¹;
Eugenia Tayres Lopes Silva²;
Maria Tamires Lourenço Figueiredo³;
Maria Isabely Cavalcante Martins⁴;
Kerma Márcia de Freitas⁵.

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; E-mail: david-oros@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; E-mail: eugenia.tayy@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; E-mail: mtamireslf@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; E-mail: isabely.cm@hotmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; E-mail: kerma@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A Atenção Básica (AB) desempenha papel fundamental na assistência à saúde, haja vista que através dela é realizado atividades de prevenção, promoção e reabilitação, na perspectiva de melhorar as condições biopsicossociais dos indivíduos assistidos. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é definida a partir dos níveis pressóricos superiores a 140 mmHG em sístole e 90 mmHG em diástole, sendo os hábitos de vida diários, inadequados, um dos principais fatores para o seu desenvolvimento. Haja vista a sua incidência, um problema significativo em relação a HAS é a verificação dos níveis pressóricos através de técnica e/ou protocolo inadequado, esta realizada principalmente pelos profissionais de enfermagem. Logo o trabalho justifica-se pela necessidade de explorar as principais adversidades relacionadas e identificar possíveis medidas de intervenção. O estudo expressa importante relevância, visto que através das investigações, profissionais e/ou acadêmicos poderão se aprofundar no assunto e buscar avaliar a estruturação da assistência prestada na AB. **Objetivos:** Relatar a experiência das práticas de aferição da pressão arterial em uma unidade básica de saúde, bem como, problemas encontrados e táticas de resolutividade. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência com caráter exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa e com procedimento técnico do tipo estudo de campo. Realizou-se em maio de 2017, em uma Estratégia Saúde da Família, esta localizada em Orós – Ceará, onde buscou-se observar os métodos empregados pela equipe de enfermagem frente a realização de aferição da pressão arterial dos usuários assistidos. **Resultados/Discussões:** Foi notória a demanda de usuários frente a realização do procedimento, principalmente no dia de assistência à hipertensos e diabéticos, fator este que saturou a equipe, logo dificultando a assistência prestada. Frente as técnicas adotadas, foram identificados os seguintes problemas: equipamentos desgastados, deslocamento do cliente, estrutura física da unidade, estresse, tempo de espera, fluxo e diurese. As possíveis táticas para minimização dos problemas referidos são: diálogo aberto e funcional com a secretaria de saúde, orientações em relação ao repouso antecedente ao procedimento, esclarecimento de dúvidas e criação de protocolo assistencial embasado nas normatizações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde. **Considerações finais:** O estudo apresenta importantes reflexões quanto as condutas adotadas para a realização da técnica de aferição da pressão arterial, haja vista que a sua prática, de forma imprópria, poderá desencadear condutas terapêuticas inadequadas e/ou insuficientes, logo sendo necessário aprofundamento no assunto e a criação de métodos efetivos, estes pautados cientificamente.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Hipertensão arterial. Pressão arterial

ISBN: 978-85-67203-21-8

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

ASSOCIAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E OBESIDADE INFANTIL: UMA PROBLEMÁTICA EMINENTE

Jordean da Silva Lima¹;
Alice Nogueira Rodrigues²;
Jardel Fernandes Barbosa³;
Shaw Michael Gomes Duarte⁴;
Joao Paulo Xavier Silva⁵.

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; Email: jordean_silva@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; Email: rodriguesalice71@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; Email: jardelfb20@outlook.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; Email: shawmichael@hotmail.com

⁵ Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; Email: jpxavier.enf@gmail.com

RESUMO

Introdução: A obesidade pode ser definida como o acúmulo excessivo de tecido adiposo no corpo. Sua ocorrência acarreta severas complicações cardiovasculares e atinge diversas faixas etárias. Neste contexto, a obesidade na infância presume consequências relacionadas às doenças cardiovasculares que possam vir a se desenvolverem na vida adulta. Dentre os fatores que desencadeiam a Hipertensão Arterial Sistêmica na infância a obesidade configura-se como principal. Esse estudo torna-se relevante por discutir a temática em questão, tendo em vista a sua pertinência no contexto da assistência à saúde infantil. Dessa forma, justifica-se pela necessidade de investigação científica orientada a essa temática, tendo em vista a sua magnitude e impacto no cuidado à saúde das pessoas. **Objetivo:** Objetivou-se identificar as tendências da produção científica em relação à obesidade infantil como fator causal da hipertensão arterial sistêmica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada através da busca eletrônica no Portal Biblioteca Virtual em Saúde, a partir dos descritores: Criança, Hipertensão e Obesidade. A pesquisa foi realizada em outubro de 2017. Identificou-se um total de 1.751 trabalhos. Posteriormente foram aplicados critérios de elegibilidade. Os critérios de inclusão foram: texto completo e disponível, no idioma português, em formato de artigo, que tenham sido publicados entre os anos de 2011 a 2016. Como critérios de exclusão: artigos repetidos e aqueles que não se adequavam à temática. Assim, resultou-se em seis artigos que respondiam ao objetivo deste estudo. **Resultados/Discussões:** Os estudos indicam que a incidência de hipertensão arterial infantil está intimamente correlacionada ao Índice de Massa Corporal elevado, destacando a obesidade como um importante fator de risco. É possível identificar que a prevalência de hipertensão nos indivíduos obesos é cerca de 50% maior do que nos indivíduos não obesos. Dentre as alterações que acometem o grupo em questão, podemos citar a resistência à insulina com hiperinsulinemia e alterações hemodinâmicas sistêmicas e renais, como também a ativação do sistema nervoso simpático e do sistema renina-angiotensina. Os hábitos de vida têm grande relevância na problemática em questão. A alimentação inadequada associada ao sedentarismo contribuem significativamente para doenças crônicas, em especial as cardiovasculares. Dessa forma, vale ressaltar que os mecanismos fisiopatológicos que associam a obesidade infantil ao desenvolvimento de hipertensão arterial são multifatoriais. **Considerações finais:** Conclui-se que os estudos analisados convergem para o entendimento de que o estilo de vida saudável deve ser precocemente estimulado na vida das pessoas através de intervenções educativas, visando prevenir a obesidade infantil e suas consequências.

Palavras-chaves: Criança. Hipertensão. Obesidade.

ISBN: 978-85-67203-21-8

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

ANGIOPLASTIA CORONARIANA NO TRATAMENTO DA ATEROSCLEROSE

Brenda Pinheiro Evangelista¹;
Michelly Camilo Pereira²;
José Evaldo Gomes Júnior³.

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: BrendaPinheiroEva@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: michellycamilo19@gmail.com

³Docente do Curso de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia da Faculdade Vale do Salgado; Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; E-mail: enfermeiro_evaldojr@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A aterosclerose trata-se de uma doença inflamatória crônica sistêmica de grande complexidade, que ocorre na camada íntima das artérias, mas também, envolvendo as camadas média e adventícia. Iniciando com a formação da estria gordurosa em crianças e adolescentes, progredindo para formação de placas complexas na idade adulta, podendo levar para um quadro sintomático como angina pectoris, infarto agudo do miocárdio (IAM). Por se tratar de uma patologia que atinge várias classes sociais e faixas etárias, surgiu o seguinte questionamento: Como a angioplastia pode melhorar a sobrevida desses pacientes? O interesse na pesquisa surgiu durante a disciplina de patologia do curso de enfermagem, quando foi abordada essa doença e as possíveis intervenções. Esse trabalho é relevante para o meio acadêmico e de profissionais da saúde para se conhecer mais sobre esse procedimento vascular na melhoria da aterosclerose. **Objetivo:** Identificar a importância angioplastia coronariana percutânea como forma de tratamento da aterosclerose. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão sistemática da literatura, em foram utilizados na busca dos artigos os seguintes descritores: Angioplastia coronária, aterosclerose, doença da artéria coronariana. Os dados foram coletados nos meses de Setembro e Outubro, nos bancos de dados BVS LILACS, SCIELO. Inicialmente constituíram 80 artigos, com os cruzamentos das palavras chaves ficaram 20 artigos. Compreendendo para a formação do estudo 10 artigos de acordo com os critérios de inclusão que são os artigos em português e publicados nos últimos 5 anos, estivessem dentro da temática e exclusão que foram os que estavam publicados em inglês e espanhol, não estivessem abordando a temática e no intervalo dos últimos 5 anos. **Resultados/Discussões:** O tratamento propõe-se em aliviar os sintomas e diminuir os fatores de risco para reverter o acúmulo de placas, incluindo a diminuição da formação de coágulos e o desvio de artérias que estejam obstruídas. A angioplastia é uma intervenção cirúrgica para abrir as artérias coronárias cardíacas que se encontram estreitas, melhorando o fluxo sanguíneo para o coração prevenindo um ataque cardíaco. Através deste procedimento utiliza-se um cateter com um balão pela artéria femoral por uma pequena incisão na virilha, podendo também ser realizada por meio do stent, uma pequena malha cilíndrica de aço cirúrgico para impedir o bloqueio da artéria e proporcionar uma perfusão coronariana. **Considerações finais:** Em suma, esse procedimento é bastante eficaz em pacientes com obstrução parcial da artéria coronária, não precisando de um procedimento invasivo como a cirurgia de revascularização do miocárdio.

Palavras-chave: Angioplastia Coronária. Aterosclerose. Coração. Doença da Artéria Coronariana.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

A RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Maria Adriana de Oliveira Viana Amaro¹;
Lillian Miriany de Sousa Lima²
Maria Erilane da Silva Gomes³;
Maria Larissa de Melo Silva⁴;
Josué Barros Júnior⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: mariadriana-lm@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: lillian_mirianysousa@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: maria_erilane@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: larissamelo-ip@hotmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: josuebarros@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: As Doenças Cardiovasculares (DCV) são transtornos que alteram as funções normais do coração e do sistema cardíaco em si, e tem como principal papel, fazer o transporte de oxigênio e todos os nutrientes para as células funcionarem corretamente. O índice de DCV é atualmente grande em todo o mundo. No Brasil, elas são a primeira causa de morte em todas as regiões e presente nos dois sexos. O conhecimento dos principais fatores de risco para doenças é condição prioritária e relevante para o preparo de modos de prevenção e tratamento das DCV, o que ocasionar a diminuição dos elevados índices de morbimortalidade.

Objetivo: O estudo objetivou mostrar a importância da equipe de Enfermagem na atuação da prevenção dos fatores de risco das DCV. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa do tipo revisão bibliográfica, com período de estudo de agosto a outubro de 2017, com base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e SCIELO. Foram selecionados 78 artigos, destes foram utilizados 42, os descartados foram trabalhos desatualizados, em outras línguas, e que não atendiam aos descritores. Os descritores usados foram: DCV, Enfermagem, Prevenção, fatores de Risco. **Resultados e Discussões:** Nesses, podemos perceber que os principais fatores de risco elencados em porcentagem estão: os antecedentes familiares com hipertensão arterial (72,9%), sedentários (64,9%), peso elevado (56,4%), circunferência abdominal elevada (49,7%); já como principais medidas que podem ser realizadas pela enfermagem, temos: orientações educativas, encaminhamentos e acompanhamento dos dados clínicos. **Considerações Finais:** Acredita-se na necessidade de atenção especial para pacientes que apresentem tais fatores de risco por meio da equipe de enfermagem, como também uma atenção multidisciplinar, para melhorar a qualidade de vida destes e até mesmo prevenindo as DCV.

Palavras-chaves: DCV. Enfermagem. Fatores de Risco. Prevenção.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

A INFLUÊNCIA DOS AGENTES ESTRESSORES NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Tereza Alves de Sousa¹
Amanda Kelly de Queiroz Pires²
Alice de Lima Oliveira Menezes³
Pedro Carlos de Almeida⁴
José Evaldo Gomes Júnior⁵

¹ Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri -URCA. E-mail: alvestereza660@gmail.com

² Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: kellypires19@outlook.com

³ Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: aliceheitordeoliveira@gmail.com

⁴ Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: pedro.almeida.bento@gmail.com

⁵ Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA Docente do Departamento de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia da Faculdade Vale do Salgado-FVS e-mail: enfermeiro_evaldojr@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares se caracterizam pelas alterações do funcionamento do sistema cardíaco, o qual é responsável pelo transporte de oxigênio e nutrientes necessário para o funcionamento do corpo. Sendo este a principal causa de morte no mundo, e que pode desencadear fatores agravantes, seja ele fisiológicos e psicológicos. **Objetivo:** Compreender as influências dos agentes estressores diante da saúde cardiovascular. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, do tipo descritivo exploratória com abordagem qualitativa, realizada na base de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) em outubro de 2017 e para a busca utilizou-se os descritores: Cardiovascular; Estressores; Saúde. No qual foram obtidos 4.955 resultados. Após aplicação dos filtros: disponível texto completo, idioma em português e ano de publicação 2013 a 2017, tipo de documento artigo, resultando em 25 artigos, dentre estes foram escolhidos os que contemplavam a temática. Critérios de inclusão: artigos que atendiam a temática, e critérios de exclusão: artigos repetidos e que fogem da temática, totalizando 8 artigos para leitura e desenvolvimento do trabalho. **Resultados e Discussões:** Percebe-se que o estresse é um fator de risco modificável, podendo acometer qualquer indivíduo seja ele portador de doenças cardiovasculares ou sujeito saudável, trazendo ao indivíduo o aumento da frequência cardíaca e a elevação da pressão arterial (PA), dentre outras. Os agentes estressores estão diretamente ligados ao adocimento precoce das pessoas e o sistema cardiovascular sofre diretamente a influência desses agentes. **Considerações Finais:** Levar uma vida estressante nos dias de hoje é algo costumeiro. É notório a influência de agentes estressores na saúde dos indivíduos, sendo refletido na maioria das vezes através das doenças cardiovasculares. Doenças sistêmicas como a Hipertensão Arterial se torna comum em indivíduos que levam uma vida agitada, muitas vezes aliados a outros hábitos de vida. Modificar a rotina, afim de aliviar o stress, muitas vezes se torna um meio de prevenção, é necessário também a mudança de hábitos de vida que possam pôr em risco a saúde cardiovascular.

Palavras-chave: Cardiovascular. Estressores. Saúde.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

CLIMATÉRIO COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE HIPERTENSÃO EM MULHERES

Carlos Vinícius Saldanha Diógenes 1;
Alexandra Lima Peixoto 2;
Rita Gabriela de Sousa Muniz 3;
Cleciana Alves Cruz 4

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: viniciusdiogenes25@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: sandrinhapeixoto1998@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado E-mail: gabi2014muniz@gmail.com

⁴Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: O climatério é compreendido como uma etapa de transição no ciclo da vida da mulher, onde ocorre a passagem do período reprodutivo para o período não reprodutivo. Esta fase caracteriza-se por um processo fisiológico e não patológico. Durante esse processo ocorrem alterações hormonais e psicológicas no corpo e no organismo da mulher. Essas podem proporcionar distúrbios, como o aumento da pressão arterial. Estudos indicam que, durante essa fase da vida, cerca de 60% das mulheres desenvolvem alterações na PA. Visando isso o estudo tem a importância de oportunizar a formulação de novos conhecimentos, possibilitando um direcionamento para a criação de novas estratégias para melhoria do cenário, além de estimular a produção de estudos dentro desta área. **Objetivos:** Identificar se as alterações decorrentes do climatério são fatores de risco para desenvolvimento da hipertensão arterial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada de acordo com as bases de dados: BVS, PKP, SciELO, MEDLINE e PePSIC. O levantamento bibliográfico resultou no encontro de 16 (dezesesseis) estudos, dos quais 9 (nove) foram utilizados após a inserção dos seguintes critérios de inclusão: texto na íntegra, dentro da temática, e publicados de 2012 a 2017; bem como os critérios de exclusão: textos publicados em outras línguas, pesquisas realizadas em outros países. **Resultados/Discussões:** Com base na pesquisa realizada pode-se identificar que durante o climatério o corpo passa por diferentes mudanças como: aumento do peso, alterações nos hormônios andrógeno/estrógeno, modificações no sistema renina/angiotensina, assim como o aumento da endotelina, entre outros. Muitos deste são fatores interferentes na pressão arterial sendo responsáveis diretos por seu aumento. Foi constatado uma relação entre idade e a hipertensão, que indica que as mulheres mais velhas tinham maior chance de desenvolver a doença. Outro achado de importância foi a relação da intensidade dos sintomas manifestados por esta fase com o cotidiano, mostrando que quanto mais intensas forem as manifestações dos sintomas maiores serão as interferências causadas. Observou-se que a prática de exercícios físicos pode aliviar os sintomas advindos dessa fase. **Considerações finais:** Com isso constata-se que as mulheres no período do climatério têm chances de desenvolver hipertensão arterial, devido às alterações que esta fase proporciona. Sendo a prática de exercícios indicada para o alívio dos sintomas. Espera-se com isso que ocorra o desenvolvimento de estratégias de saúde específicas para os cuidados necessários nessa fase. Assim como também incentivar a produção de mais estudos sobre a mulher climatérica.

Palavras-chave: Climatério. Hipertensão. Mulheres.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS QUANTO AO ACOMETIMENTO DE ÓRGÃOS ATRAVÉS DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Valeria Kely Gomes da Silva¹;
José Lucas Alves da Silva²;
Luzirene Carlos de Melo³;
Valéria Pereira Bernardino⁴
Josué Barros Júnior⁵;

¹Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; Pós-graduanda em Saúde da Família pela Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: valeriakgs@gmail.com

²Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; Email: jlucasenf@gmail.com

³Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: luzirenem1@hotmail.com

⁴Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: valeriapereirab@hotmail.com

⁵Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: josue@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um problema de saúde pública ocasionada por fenômenos multifatoriais, caracterizada pelos níveis aumentados da pressão arterial. Essa condição ocasiona alterações metabólicas, bem como, a estrutura e funcionamento dos órgãos. Os órgãos mais afetados com essa condição é o coração, encéfalo, rins e artérias periféricas aumentando o risco de surgimento de doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Relatar o conhecimento dos participantes quanto os órgãos acometidos através da hipertensão arterial. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa do tipo documental. O instrumento aplicado foi um questionário estruturado com perguntas sociodemográficas e conhecimento sobre a hipertensão arterial. Realizado em uma ação pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Situações Clínicas (LAESC) com o público da Faculdade Vale do Salgado. Para análise dos dados foi utilizado o programa SPSS versão 21.1. Atendendo todos os preceitos éticos da resolução 466/12, bem como, a leitura minuciosa e assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e Pós Esclarecido. **Resultados e discussões:** No Brasil estima-se que 12 a 13 milhões de pessoas são hipertensas, sendo o principal causador de 60% dos derrames e 40% de infarto do miocárdio. Notou-se que durante a análise dos dados obtidos a maioria dos acadêmicos estão entre a faixa etária de 20 a 29 anos, prevalecendo o curso de Ciências Sociais. Ao serem indagados quanto o conhecimento de dois órgãos que fossem prejudicados através da HAS, notou-se que 42,4% responderam coração como primeiro órgão afetado, 8,2% responderam rins e 44,4% não sabem qual o órgão afetado. Dessa forma vimos que apesar dos participantes terem citados dois órgãos principais que são afetados, ainda existe uma porcentagem alta de desconhecimento sobre as complicações e seriedade do problema. **Considerações Finais:** A partir desse estudo percebe-se a importância da realização de roda-de-conversa e ações educativas que propague o conhecimento sobre a hipertensão arterial juntamente com suas complicações, bem como, com estratégias que visem amenizar esses riscos, promovendo assim saúde e possível melhoria na qualidade de vida.

Palavras-chave: Acadêmicos. Hipertensão Arterial. Educação em Saúde.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS ACADÊMICOS SOBRE O CONHECIMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Luzirene Carlos de Melo¹;
Socorro Angélica Tavares Pereira²;
Valeria Kely Gomes da Silva ³;
Valéria Pereira Bernardino ⁴;
Josué Barros Junior⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: luzirenecm1@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: socorro.angelica@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: ValeriaKgs@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: valeria.bernardino@hotmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: josuebarros@fvs.ed.br

RESUMO

Introdução: Atualmente a Hipertensão Arterial é uma das principais patologias apresentada pela população brasileira. No entanto aproximadamente 30 milhões de pessoas são atingidos pela doença. A Hipertensão Arterial é considerada uma síndrome que está associada geralmente a distúrbios metabólicos, como obesidade, dislipidemias, e aumento dos níveis de sódio. Dessa forma surge a seguinte indagação. Qual o conhecimento dos acadêmicos sobre a Hipertensão?. A escolha pelo tema surgiu a partir de uma ação realizada com os acadêmicos da Faculdade Vale do Salgado. Nesse sentido o estudo tem como propósito contribuir com informações inerentes ao caso discutido e mostrar a importância de ter um conhecimento prévio sobre a hipertensão. **Objetivos:** Caracterizar o perfil dos acadêmicos sobre o conhecimento da hipertensão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa do tipo documental. Realizado no mês de Outubro na Faculdade Vale do Salgado, município de Icó-Ce. O instrumento aplicado foi um questionário estruturado para caracterização do conhecimento sobre a hipertensão dos participantes através de uma ação desenvolvida pela a liga acadêmica. Para análise dos dados foi utilizado o programa EXCEL, e todos os preceitos éticos foram em concordância com a Resolução 466/12, mediante a assinatura do termo de consentimento TCLE e o pós-esclarecido. **Resultados/Discussões:** Com a aplicação do questionário pôde-se perceber que 61,47% dos acadêmicos não tem conhecimento sobre Hipertensão Arterial. Portanto percebe-se que os riscos dos acadêmicos adquirirem essa síndrome se torna significativo mediante os achados do estudo. Apenas 38,53% tem um conhecimento breve sobre o que é a hipertensão. **Considerações finais:** Dessa forma, o presente estudo ressalta que existem um déficit preocupante entre os acadêmicos por não terem um breve conhecimento sobre a hipertensão. Desse modo esse público necessita de mais estudos, orientações, palestras relacionado ao assunto para que assim, possa trazer uma melhor compreensão acerca da hipertensão.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial, Acadêmicos, Obesidade.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

CONTRACEPÇÃO HORMONAL ORAL: EVIDÊNCIAS SOBRE COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES

Alice Nogueira Rodrigues¹;
Géssica Lima Silva²;
Jardel Fernandes Barbosa³;
João Paulo Xavier Silva⁴.

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; Email: rodriguesalice71@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; Email: gessicalima.lima7@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; Email: jardelfb20@outlook.com

⁴Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA;

Email: jpxavier.enf@gmail.com

RESUMO

Introdução: Os contraceptivos hormonais orais correspondem ao método mais utilizado pelas mulheres em idade fértil para planejamento familiar. Consistem na associação entre estrogênio e progestogênio ou apresentações de progestogênio isolado. Apesar de serem usualmente dispensados nos serviços de saúde como método seguro, estudos têm demonstrado uma associação entre a sua utilização e o risco de complicações cardiovasculares. Neste sentido, este estudo justifica-se pela necessidade de investigação em relação a temática devido suas implicações na saúde. Torna-se relevante por apresentar resultados que contribuem de maneira profícua para uma discussão científica sobre o assunto em questão. **Objetivo:** Objetivou-se compreender a associação entre a utilização de contraceptivos hormonais orais e as complicações cardiovasculares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se dos descritores: Contraceptivos orais, Doenças cardiovasculares e Mulher. A pesquisa foi realizada em Outubro de 2017. Foram encontrados 25 artigos e aplicados os seguintes critérios de inclusão: texto disponível, em língua portuguesa, publicados entre 2010 e 2016 no formato de artigo. Como critérios de exclusão seguiram-se: artigos repetidos e que não se relacionassem à temática. Resultou-se dessa forma em um total de cinco artigos. Nesta pesquisa dispensa-se a necessidade de parecer ético, apesar disto salienta-se que foram respeitadas as normativas da resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde que trata de pesquisas em fontes secundárias. **Resultados/discussões:** Com base nos estudos analisados, mulheres em idade reprodutiva usuárias de contraceptivo oral combinado têm risco duplicado de desencadear trombose venosa profunda, infarto agudo do miocárdio e hipertensão arterial sistêmica. O aumento no risco trombótico aparenta ser consequência do aumento nas proteínas C e nos fatores de coagulação. No entanto, quando administrados isoladamente, os progestogênios afetam de forma mínima o sistema de coagulação. O risco de infarto agudo do miocárdio entre usuárias aumenta com a coexistência de fatores de risco para doenças cardiovasculares, dentre eles o tabagismo. A hipertensão arterial ocorre pela exacerbação na produção de angiotensinogênio hepático, que por sua vez causa elevação da pressão arterial pelo sistema renina-angiotensina-aldosterona. **Considerações finais:** Nessa perspectiva, evidencia-se que mulheres usuárias de anticoncepcionais orais apresentam maior risco para complicações cardiovasculares, em especial as que fazem uso combinado de estrogênio e progestogênio. Dessa forma, se faz necessário um cuidado que vise diminuir estes riscos de forma a dar subsídios para uma conduta sistematizada, promovendo assistência à saúde de maneira integral e resolutiva.

Palavras-chave: Contraceptivos orais. Doenças cardiovasculares. Mulher.

ISBN: 978-85-67203-21-8

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM MULHERES

Carlos Vinícius Saldanha Diógenes 1;
Alexandra Lima Peixoto 2;
Rita Gabriela de Sousa Muniz 3;
Diana Carla Pereira da Silva 4
Cleciana Alves Cruz 5

¹ Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: viniciusdiogenes25@gmail.com

² Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: sandrinhapeixoto1998@gmail.com

³ Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado E-mail: gabi2014muniz@gmail.com

⁴ Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Grande Fortaleza E-mail: dianakarla07@gmail.com

⁵ Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: As Doenças Cardiovasculares (DCV) têm por característica o comprometimento do sistema circulatório e do coração, podendo se diferenciar em vários tipos destaca-se as que têm como principal alvo as artérias coronárias e as doenças que comprometem as artérias do cérebro, em sua maioria provocadas por aterosclerose. Tais patologias são a causa mais predominante de morbimortalidade nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. No Brasil, assumem a responsabilidade por cerca de um terço dos óbitos, atingindo principalmente a faixa etária entre 30 e 69 anos. Estudos pressupõem que a mortalidade relacionada às DCV's em mulheres será maior do que em homens, levando em consideração que atualmente o gênero feminino por si só representa um fator de risco. **Objetivo:** Conhecer o desenvolvimento de doenças cardiovasculares em mulheres. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, realizada de acordo com as bases de dados: LILACS, SciELO, MEDLINE e PePSIC. O levantamento bibliográfico resultou no encontro de 15 (quinze) artigos, dos quais 7 (sete) foram utilizados após a inserção dos seguintes critérios de inclusão: texto na íntegra, dentro da temática, e publicados de 2011 a 2016; bem como os critérios de exclusão: textos publicados em outras línguas, pesquisas realizadas em outros países. **Resultados e discussão:** Com base na análise destes artigos, pode-se perceber que, as doenças cardiovasculares são um problema da sociedade atual e que mesmo sendo consideradas doenças características do gênero masculino e de pessoas idosas, são mais prevalentes no gênero feminino e em pessoas que têm idade superior a 30 e inferior a 69 anos. A grande incidência desses casos, principalmente em mulheres, se deve aos maus hábitos alimentares, ocasionados pela vida agitada e ao estresse. Pode ser considerado como fator para a ocorrência desta dessa patologia, o fato das mulheres demorarem mais tempo para manifestar os sintomas da doença do que os homens, devido aos fatores hormonais, como a diferença nos cromossomos sexuais, resultando na diferenciação hormonal. **Considerações finais:** Evidencia-se que, mesmo sendo uma doença mais prevalente no público feminino, os estudos relacionados com esta temática ainda são escassos, ficando assim, a baixa quantidade de informações expressadas para o público. Mesmo com o aumento nos investimentos em programas de saúde da mulher, os números ainda são bem elevados com relação às DCV's. Estima-se que os órgãos de saúde estimulem as mulheres a realizarem periodicamente exames, como eletrocardiogramas, para diagnosticar possíveis alterações no seu Sistema Cardiovascular.

Palavras-chave: Diagnóstico. Doenças cardiovasculares. Saúde da mulher.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

DOENÇAS CARDIOVASCULARES: ANÁLISE TEXTUAL DA COMPREENSÃO DOS FATORES DE RISCO

Tereza Alves de Sousa¹
Ângela Illara Correia Barros²
Judhy Stefanie Pereira Gomes³
Céli da Juliana de Oliveira⁴
Talles Homero Pereira Feitosa⁵

¹ Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri -URCA. E-mail: alvestereza660@gmail.com

² Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: angela_illara@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: judhy_lee@hotmail.com

⁴ Professora do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: celidajuliana@yahoo.com.br

⁵ Professor do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: tallysf27@gmail.com

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares caracterizam-se como uma condição crônica e principal causa de morte e incapacidade no Brasil e em muitos países. Acarreta mais de sete milhões de óbitos por ano em todo o mundo, principalmente em grupos vulneráveis, como idosos, mulheres e pessoas de menor renda e escolaridade. Associadas a fatores de risco modificáveis e não modificáveis as mesmas apresentam uma incidência e prevalência justificadas principalmente pelas mudanças no estilo de vida e envelhecimento da população.

Objetivo: Analisar de acordo com a literatura científica qual o conhecimento dos fatores de risco para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma revisão de literatura, entre setembro e outubro de 2017, nas bibliotecas e bases de dados: LILACS, MEDLINE e BDNF utilizando a associação dos seguintes descritores: Fatores de risco; Doenças Cardiovasculares e Conhecimento. Os critérios de inclusão foram: artigos classificados como pesquisa original, com texto completo disponível, no idioma português e que abordem a temática em questão. A busca revelou 18 publicações após a análise dos critérios de inclusão e mediante leitura flutuante resultaram em quatro artigos que compuseram a amostra. Foi realizada análise sobre os corpus textuais no Software IRaMuTeQ na versão 0.6 alpha 3 e posterior análise de similitude. **Resultados e Discussões:** Foi possível identificar a estrutura, o núcleo central e o sistema periférico que permitiu a interpretação no contexto do tema proposto. Identificou-se a co-ocorrência entre palavras e conexão entre os termos: conhecimento, doenças cardiovasculares e fatores de risco. O conhecimento e os fatores de risco emergem como eixos centrais indicando que estes possuem forte interferência com eventos predisponentes a agravos cardiovasculares. Os estudos apontam uma estreita relação entre o tabagismo e a sua prevalência em idosos, bem como a necessidade do controle do peso e avaliação da circunferência da cintura. Observa-se ainda, que o consumo de frutas, hortaliças e prática de atividade física são considerados fortes fatores de proteção conhecidos para a prevenção das doenças do coração. Os achados também mostram a necessidade de ações educativas para melhorar o conhecimento, especialmente entre as mulheres acerca dos fatores associados às doenças cardiovasculares. **Considerações finais:** Observa-se a necessidade de reforçar as estratégias de promoção da saúde que visem a melhor compreensão sobre os fatores de risco que levam às doenças cardiovasculares nos grupos com maior predisposição, visando à redução do seu impacto na saúde de forma que as mesmas se mobilizem para uma mudança de hábitos de vida.

Palavras-Chave: Fatores de risco. Doenças cardiovasculares. Conhecimento.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

DISTÚRBIOS APRESENTADOS PELO PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

José Juciano Moura Victor¹;
Cleciara Alves Cruz²;
José Ítalo Monte da Silva³;
Luzenir Alves de Lima⁴

1Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: jucianomoura_18@hotmail.com

2Enf. Esp. Docente no Departamento de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: cleciara.cruz@fvs.edu.br

3Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: italomonte.21@hotmail.com

4Enfo. Esp. Docente no Departamento de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: luzenir@fvs.edu.br

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) está diretamente relacionado a incapacidade do coração em bombear sangue adequadamente para exercer suas funções, resultando em distúrbios que afeta diretamente as atividades desenvolvidas por quem é acometido, como afastamento de trabalho, sensação de impotência, perda da autonomia, limitações ao realizar atividades física e disfunção erétil que está ligado diretamente ao gênero masculino. Sendo a IC um agravante da saúde pública merece uma ênfase maior, pois mais de 50% das internações hospitalares na faixa etária acima de 30 anos de idade está relacionado a IC, levando inúmeros gastos dos cofres públicos. Nota-se a necessidade de estudos voltados para a temática, pois é uma patologia que está presente em nosso cotidiano, onde requer mais domínio dos profissionais atuantes. O presente trabalho irá contribuir para aqueles que buscam conhecimento na área, dessa forma agregando conhecimento e dando embasamento em nossa formação acadêmica. **Objetivos:** Identificar os principais distúrbios em portadores de Insuficiência Cardíaca. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, tipo revisão de literatura, realizado de setembro a outubro de 2017. A pesquisa deu-se por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, obedecendo os seguintes critérios de inclusão: Trabalhos nacionais, artigos publicados na íntegra de 2012 a 2017, em linguagem portuguesa, e que estivesse de acordo com os descritores “Insuficiência Cardíaca”, “Disfunção”, “Limitações” e que contribuiu-se com o objetivo da pesquisa; e os critérios de exclusão: foram linguagem estrangeira, publicados anteriores ao ano 2011 e aqueles que não estava de acordo como os objetivos; sendo encontrados 15 artigos e destes 5 cinco excluídos, pois não obedecia os critérios de inclusão. **Resultados/Discussões:** Diante da pesquisa pode-se perceber distúrbios em portadores de IC comuns em ambos os gênero, porém resultando com maior impacto no sexo masculino. O afastamento do trabalho se faz necessário dependendo da gravidade e limitação do indivíduo, as mulheres se adequam mas facilmente ao afastamento do emprego, enquanto os homens tendem a desenvolver o pensamento de inútil; A sensação de Impotência presente em ambos, pois muitos se limitam antes de agirem relatando medo de reincidência da sintomatologia; A perda da autonomia por parte dos pacientes, muitos preferem espera por alguém de sua confiança para resolver suas atividades diárias; A Disfunção erétil presente no sexo masculino, que é um dos maiores agravantes interferindo diretamente na sua vida pessoal e conjugal, por mais que o paciente mantenha um tratamento farmacológico para IC, tende a apresentar a disfunção erétil, pois alguns fármacos como diuréticos e betabloqueadores já tendem a diminuir a libido interferindo diretamente no psicológico do paciente, quando da junção da limitação física com pensamento negativo e os fármacos, não se obtém a ereção desejada interferindo psicologicamente na vida do paciente com uma predisposição para depressão. **Considerações finais:** Portanto diante dos resultados obtidos os portadores de IC apresentam vários distúrbios em comum, porém alguns se limitam mais conforme a gravidade, interferindo no comportamento de ambos os gêneros, porém com maior agravante no sexo masculino. Diante dos pacientes portadores IC os profissionais atuantes deveram estar preparados para orienta-los a realizarem suas atividades conforme suas limitações e encaminha-los ao serviço de apoio.

Palavras-chave: Disfunção. Limitações. Insuficiência Cardíaca.

ISBN: 978-85-67203-21-8

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM USUÁRIOS DE UM SERVIÇO SECUNDÁRIO

Cíntia Gomes Feitoza¹
Daniel Pinheiro de Queiroz²
Glícia Uchôa Gomes Mendonça³
Ana Maria Parente Garcia Alencar⁴
Jayana Castelo Branco Cavalcante Meneses⁵

¹ Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. E-mail: cintiaa_feitosaa@hotmail.com

² Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. E-mail: danielheroi@hotmail.com

³ Enfermeira. Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA. Mestranda em Tecnologia e Inovação em Enfermagem pela UniFor. E-mail: glicia_efm@yahoo.com.br

⁴ Enfermeira. Docente de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC. E-mail: anamalencar@hotmail.com

⁵ Enfermeira. Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA. Mestranda do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da URCA. E-mail: jayanacastelobranco@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares têm sido responsáveis por altas taxas de morbimortalidade em todo o mundo. Por apresentarem evolução lenta e assintomática e ocorrência relacionada com o estilo de vida globalizado, manifestam alta prevalência na sociedade contemporânea. Nesse contexto, a identificação precoce e intervenção sobre os fatores de risco para estes agravos torna-se mandatória. **Objetivo:** Identificar fatores de risco para doenças cardiovasculares em usuários de um serviço de média complexidade. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, desenvolvido em novembro de 2016, em um serviço de atenção secundária. A amostra foi composta por 69 participantes, os quais foram captados durante uma atividade educativa em alusão ao dia mundial do diabetes. Coletaram-se os dados pela técnica de entrevista estruturada, guiada por um formulário, sendo posteriormente analisados por estatística descritiva. As medidas antropométricas foram aferidas pelos pesquisadores seguindo técnicas preconizadas. A pesquisa seguiu as recomendações da Resolução 466/2012. **Resultados:** Dos 69 participantes, 70% eram mulheres, com idade superior a 40 anos (68%). 17,4% afirmaram ter diagnóstico de diabetes e 17% referiram situar-se em algum dos estágios de pré-diabetes. Além disso, 67% são sedentários, 65% com sobrepeso (índice de massa corpórea entre 25 e 40 Kg/m²) e 51% com circunferência abdominal alterada (maior que 102 para homens e maior que 88 para mulheres). A glicemia capilar casual variou de 74 a 399 mg/dl, com média ponderada de 121,82 mg/dl. O diagnóstico de hipertensão arterial esteve presente em 45% dos participantes, enquanto o de dislipidemias foi referido por 30%. Os usuários com diagnóstico de diabetes foram convidados a participar de uma consulta de enfermagem, sendo que apenas 9 dos 12 detectados aceitaram participar. Mediante a realização do exame do pé, 11% demonstraram pulsos pediosos e tibiais posteriores alterados. **Conclusão:** Obteve-se predominância do sexo feminino, da faixa etária adulta e idosa, excesso de peso, sedentarismo e circunferência abdominal alterada. As prevalências de pré-diabetes, diabetes, hipertensão e alterações lipídicas evidenciadas, embora não incluam a maior parte dos participantes, devem ser consideradas significativas. Acredita-se que o conhecimento da prevalência de tais fatores de risco possa ser revertido em uma atenção à saúde qualificada, principalmente no que tange à educação para autocuidado, contribuindo para melhoria da qualidade de vida das pessoas envolvidas e diminuição dos custos em saúde.

Palavras-chave: Doença Cardiovascular. Diabetes mellitus tipo 2. Fatores de Risco.

ISBN: 978-85-67203-21-8

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EVIDENCIADOS NO PÚBLICO JOVEM.

Milena Silva Ferreira¹;
Giliarde Andrade Silva²;
Yanca Carolina da Silva Santos³;
Leticia Gomes da Silva⁴;
Ingrid Mikaela Moreira de Oliveiras.

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI; Email: milenaaleandro025@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI; Email: giliarde07@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI; Email: yanca9622@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI; Email: leticiaomezdasilva@gmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI; Email: ingrid_lattes@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As Doenças Cardiovasculares (DCVs) representam uma das principais causas de mortalidade e incapacidade no Brasil e no mundo. Destacando-se entre elas as isquêmicas do coração, as hipertensivas e as cerebrovasculares, sendo resultantes de fatores genéticos, socioeconômicos e ambientais. Justificando-se pelo fato que estas têm se manifestado cada vez mais precocemente entre adultos jovens e até mesmo entre crianças e adolescentes.

Objetivos: Identificar os fatores de risco cardiovasculares em populações jovens.

Metodologia: O estudo consiste em uma revisão da literatura, com abordagem qualitativa e descritiva. A busca por artigos foi realizada na BVS. Utilizaram-se os descritores em ciências da saúde: “Doenças Cardiovasculares”, “Fatores de Risco” e “Jovens” cruzados com o operador booleano and. Após a utilização dos filtros, restaram 13 artigos na íntegra. Em seguida foi feita a leitura dos artigos encontrados e excluídos aqueles que não tinham relação com a temática, restando 10 artigos. **Resultados/Discussões:** Com a análise dos artigos foi evidenciado a prevalência significativa de DCV no público jovem, quebrando o mito que as doenças cardiovasculares atingem somente os idosos. Isso se dá pelo fato de que a sociedade contemporânea proporciona um estilo de vida pouco saudável, levando ao consumo de álcool, fastfood e a pouca realização de atividade física por parte dos jovens. Este cenário é mais agravante em países em desenvolvimento, pois neles as populações estão contraindo doenças e desenvolvendo complicações que podem levar a morte de forma cada vez mais precoce. Os principais fatores de risco observados para as DCVs foram a obesidade, o sedentarismo, a pressão arterial elevada, o nível de colesterol total elevado, com LDL alto e HDL baixo e até mesmo histórico familiar positivo. Os estudantes universitários são um alvo fácil para doenças cardiovasculares, pois o estilo de vida pode resultar na omissão de refeições e consumo elevado de lanches. **Considerações finais:** Em conclusão, este estudo encontrou alta frequência de fatores de risco de doenças cardiovasculares em jovens. É necessário que esse público seja incentivado a uma adoção de vida mais saudável principalmente mulheres onde as variáveis metabólicas e pressão arterial estão relacionadas em maior número com a obesidade do que no sexo masculino, pois as doenças cardiovasculares têm se manifestado cada vez mais precocemente.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares. Fatores de Risco. Jovens.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

HIPERTENSÃO ARTERIAL E OS FATORES ASSOCIADOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO

Géssica Lima Silva¹;
Aldevânia Roseno da Silva²;
Alice Nogueira Rodrigues³;
Shaw Michael Gomes Duarte⁴;
João Paulo Xavier Silva⁵.

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; Email: gessicalima.lima7@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; Email: yaniagatinha75@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; Email: rodriguesalice71@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; Email: shawmichael@hotmail.com

⁵ Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA;
Email: jpxavier.enf@gmail.com

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial é definida como uma síndrome multifatorial crônica caracterizada pela presença de níveis pressóricos aumentados, vinculados a mudanças metabólicas, hormonais e nutricionais. Nesse contexto, a adesão ao tratamento anti-hipertensivo é reconhecida como o grau de comprometimento que o paciente apresenta em seguir a terapêutica prescrita, sendo esta adesão de suma importância para o controle pressórico. As complicações da hipertensão acarretam em 9,4 milhões de mortes no mundo a cada ano, evidenciando a necessidade de mais estudos nessa área. Este estudo contribui para uma melhor compreensão acerca dos fatores associados na adesão ao tratamento para hipertensão arterial. **Objetivo:** Objetivou-se identificar os fatores associados a adesão ao tratamento anti-hipertensivo e os principais fatores de risco oriundos da não adesão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, fazendo uso das palavras-chave: hipertensão arterial, tratamento e adesão, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em outubro de 2017. Foram encontrados 56 trabalhos e aplicados os seguintes critérios de inclusão: estarem disponíveis, em português, com publicações no período de 2015 a 2016, e que fossem artigos. Como critérios de exclusão: artigos repetidos e os que não se adequavam à temática. Após a aplicação dos mesmos, resultou-se em um total de 4 artigos. Neste estudo, dispensa-se a necessidade de parecer ético. Foram respeitadas as normativas da resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados/Discussões:** Nos estudos, foram identificados como principais fatores associados a adesão: situação conjugal estável, classe socioeconômica elevada, hábitos saudáveis, tempo de diagnóstico da HAS inferior a 10 anos. Estes apontam que o nível social e as condições de vida influenciam positivamente neste processo. Os fatores de risco para a não adesão identificados foram: baixa renda, baixo nível de escolaridade, não comparecimento as consultas médicas, utilização de mais de duas medicações anti-hipertensivas, baixo nível de conhecimento sobre a doença bem como do regime terapêutico e o esquecimento dos medicamentos. Verifica-se que estes fatores quase sempre apresentam-se conjuntamente, o que demanda intervenções efetivas em saúde para a sua minimização, principalmente em públicos financeiramente desprovidos. **Considerações finais:** Faz-se necessário uma ação integrada entre a equipe de saúde e os sujeitos acometidos pela doença para subsidiar um tratamento adequado nas diversas realidades e especificidades por eles vivenciadas. A adesão ao tratamento, medicamentoso ou não, corresponde à um processo no qual o desenvolvimento de uma conscientização social favorece o autocuidado em saúde e, conseqüentemente, o enfrentamento à doença.

Palavras-chave: Hipertensão. Tratamento. Adesão.

ISBN: 978-85-67203-21-8

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

HIPERTENSÃO ARTERIAL EM GESTANTES

Rita Gabriela de Sousa Muniz 1;
Carlos Vinícius Saldanha Diógenes 2;
Alexandra Lima Peixoto 3;
Bruno Freitas do Nascimento 4
Cleciara Alves Cruz 5

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: gabi2014muniz@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: viniciusdiogenes25@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado E-mail: sandrinhapeixoto1998@gmail.com

⁴ Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado E-mail: brunao_x1@hotmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A gestação é um processo fisiológico e não patológico, entretanto podem apresentar riscos tanto para a gestante como para o feto. As doenças crônicas têm uma representação considerável entre a população mundial. A hipertensão arterial possui um papel de destaque acometendo diversas pessoas. Dentre os agravos que podem acometer a gestação, a hipertensão pode se manifestar em aproximadamente 10% das gestantes. Desse modo, o estudo é de suma importância para evidenciar os riscos da Hipertensão arterial em gestantes, além de formular novos conhecimentos acerca do tema. **Objetivos:** Avaliar os riscos da Hipertensão Arterial em gestantes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada de acordo com as bases de dados: BVS, PKP, SciELO. O levantamento bibliográfico resultou no encontro de 8 (oito) estudos, dos quais 5 (Cinco) foram utilizados após a inserção dos seguintes critérios de inclusão: textos publicados em língua portuguesa, dentro da temática, e publicados entre 2012 e 2017; bem como os critérios de exclusão: textos publicados em outras línguas, pesquisas realizadas em outros países, e publicações anteriores a 2012. **Resultados/Discussões:** Com base na análise dos artigos, observa-se que a Hipertensão é considerada um fator de risco para o desenvolvimento de algumas síndromes nas gestantes, conhecidas como as Síndromes Hipertensivas Gestacionais, dentre elas é importante citar a Síndrome de Hellp. A Síndrome de Hellp, ocorre devido as complicações da hipertensão, entretanto não tem as suas causas totalmente definidas, e esta pode vir a causar na gestante diversas complicações sérias como, insuficiência cardíaca e renal. Gestantes que possuem essas síndromes, estão mais propensas a sofrer com complicações graves como deslocamento de placenta, coagulação intravascular e falência hepática. Além dos riscos que podem ser causados as mães, as síndromes podem acarretar no bebê diversas complicações como a redução do suprimento de oxigênio e nutrientes para o mesmo. **Considerações finais:** De acordo com o que foi discutido, conclui-se que, a hipertensão é o principal fator de risco para o desenvolvimento de síndromes que podem vir a trazer riscos tanto para o desenvolvimento do feto, quanto para o bem-estar da mãe. No entanto, é algo que pode ser controlado através de exercícios físicos, uma boa alimentação e consultas reguladas. Espera-se, que novas ações sejam desenvolvidas, e que novos estudos sejam desenvolvidos sobre a temática.

Palavras chave: Gestante. Hipertensão. Síndrome.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CARDIOPATIAS CONGÊNTAS

Joilson da Silva Fialho¹
Iliane Rodrigues de Lima²
Kadson Araujo da Silva³
Tiago Ribeiro dos Santos⁴
José Evaldo Gomes Júnior⁵

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: joilsondasilva12@hotmail.com

²Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: iliane.ro@hotmail.com

³Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - UDI; E-mail: kadsonp64@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - UDI; E-mail: trstiago22@gmail.com

⁵Professor do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado e Universidade Regional do Cariri; E-mail: enfermeiro_evaldojr@hotmail.com.

RESUMO

Introdução: As cardiopatias congênitas são deformidades anatômicas e funcionais do coração que podem causar desde simples alterações até graves perturbações no funcionamento da bomba cardíaca, como defeitos nas paredes entre os átrios e ventrículos, estenose pulmonar e estenose aórtica, que ocorrem ainda no período de desenvolvimento fetal caracterizando as principais causas de óbitos relacionados a malformações congênitas. Mediante a percepção da praxe clínica, cogitou-se a hipótese de conhecer a realidade de saúde entre crianças e adolescentes que convivem com essas anomalias, justificando a importância deste trabalho. Assim, este estudo se torna relevante pois visa elencar fatos atuais acerca da temática abordada abrindo oportunidades para discussões pertinentes ao assunto. **Objetivos:** Compreender a qualidade de vida de crianças e adolescentes que vivem com cardiopatias congênitas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, nas bases de dados LILACS e SciELO, no mês de Setembro e Outubro de 2017. Foi utilizado o cruzamento dos seguintes descritores: cardiopatias congênitas, criança, adolescente, saúde da criança e saúde do adolescente, resultando no total de 571 artigos disponíveis, foi utilizado como critérios de inclusão: assunto principal 475 amostras, artigos com o idioma português 19 amostras, no espaço temporal de 2012 a 2016. Aplicando os critérios de exclusão: artigos repetidos e que não contemplassem a temática, resultou em 15 amostras. **Resultados/Discussões:** Os estudos encontrados revelam uma qualidade de vida inferior entre crianças com cardiopatias congênitas quando comparadas aos parâmetros considerados normais. Essa condição inferior de saúde é consequência da piora no funcionamento motor, da diminuição da autonomia e do desenvolvimento psicossocial, cognitivo e emocional. Além destes, a qualidade de vida dos pais e cuidadores também podem ser afetadas devido ao impacto do diagnóstico sobre o nível de estresse e ajustamento dessas pessoas. Existem fatores importantes que acarretam adaptação positiva a motivação e as atitudes dos mesmos, bem como recursos e suporte social a família, por isso estratégias que reforcem o bem-estar familiar e o desenvolvimento de redes de apoio social devem ser valorizadas e disponíveis nos serviços de saúde. **Considerações finais:** Diante do estudo, percebe-se várias alterações anatômicas e fisiológicas que comprometem atividades diárias, além disso, é de suma importância o conhecimento dos pais acerca dessa temática e o acompanhamento multiprofissional para dar suporte a essas crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Adolescente. Cardiopatias Congênitas. Criança.

ISBN: 978-85-67203-21-8

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

INFLUÊNCIA DAS CARDIOPATIAS CONGÊNTAS NO PROCESSO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Stefane Vieira Nobre¹;
Cíntia Gomes Feitosa²;
Luan Rodrigues Teixeira³;
Natália Bastos Ferreira Tavares⁴;
Riani Joyce Neves Nóbrega⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA); E-mail: stefanevn@outlook.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA); E-mail: cintiaa_feitosaa@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA); E-mail: luan.igt@hotmail.com

⁴Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA); E-mail: nataliabastosf@hotmail.com

⁵Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), e da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: riani.nobrega@urca.br.

RESUMO

Introdução: O crescimento e o desenvolvimento infantil configuram-se como um processo constituído pela interação de uma série de aspectos, sendo estes biológicos, sociais e psicológicos, os quais podem ser afetados por doenças cardíacas congêntas, caracterizadas como uma anormalidade morfológica ou funcional presente no nascimento. Cerca de 1% da população é afetada por estas cardiopatias, o que por sua vez desencadeia uma série de repercussões no desenvolvimento adequado da criança. **Objetivo:** Compreender a influência das cardiopatias congêntas sobre o crescimento e desenvolvimento infantil. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa, descritiva e abordagem qualitativa, realizada em outubro de 2017. Utilizou-se para busca de dados o portal da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando-se os seguintes descritores: crescimento e desenvolvimento *and* desenvolvimento infantil *and* cardiopatias congêntas *and* saúde da criança, sendo estes cruzados de forma individual e conjunta, totalizando 507 resultados. Ao aplicar os critérios de inclusão: disponível na íntegra; idiomas português, inglês e espanhol; publicados entre os anos de 2011 a 2017 e tipo de documento artigo, resultou-se em 145 artigos dispostos nas bases de dados BDNF, LILACS e MEDLINE. Logo após aplicou-se os critérios de exclusão: duplicatas, não disponíveis gratuitamente e que não contemplassem a temática, obtendo-se 21 artigos para leitura, apreciação e construção do trabalho. **Resultados/ Discussões:** As crianças com cardiopatias congêntas geralmente apresentam condições clínicas como dispneia, fadiga, tontura, baixo peso, arritmias, cianose, que dependendo do grau podem desencadear restrições físicas e motoras em decorrência da baixa ingestão de energia e captação de oxigênio. Esses fatores tendem a afetar o processo de crescimento e desenvolvimento infantil, sobretudo, por interferir na nutrição tecidual em virtude de suas manifestações compensatórias, além de prejudicar o processo de aprendizagem escolar e social, haja vista que a criança necessitará, em geral, de sucessivos tratamentos, exames e intervenções, o que pode acarretar em um maior tempo em âmbito hospitalar, o que pode desencadear riscos. **Considerações finais:** Tendo em vista os diversos acometimentos causados por estas doenças, é necessário que a criança seja acompanhada em suas necessidades peculiares, a fim de minimizar o risco ou impedir que esses problemas não interfiram no processo de crescer e se desenvolver. Assim, o apoio familiar é de suma importância para o prognóstico positivo do quadro, porém estes precisam ser orientados e esclarecidos sobre o curso da doença e terapêutica.

Palavras-chave: Cardiopatias congêntas. Crescimento e Desenvolvimento. Desenvolvimento infantil. Saúde da Criança.

ISBN: 978-85-67203-21-8

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS SUBMETIDAS À TRANSPLANTE CARDÍACO

Stefane Vieira Nobre¹;
Maria Janaina do Ó Vieira²;
Natália Bastos Ferreira Tavares³;
Rúbia Neves Bezerra⁴;
Riani Joyce Neves Nóbrega⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA); E-mail: stefanevn@outlook.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA); E-mail: maria.janaina17@outlook.com

³Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA); E-mail: nataliabastosf@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA); E-mail: rubinhaneves@hotmail.com

⁵Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), e da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: riani.nobrega@urca.br

RESUMO

Introdução: O transplante cardíaco tem por finalidade tratar o cliente que se encontra com algum distúrbio cardíaco, seja este de cunho congênito ou adquirido, como forma de aumentar sua sobrevida bem como sua qualidade de vida. No público infantil, este procedimento é realizado quando a criança tem uma expectativa de vida inferior a dois anos, de modo que todas as medidas terapêuticas conservadoras se encontram esgotadas. **Objetivo:** Identificar as possíveis implicações que afetam a qualidade de vida de crianças submetidas à cirurgia de transplante cardíaco. **Método:** A pesquisa consiste em uma revisão narrativa, de natureza descritiva e abordagem qualitativa. Foi realizada no mês de outubro do ano de 2017, utilizando como banco de dados a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: transplante cardíaco; qualidade de vida; e saúde da criança, sendo estes cruzados com o auxílio do booleano “and”, obtendo-se 72 resultados. Aos critérios de inclusão: disponível na íntegra, idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2011 a 2017 e tipo de documento artigo, puderam ser encontrados 27 artigos dispostos nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE. Logo após aplicou-se os critérios de exclusão: duplicatas, não disponíveis gratuitamente e que não contemplassem a temática, de modo a obter 6 artigos para leitura, apreciação e construção do trabalho. **Resultados/Discussões:** Crianças pós-transplantadas tendem a ser hospitalizadas com maior frequência em decorrência de possíveis complicações, como infecções, rejeição de aloenxerto, doença de artéria coronária do enxerto. Desta forma, pode-se destacar uma série de fatores que podem interferir na qualidade de vida da criança, como a oneração de gastos à família e aos sistemas de saúde em decorrência da estadia hospitalar, baixo desempenho escolar e interrupções no crescimento e desenvolvimento normal da infância. As alterações pós-transplante tendem a se fazer mais presentes em crianças com cardiopatias congênitas. **Considerações Finais:** Embora o transplante seja vislumbrado como uma solução permanente aos distúrbios cardíacos, é necessário que seja feito um aconselhamento pré e pós-transplante, sendo imprescindível acompanhar de perto a evolução da criança. Com a pesquisa pôde ser percebida a escassez de trabalhos que abordem sobre os aspectos pertinentes à qualidade de vida de crianças transplantadas, enfatizando quais as complicações e riscos.

Palavras Chave: Qualidade de Vida. Saúde da Criança. Transplante Cardíaco.

ISBN: 978-85-67203-21-8

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: relato de experiência

José Lucas Alves da Silva¹;
Valéria Kely Gomes da Silva²;
Luzirene Carlos de Melo³;
Maria Tamires Lourenço Figueiredo⁴
Josué Barros Júnio⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: jlucasenf@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: valeriakgs@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: luzirene.cm1@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: mtamireslf@gmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: josuebarros@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistólica é conhecida popularmente como “pressão alta”, esta patologia é caracterizada por valores elevados e sustentados da pressão arterial, desta forma considera-se que o indivíduo é hipertenso quando os níveis de PA se mantêm semelhante ou maior que 140x90 mmHg, Diante dessa perspectiva surge a seguinte problemática: É realizada educação em saúde dentro das instituições de ensino superior? A escolha da temática deu-se através de uma ação de prevenção da hipertensão arterial sistêmica em uma instituição de ensino superior no interior do Ceará. No entanto esse estudo é relevante no tangente a implantação e implementação de estratégias de prevenção da patologia em questão que é considerada como um problema de saúde pública. **Objetivos:** Descrever uma ação de educação em saúde sobre prevenção da hipertensão arterial em uma instituição de ensino superior no interior do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado na Faculdade Vale do Salgado-FVS no município de Icó-Ce, pelos integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Situações Clínicas. A educação em saúde teve como público alvo os alunos matriculados nos cursos de Graduação do turno da noite da instituição referida anteriormente. **Resultados/Discussões:** A atividade contou com a participação de 122 pessoas, onde todos participaram dos serviços disponibilizados como aferição de pressão arterial, índice de massa corpórea e circunferência abdominal, na oportunidade foi exposto a peça anatômica do coração para a explanação da fisiologia. Observou-se que os universitários interagiram e esclareceram suas dúvidas acerca da hipertensão. Vale ressaltar que houve um grande interesse da população a respeito da temática, porém foi perceptível que a maioria apresentava falta de informação sobre o assunto. **Considerações finais:** A educação em saúde realizada proporcionou aos integrantes da Liga Acadêmica conhecimento de condutas a serem tomadas frente a prevenção da hipertensão arterial, além de contribuir com a comunidade acadêmica da instituição de ensino superior levando informações relevantes sobre essa patologia captando precocemente pessoas que apresenta níveis pressóricos acima do normal.

Palavras-chave: Assistência. Educação em Saúde. Hipertensão

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

O CUIDADO FAMILIAR FRENTE AS IMPLICAÇÕES DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Jardel Fernandes Barbosa¹
Alice Nogueira Rodrigues²
Juliana Saraiva de Alencar³

¹Estudante do curso de enfermagem, da Universidade Regional do Cariri, Unidade descentralizada do Iguatu; E-mail: jardelfb702@gmail.com

²Estudante do curso de enfermagem, da Universidade Regional do Cariri, Unidade descentralizada do Iguatu; E-mail: rodriguesalice71@hotmail.com

³Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade descentralizada do Iguatu. Mestranda em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); E-mail: julianaa100@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) consiste em uma isquemia decorrente da falta de suprimento sanguíneo para o músculo cardíaco, que quando não leva ao óbito acarreta diversas limitações. A família apresenta um papel essencial no cuidado a ser prestado aos indivíduos acometidos pela doença, em virtude da proximidade e do valor que esta exerce na vida dessas pessoas. Assim, este trabalho justifica-se pela necessidade de compreensão da atuação familiar na execução dos cuidados diante desta problemática. O estudo é relevante por apresentar resultados que direcionarão ações mais efetivas pela família e profissionais de saúde, atendendo as reais demandas desta população. **Objetivo:** Compreender a atuação da família nos cuidados ao paciente pós-infarto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se dos descritores: Infarto do Miocárdio, Família e Paciente. A pesquisa foi realizada em outubro de 2017. Foram encontrados 152 trabalhos e aplicados os seguintes critérios de inclusão: texto disponível, em língua portuguesa e no formato de artigo. Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos e os que não se adequavam à temática. Resultou-se em um total de cinco artigos. Neste estudo, dispensa-se a necessidade de parecer ético, apesar disto enfatiza-se que foram respeitadas as normativas da resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde que trata de pesquisas em fontes secundárias. **Resultados/Discussões:** Visualiza-se nos estudos que após o IAM o indivíduo tende a apresentar sofrimento psíquico, restrições quanto ao esforço físico, alimentação e realização de atividades de vida diária. Com isso, a família passa a prestar cuidados que visam a proteção e bem-estar da pessoa, destacando-se aqueles relacionados à alimentação, higiene pessoal, medicação, prevenção de atividades vigorosas e omissão das preocupações que emergem o contexto familiar. Assim, práticas como não realização de dieta, subir em escadas, levantar objetos pesados e até mesmo relações sexuais, passam a não mais fazer parte da rotina da pessoa. Para adaptação a esta situação, a família usa táticas de manejo e enfrentamento da doença, procurando amenizar as dificuldades e potencializar as conquistas frente as implicações. **Considerações finais:** Nessa perspectiva, nota-se que o cuidado familiar é imprescindível na reabilitação e manutenção da saúde desses indivíduos, pois a família é a principal fonte de suporte para minimização do sofrimento advindo da doença. No entanto, é necessário a participação das equipes de assistência à saúde, capacitando os familiares a fim de executarem um cuidado com qualidade.

Palavras-chave: Infarto do Miocárdio. Família. Paciente.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DAOP: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Herika Cristiana Queiroz de Carvalho¹
Brena da Câmara Amorim²
Claudia Feitoza de Melo³
Gessica Bezerra Pereira⁴
Rayanne de Sousa Barbosa⁵

¹Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; Email: herika_cristiana2007@hotmail.com

²Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; Email: brena-camara17@hotmail.com

³Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; Email: claudiafeitoza@outlook.com

⁴Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; Email: gessicapereira.ico@hotmail.com

⁵Professora do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; Email: anny-rayanne@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Conhecida como uma doença cardiovascular, a DAOP (Doença Arterial Obstrutiva Periférica) é responsável pela obstrução de artérias do corpo decorrentes do acúmulo de ateromas. De acordo com o contexto, surgiu a seguinte problemática: Quais os cuidados de Enfermagem necessários a serem prestados aos portadores de DAOP? O interesse pelo tema nasceu após um contato direto com um paciente portador da DAOP no Estágio Supervisionado II, onde tivemos a oportunidade de acompanhar a progressão e o tratamento da doença. O estudo é de total relevância para os acadêmicos de enfermagem por estarem sempre em busca de informações atualizadas para ampliação do saber. **Objetivo:** Verificar e compreender as condições clínicas apresentadas pelo paciente e as condutas assistenciais prestadas a essa patologia. **Metodologia:** Este estudo possui procedimento técnico do tipo relato de experiência onde apresenta ocasiões vivenciadas pelas acadêmicas de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, no estágio supervisionado II no setor da clínica médica do Hospital Regional de Icó-CE, em Agosto de 2017. A pesquisa deu início após a entrega do TCLE e Pós-Esclarecido ao paciente com a finalidade de alcançar o consentimento do mesmo, seguido por análise do prontuário, anamnese e exame físico. O fundamento teórico-científico para preparação deste relato deu-se através de uma pesquisa em bases de dados LILACS, Scielo-Brasil, em setembro de 2017, utilizando as palavras-chave: Artérias. Assistência. Doença. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados dentro do espaço temporal de 5 anos, artigos disponibilizados na íntegra. Os de exclusão foram: artigos publicados em periódicos eletrônicos em idioma estrangeiro, artigos que distanciam-se da temática abordada. Observando tais critérios 3 referências foram selecionadas e analisadas. **Resultados/Discussões:** Paciente F.S.S. sexo masculino, 76 anos, residente da cidade de Ipaumirim-CE, admitido no hospital com lesão no Membro Inferior Esquerdo com amputação do 5º podóctilo, sendo diagnosticado com DAOP. Foi internado na clínica médica onde deu início ao tratamento da lesão com medicamentos e realização de curativo oclusivo com cobertura de papaína à 20% 1 vez ao dia, afim de obter uma melhora da lesão. **Conclusão:** Concluiu-se que a assistência de enfermagem é de suma importância no tratamento da DAOP, prestando os cuidados necessários, realizando a SAE, oferecendo o apoio indispensável ao paciente, ao mesmo tempo repassando informações e orientações quanto a uma vida saudável. Com isso, nos enriquece em conhecimento e experiência, podendo assim repassar para os demais todo aprendizado adquirido.

Palavras-chave: Artérias. Assistência. Doença.

ISBN: 978-85-67203-21-8

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

O DEFICIT DA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS SOBRE O HIPERDIA

Socorro Angélica Tavares Pereira¹;

Antônia Thaís Farias Saraiva²;

Luzirene Carlos de Melo ³;

Valéria Pereira Bernardino ⁴;

Josué Barros Junior⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: socorro.angelica@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: thais_c.leo@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: luzirenecm1@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: valeria.bernardino@hotmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; Coordenador da Liga Acadêmica de Enfermagem-LAESC; E-mail: josuebarros@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: O programa hiperdia baseia-se na assistência mensal aos pacientes portadores de DM e HAS, além de realizar a liberação de medicamentos essencial para o controle destas patologias, a fim de proporcionar um tratamento mais qualificado. Sendo que ainda existem muitas pessoas que não sabem como é sua funcionalidade, assim como os acadêmicos.

Objetivos: caracterizar o perfil dos acadêmicos sobre o déficit da percepção sobre o hiperdia.

Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa do tipo documental. O instrumento aplicado foi um questionário contendo perguntas relacionadas à hipertensão e hiperdia com acadêmicos da Faculdade Vale do Salgado. Para análise dos dados foi utilizado o Microsoft excel, e todos os preceitos éticos e legais foram em concordância com a resolução 466/12.

Resultados/Discussões: foi visto com a aplicação do questionário que mais de 93, 38% dos acadêmicos não tem nenhum conhecimento prévio sobre o programa hiperdia. Portanto isso pode está relacionado ao alto índice de DM e HAS e apenas 6,61% sabe para que sirva este programa e por a maioria não ser de nenhum curso pertencente da área da saúde. **Considerações finais:** o estudo revelou que ainda é exorbitante a quantidade de acadêmicos que não sabe que existe um programa voltado somente para pessoas hipertensas e diabéticas e que o mesmo está disponível para qualquer pessoa usufruir, por isso que os índices ainda são cada vez mais altos dessas patologias, pois se não tem o conhecimento consequentemente não terá busca para sua adesão caso necessitasse.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial e Hiperdia.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM IDOSOS

Shaw Michael Gomes Duarte¹;
Aldevânia Roseno da Silva²;
Géssica Lima Silva³;
Jordean da Silva Lima⁴;
Juliana Saraiva de Alencar⁵.

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade descentralizada do Iguatu; E-mail: shawmichaell@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade descentralizada do Iguatu; E-mail: vaniagatinha75@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade descentralizada do Iguatu; E-mail: gessicalima.lima7@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade descentralizada do Iguatu; E-mail: jordean_silva@hotmail.com

⁵Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade descentralizada do Iguatu. Mestranda em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); E-mail: julianaaaa100@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O exercício físico caracteriza-se por uma prática sistematizada de movimentos de diferentes segmentos corporais, que acontecem de forma planejada, com objetivo aumentar o condicionamento físico, diminuir a perda de massa muscular e óssea, melhorar a coordenação e equilíbrio, e reduzir os níveis pressóricos da pressão arterial pós-exercícios em relação as condições anteriores a atividade. Esta prática tem efetividade comprovada no controle da hipertensão arterial e redução de riscos de doenças cardiovasculares. Dessa forma esse estudo visa compreender a sua efetividade e sua prática na assistência ao público idoso, a partir dos estudos já desenvolvidos acerca da problemática, para assim pode melhor desenvolver estratégias para sua prática. **Objetivo:** Identificar a eficácia da prática de exercícios físicos no controle da pressão arterial em idosos. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão bibliográfica, desenvolvido a partir de pesquisas na Biblioteca Virtual em Saúde considerando os seguintes descritores: Idoso, Hipertensão e Exercício. O levantamento foi realizado nos meses de setembro e outubro de 2017, resultando em 3700 trabalhos disponíveis, aos quais foram aplicados critérios de inclusão: texto completo, disponível no idioma português, em formato de artigo e que tenha sido publicado entre 2012 e 2015, e de exclusão: artigos repetidos e não condizentes com o objetivo proposto, resultando em uma amostra final constituída por cinco artigos. Para o desenvolvimento deste estudo foram consideradas as normativas da resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde que trata de pesquisas em fontes secundárias. **Resultados/Discussões:** O idoso é mais susceptível aos efeitos adversos do sedentarismo, por isso é primordial o fortalecimento de práticas de atividades físicas, reconhecendo suas preferencias e limitações impostas pela idade. Os desenvolvimentos de tais práticas favorecem as adaptações autonômicas e hemodinâmicas que iram agir no sistema cardiovascular manter a homeostasia celular proporcionando o aumento no débito cardíaco, redistribuição do fluxo sanguíneo e aumento da perfusão circulatória para os músculos em atividade. **Considerações finais:** Dessa forma, reconhece-se que a prática de exercícios físicos contribui consideravelmente para um envelhecimento ativo e com menos problemas cardiovasculares, devendo ser estimulada o mais precoce possível.

Palavras-chave: Idoso. Hipertensão. Exercício Físico.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ADOLESCÊNCIA

Cíntia Gomes Feitoza¹
Luanna Gomes de Almeida²
Herika Rodrigues Feitosa³
Antônia Larissa Silva Pascoal⁴
José Evaldo Gomes Júnior⁵

1 Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: cintiaa_feitosaa@hotmail.com

2 Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri -URCA. E-mail: luannagdalmeyda@gmail.com

3 Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: herikarfeitosa@hotmail.com

4 Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: larissapascoals2@outlook.com

5 Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA Docente do Departamento de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia da Faculdade Vale do Salgado-FVS e-mail: enfermeiro_evaldojr@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A Hipertensão Arterial (HA) é um dos fatores de risco para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares, embora predomine entre adultos, tem sido diagnosticada cada vez mais frequente na adolescência, tornando-se um problema a ser debatido. Desta forma, o interesse em desenvolver a pesquisa surgiu durante os estágios curriculares em que se teve contato com adolescentes com risco de desenvolver HAS, sendo relevante para a sociedade e contribuindo com a comunidade acadêmica e científica, proporcionando uma maior discussão da temática. **Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem na prevenção da Hipertensão Arterial na Adolescência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, onde para o levantamento bibliográfico foi utilizado o Portal da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) nas bases de dados, LILACS, BDNF e SCIELO, para tanto utilizou-se os descritores: Hipertensão Arterial, Adolescência, Prevenção. Foi encontrado um total de 2.006 artigos, onde após a filtragem com base nos seguintes critérios de inclusão: artigos completos, em português, relacionados ao tema e os critérios de exclusão: artigos incompletos, que não apresentavam o assunto relacionado ao tema e que não eram publicados na língua portuguesa do Brasil, restou-se 110 artigos, que após a leitura na íntegra, resultou em 13 artigos selecionados para a construção do presente trabalho. **Resultados e Discussões:** a partir da revisão pode-se perceber que o profissional enfermeiro detém de ações para a prevenção da HA durante a assistência prestada na consulta de enfermagem, a partir de uma abordagem correta e qualificada, seguindo um roteiro de atendimento, iniciando pelo acolhimento, promovendo o vínculo, seguindo do histórico, abordando a história pessoal, a atual, pregressa, os fatores de risco presentes, o perfil psicossocial, econômico e a história familiar. Posteriormente realiza-se o exame físico, avaliando os sinais vitais, as medidas antropométricas e órgãos indicadores de HA, além da solicitação de exames laboratoriais. Subsequentemente, a implementação dos cuidados e orientações são pertinentes e indispensáveis para a prevenção ou controle da HA, desta forma deve ser esclarecido, informado e estimulado hábitos saudáveis, como: a reeducação alimentar, realização regular de atividades físicas, manutenção do peso e monitorização constante da PA. **Considerações Finais:** Diante do exposto percebeu-se que através do enfermeiro, o adolescente pode ser orientado e estimulado a buscar hábitos saudáveis, principalmente pelo processo de educação em saúde, prevenindo não só a HA, mas também outras doenças, evitando condições que propiciem sua instalação e prevenindo maiores danos no futuro.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial. Prevenção. Adolescente. Enfermagem.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE UMA FACULDADE PRIVADA SOBRE O PROGRAMA HIPERDIA

Antônia Thaís Farias Saraiva¹

Socorro Angélica Tavares Pereira²

Joilson da Silva Fialho³

José Lucas Alves da Silva⁴

Josué Barros Junior⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: thais_c.leo@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: socorro.angelica@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: joilsondasilva12@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: jucasenf@gmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem da Instituição; E-mail: josuebarros@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: O Hiperdia destina-se ao cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus atendidos na rede ambulatorial do Sistema Único de Saúde – SUS, permitindo gerar informação para aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos de forma regular e sistemática a todos os pacientes cadastrados. O sistema envia dados para o Cartão Nacional de Saúde, funcionalidade que garante a identificação única do usuário do Sistema Único de Saúde – SUS. Mesmo com todos os benefícios e funcionalidades que o programa trás, ainda há um grande déficit no conhecimento sobre o hiperdia entre acadêmicos. **Objetivos:** Identificar o nível de conhecimento do programa HIPERDIA entre acadêmicos da Faculdade Vale do Salgado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa do tipo documental. O instrumento aplicado aos acadêmicos foi um questionário com perguntas relacionadas à hipertensão, diabetes mellitus e hiperdia. Para análise dos dados foi utilizado o Microsoft *Excel2016*, e todos os preceitos éticos e legais foram em concordância com a resolução 466/12. **Resultados/Discussões:** Foram aplicados 122 questionário onde foi constatado 93,38% dos acadêmicos não tem conhecimento claros sobre o hiperdia e somente 6,61% sabe para que serve e como acontece. Assim, mostrando que DM e HAS não está sendo controlada nesse contexto. **Considerações finais:** O questionário realizado nos mostrou que ainda é grande o déficit sobre o conhecimento do programa Hiperdia entre os acadêmicos, que funciona para controle dessas patologias importante e sérias que acometem dia a pós dia a população trazendo grandes consequências quando não tratada.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial, Hiperdia e Diabetes Mellitus.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Judhy Stefanie Pereira Gomes¹
Daniel Pinheiro de Queiroz²
Luanna Gomes de Almeida³
Maria Sinthya Pinho Araújo⁴
Juliany Moreira Ferreiras

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA-UDI. Judhy_lee@hotmail.com

²Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA- UDI. danielheroi@hotmail.com

³Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA-UDI. luanna_bonita@hotmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA-UDI. Sinthya.piinho@hotmail.com

⁵Enfermeira, graduada pela Universidade Regional do Cariri - URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares constituem um conjunto de doenças que acometem o coração e os vasos sanguíneos, sendo a principal causa de morbimortalidade no mundo. Assim, mediante a complexidade da doença, o profissional enfermeiro possui relevância na identificação precoce do problema, prevenção de agravos e reabilitação da saúde do paciente, por meio do Diagnóstico de Enfermagem (DE), conceituado como um plano de ação padrão sobre o estado de saúde do paciente, sendo a segunda etapa do processo de enfermagem de um sistema de classificação desenvolvido pela North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). **Objetivo:** Identificar os principais diagnósticos de enfermagem nas doenças cardiovasculares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão narrativa da literatura. Para a seleção dos estudos, realizou-se o levantamento de dados no Portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas bases de dados: LILACS, BDENF e SCIELO, utilizando os seguintes descritores: Doenças cardiovasculares AND Diagnósticos e enfermagem AND Processo de enfermagem, a qual foram encontrados 433 estudos, sendo utilizado 12 artigos após submissão aos critérios de inclusão: estudos publicados em idioma português, disponíveis eletronicamente e na íntegra. Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos e que não se adequavam a temática proposta. **Resultados e Discussões:** O DE é uma atividade exclusiva do enfermeiro, o qual identifica os problemas de saúde reais (presente) ou potenciais (futuro) do paciente, possibilitando a partir daí a implementação dos cuidados relacionados as necessidades individuais do paciente fornecendo meios ao enfermeiro, para a elaboração de um plano de cuidados mais específico, e conseqüentemente ao alcance dos resultados, sendo desenvolvida mediante dados coletados no histórico e exame físico. Observa-se que os principais diagnósticos de enfermagem nas doenças cardiovasculares são: Dor aguda, Alteração na perfusão tissular periférica, Débito cardíaco diminuído, Padrão respiratório ineficaz, Intolerância à atividade, Troca de gases prejudicada, Ansiedade, Déficit de conhecimento, Risco de desequilíbrio de volume de líquidos, Conforto prejudicado e Manutenção ineficaz da saúde. **Considerações Finais:** O presente estudo possibilitou fornecer subsídios para o planejamento de cuidados específicos das doenças cardiovasculares, sendo o DE uma etapa fundamental para desenvolver pesquisas relacionadas à identificação dos diagnósticos de enfermagem, permitindo o planejamento da assistência necessária, contribuindo positivamente na qualidade da assistência prestada, proporcionando maior segurança e repercutindo de forma positiva na qualidade de vida do indivíduo.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares. Enfermagem. Diagnósticos.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES ADOTADAS POR PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

José Gerfeson Alves¹;
Leonarda Marques Pereira²;
Lorena Pinheiro Braga³;
Maria Nágela Valéria da Silva⁴;
Rochdally Alencar Brito Santos⁵;

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA; E-mail: gerfesonvip@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA; E-mail: leonardamarques73@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA; E-mail: lorenabraga631@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA; E-mail: nagelavaleria@gmail.com

⁵Professora Esp. do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA; E-mail: rochdally@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) caracteriza-se como uma enfermidade assintomática de razões multifatoriais tornando-se determinante para complicações cardiovasculares. Apresenta-se como uma doença crônica não transmissível que corresponde à prevalente causa de morbimortalidade mundialmente. A conjunção das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) podem contribuir no controle da HAS, tendo em vista que o paciente usará as PICs complementar ao tratamento alopático, reduzindo assim os efeitos indesejáveis do tratamento medicamentoso e menos lesões em órgãos alvos. Ressalta-se que as PICs não possuem caráter substitutivo, mas sim complementar, frente à assistência em saúde. **Objetivo:** Identificar as Práticas Integrativas e Complementares utilizadas por pacientes com hipertensão. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura de abordagem qualitativa efetivada por meio da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), nas bases de dados LILACS, BDNF, CUMED, MEDLINE e BBO, utilizando-se dos seguintes descritores: terapias complementares; pacientes e hipertensão empregando o operador AND. A coleta de dados ocorreu durante o mês de Outubro do presente ano. Obteve-se 25 estudos, sendo esses submetidos a critérios de inclusão e exclusão. Inclusão: artigos disponíveis e em texto completo; em português, inglês e espanhol; publicações nos últimos dez anos. Exclusão: artigos não relacionados à temática, bem como trabalhos repetidos. Após submetidos a esses critérios, obteve-se seis artigos que subsidiaram a pesquisa. **Resultados/Discussões:** Evidenciou-se as práticas da homeopatia, acupuntura, fitoterapia, digitopuntura e práticas corporais, com predominância da fitoterapia. Todas estas, indicadas principalmente por familiares e amigos conferidas a sua utilização acessível e disponível e por não ocasionarem efeitos secundários que comumente decorrem em tratamentos convencionais. Destarte, evidenciou-se que elas colaboram de forma significativa no manejo da enfermidade, possibilitando melhor qualidade de vida, tendo em vista que os estudos evidenciaram menores níveis pressóricos nos pacientes que usaram as PICs, conseqüentemente diminuindo possíveis agravos. Foi perceptível que as PICs não são indicadas pelos profissionais de saúde usualmente, porém a inserção desta nos serviços de saúde corrobora com as recomendações do Ministério da Saúde no aspecto ampliado do cuidado holístico e integral. **Considerações finais:** No que tange a prática predominante, fitoterapia, é imperativo que os profissionais explorem e se qualifiquem sobre o seu uso, pois apesar desta, não possuir efeitos colaterais, pode causar danos à saúde com o uso demasiado e errôneo. Considera-se ainda fundamental a ampliação das pesquisas, pois é notória carência de estudos nessa área temática. No entanto, evidencia-se quão relevante é a terapêutica, uma vez que proporciona melhor manejo da doença.

Palavras - chave: Hipertensão. Pacientes. Terapias complementares.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM EM UMA PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA MITRAL: ESTUDO DE CASO

Valeria Kely Gomes da Silva¹
José Lucas Alves da Silva²
Lidiane Viana da Fonseca³
Maria Tamires Lourenço Figueiredo⁴
Rayanne de Sousa Barbosa⁵;

¹Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; Pós-graduanda em Saúde da Família pela Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: valeriakgs@gmail.com.

²Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; Email: jlucasenf@gmail.com

³Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: lidianevianacedro@hotmail.com

⁴Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: mtamireslf@gmail.com

⁵Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: anny-rayanne@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A insuficiência mitral é uma alteração que ocorre na válvula mitral fazendo com que a mesma não se feche corretamente, e que o sangue flua para trás do coração e consequentemente cause fadiga e astenia aos portadores desse distúrbio. É um problema que atinge 2,5% da população, sendo necessário um cuidado diferenciado evitando o desenvolvimento de complicações. **Objetivo:** Implementar a Sistematização de Enfermagem-SAE à um paciente portador de Insuficiência Mitral. **Metodologia:** É um estudo do tipo relato de experiência vivenciado no Hospital Regional de Icó-CE no setor da clínica médica, durante as atividades do estágio supervisionado II, no mês de outubro de 2017. Mediante a leitura minuciosa e assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e Pós Esclarecido, realizou a coleta dos dados necessários para desenvolver a pesquisa. O embasamento teórico científico foi realizado através de artigos disponíveis para análise nos bancos de dados Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde, como critérios de inclusão foram estabelecidas publicações nos últimos cinco anos e de acesso gratuito e que estivessem em língua portuguesa. Sendo utilizado 8 artigos para embasamento teórico. **Resultados e discussões:** M.F.S, 82 anos, viúva, residente do Sítio localizado no Município de Icó-CE, ensino fundamental incompleto, consciente, orientada, verbalizando, internada a 15 dias com diagnóstico de pneumonia, hipertensa fazendo uso de captopril (25mg), pressão arterial aferida no momento da visita 150x80mmHg. Não etilista, não tabagista, porém realizava suas refeições no fogão a lenha durante 35 anos. Apresentava fadiga, falta de ar, dor em região torácica, astenia e tontura. De início foi diagnosticada com pneumonia, no decorrer dos dias de internação, foram surgindo outras sintomatologias como taquicardia e alterações inespecíficas no eletrocardiograma, mediante isso, foi solicitado uma ultrassonografia cardíaca, que confirmou diagnóstico de regurgitação da válvula mitral. **Considerações Finais:** A paciente já idosa foi vítima de uma complicação respiratória que resultou em uma descoberta da doença cardiológica. Possui localidade em difícil acesso e segue internada, utilizando medicamentos para tratamento de suas patologias e seguindo as orientações dos acadêmicos para prevenir maiores complicações.

Palavras-Chave: Cardiopatias. Cuidado. Assistência de Enfermagem.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

TROMBOSE VENOSA PROFUNDA (TVP) ASSOCIADA AO USO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS EM MULHERES

Dayane Vanessa Santana Custódio¹;
Alvina Gonçalves Sobreira Neta²;
Lillian Mirian Almeida Moreira³;
Lillian Miriany de Sousa Lima⁴;
Douglas Vieira Braga⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do salgado- FVS ; E-mail: wanessa.dayane@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do salgado- FVS; E-mail: alvina2509@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do salgado- FVS; E-mail: lilianmirian17@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do salgado- FVS; E-mail: lillian_mirianyousa@hotmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem Faculdade Vale do salgado- FVS Instituição; E-mail: douglas@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A utilização de contraceptivos hormonais é uma estratégia muito utilizada atualmente pelas mulheres tanto para prevenir uma gravidez, regular o ciclo menstrual e também para o tratamento de algumas doenças que necessitem a reposição hormonal. No entanto, alguns estudos realizados sobre os efeitos do uso de contraceptivos hormonais em mulheres apresentam um aumento no desenvolvimento de doenças cardiovasculares. A trombose venosa profunda (TVP) está associada também a alguns fatores de risco que aumentam as chances de desenvolvimento da doença, acarretando em si vários agravos a saúde. Diante disso, o risco de desenvolvimento de uma trombose nas mulheres que fazem uso dos contraceptivos hormonais sem acompanhamento de profissionais de saúde gera uma necessidade de informações sobre a temática, que devem ser disponibilizadas a população com propósito de diminuir os índices da doença, sendo esse o maior motivo da elaboração do estudo. O desenvolvimento do estudo apresenta-se importante para o meio social, acadêmico e científico. **Objetivo:** Mostrar a relação do desenvolvimento de trombose venosa em mulheres associada ao uso de contraceptivos hormonais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literatura, sendo do tipo exploratório descritiva de caráter qualitativo, que foi realizada de setembro a outubro de 2017, utilizando pesquisas publicadas na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) através dos descritores: trombose venosa, contraceptivos hormonais e mulheres. Seguindo como critérios de inclusão terem sido publicados de 2013 ao ano em curso, serem completos e pesquisados no Brasil; e como critérios de exclusão, estarem fora do período estabelecido, serem estudos incompletos ou realizados em outros países. **Resultados e discussões:** A trombose é caracterizada pela obstrução de um ou mais vasos sanguíneos por meio da formação de um coágulo, estando intimamente ligados com as pílulas anticoncepcionais combinadas já que as mesmas facilitam a formação desses coágulos. Existem alguns fatores que associados ao uso do contraceptivo contribuem para desenvolver a TVP, como por exemplo: predisposição genética, sedentarismo, obesidade, uso contínuo do tabaco, entre outros. **Considerações finais:** O aumento da incidência da TVP associado ao uso de anticoncepcionais hormonais está associado ao uso abusivo sem acompanhamento de profissional da saúde, pode ser um fator agravante para as mulheres, existindo inúmeros fatores contribuindo para o desenvolvimento da doença. As mulheres podem ser aconselhadas sobre o tema através de consultas com enfermeiros, médicos e equipes multiprofissionais presentes em vários ambientes dos sistemas de saúde.

Palavras-chave: Trombose Venosa. Contraceptivos Hormonais. Mulheres

**SIMPÓSIO
EM CARDIOLOGIA**



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CARDIOLOGIA

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE: HIPERTENSÃO ARTERIAL

Eduardo Uchoa de Lima¹
Alice de Lima Oliveira Menezes²
Amanda Kelly de Queiroz Pires³
Pedro Carlos de Almeida bento⁴
José Evaldo Gomes Júnior⁵

1 Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri -URCA. Email: eduardouchoa25@outlook.com
2 Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Email: aliceheitorvieira@gmail.com
3 Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Email: kellypires19@outlook.com
4 Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Email: Pedro.almeida.bento@gmail.com
5 Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA Docente do Departamento de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia da Faculdade Vale do Salgado-FVS e-mail: enfermeiro_evaldojr@hotmail.com

Resumo

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma síndrome cardíaca onde se observa a elevação progressiva da pressão arterial (PA) que pode surgir por diversas causas, como a má alimentação por exemplo. Apresentando uma elevada prevalência e morbimortalidade. Dessa forma, o paciente precisa de um acompanhamento multiprofissional e interdisciplinar, tendo o profissional enfermeiro um maior contato com esse cliente na atenção básica. **Objetivo:** Analisar a importância da enfermagem na prevenção de agravos ocasionados pela hipertensão arterial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, do tipo descritivo exploratória com abordagem qualitativa, realizada na base de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) em outubro de 2017, utilizando os seguintes descritores: Enfermagem; Prevenção; Hipertensão Arterial, resultando em 720 documentos. Após aplicação dos filtros ano de publicação 2012 a 2016, tipo de documento artigo, disponível texto completo e idioma português, obteve-se 54 artigos para leitura e análise. Dentre estes foram escolhidos os que mais se relacionam com a temática. Critérios de inclusão: artigos que atendiam a temática, e critérios de exclusão: artigos repetidos e que fogem da temática, totalizando 12 artigos para leitura e desenvolvimento do trabalho. **Resultados e Discussões:** A HAS tem se tornado uma das doenças mais prevalentes na atualidade, sendo causadora de complicações cardiovasculares e cerebrovasculares, podendo levar ao infarto agudo do miocárdio e acidentes vasculares cerebrais. Um dos fatores de suma importância para a prevenção e tratamento da HAS é a identificação de fatores de risco além da introdução de medidas educativas que visem a mudança dos hábitos de vida, tais como a prática de atividades físicas, alimentação saudável, abandono do tabagismo e/ou alcoolismo. O profissional de Enfermagem exerce um vínculo ao paciente importante na detecção de fatores desencadeadores de algumas doenças. Os fatores modificáveis de vida quase sempre são perceptíveis ao enfermeiro, cabendo a este traçar métodos para a prevenção de doenças crônicas como o HAS e até mesmo auxiliando no tratamento da doença, minimizando assim os riscos para agravos incapacitantes como AVC e infartos. **Considerações Finais:** Em suma, o profissional enfermeiro com a utilização da estratégia de educação em saúde pode sensibilizar o paciente para que ele consiga sair dos fatores de riscos modificáveis e assim, controlar a pressão arterial e se livrar das complicações cardiovasculares.

Palavras-chave: Enfermagem. Prevenção. Hipertensão arterial

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

A INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Maria Isabely Cavalcante Martins¹;
Tonny Medeiros Alves²;
Lídia Alves Felipe Furtado³;
José Lucas Alves da Silva⁴;
Evandson Uchoa Albuquerque⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: isabely.cm@hotmail.com

²Estudante do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: tonny@fvs.edu.br

³Estudante do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: lidiapfelipe8@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: lucasalves@gmail.com

⁵Professor do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: evandsonuchoa@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: Os fatores de riscos conhecidos mundialmente no desenvolvimento de doenças cardiovasculares listam a obesidade como uma patologia com grande incidência e importantes implicações, dentre elas, sociais, psicológicas e clínicas. A obesidade está relacionada diretamente a condições patológicas como diabetes e hipertensão, na qual, favorecem ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 17,5 milhões de pessoas morrem anualmente no mundo, os principais fatores de risco considerados com maior relevância pela OMS, são dietas desequilibradas, sedentarismo e consumo de bebidas alcoólicas. **Objetivo:** Relatar uma ação de prevenção da obesidade como fator predisponente para doenças cardiovasculares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo transversal onde foram avaliados adultos em uma praça da cidade de Iguatu-CE. Foram realizadas as medidas antropométricas que incluíam peso, altura, e coletados também glicemia e Índice de Massa Corpórea (IMC). A pesagem foi feita com uma balança digital, mantendo-se em superfície plana e livre durante as coletas quaisquer oscilações. Para as medidas de altura, foi utilizada uma fita métrica que possui comprimento de 2 m. Para verificar o teste de glicemia utilizou-se o glicosímetro da marca G-TECH, O cálculo do IMC foi realizado utilizando a fórmula $\text{peso}/\text{altura}^2$, os dados coletados foram analisados no software SPSS v.23.0. Após os valores obtidos foi realizada uma educação em saúde com todos os participantes demonstrando a importância de hábitos saudáveis de vida para prevenção de doenças. **Resultados/Discussões:** Foram analisados as medidas antropométricas e coletados dados de 41 participantes. Destes, 22% pertencem ao sexo feminino e 78% ao sexo masculino, a média de idade é de 52 anos. A altura média dos participantes é de 1,69 m estas obtiveram peso médio de 71,65 kg o IMC médio 26,46 e glicemia média de 125 mg/dL. Diante disto, observou-se que o IMC médio dos participantes está levemente acima do peso apresentando uma maior predisposição de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, visto que o excesso de peso resulta em alterações no perfil metabólico, ocasionando alterações estruturais e funcionais no sistema cardiovascular, acumulando tecido adiposo em excesso e trazendo maléficos ao bem-estar do indivíduo. **Considerações Finais:** Através da análise do IMC e glicemia, pôde-se observar que os indivíduos estão levemente acima do peso, faz-se necessário uma atuação primária multiprofissional capacitada a desenvolver melhorias na qualidade de vida dos pacientes, com intuito de orientar os mesmos sobre os fatores de risco desenvolvidos pela obesidade.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares. Educação em saúde. Obesidade.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM ECLÂMPسيا: CONDUTAS DE INTERVENÇÃO

Amanda Maria Lima Martins¹;
Camila Paiva Martins Maciel²;
Geani Barbosa Peixoto³;
Maria Mariany Fernandes Pereira⁴;
Maria Geane Lopes França⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; E-mail: hamanda--lima@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; E-mail: camilapaivaed@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; E-mail: geanipeixoto@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; E-mail: marianynanany@gmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; E-mail: gheany@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A Eclâmpsia caracteriza-se pelo episódio de convulsões em gestantes com pré-eclâmpsia durante a gestação ou no pós-parto, não relacionada a doenças neurológicas que justifiquem. Trata-se de uma intercorrência emergencial, pois pode causar mortalidade materna e fetal. Dessa forma surge a seguinte problemática: Quais são os fatores de risco para o desenvolvimento da eclâmpsia, e como evita-los? A escolha do tema surgiu no estágio supervisionado II, na clínica obstétrica, no qual deu entrada uma gestante em estado convulsivo, com diagnóstico de eclâmpsia. O estudo propõe oferecer uma visão mais aprofundada quanto à importância de quais condutas a serem tomadas nesse caso. **Objetivos:** Identificar a assistência de enfermagem diante de um diagnóstico de eclâmpsia. **Metodologia:** Esta pesquisa consistiu em um relato de caso no qual descreve situações vivenciadas pelos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, no estágio supervisionado II, que resultou nessa pesquisa no mês de Agosto de 2017 no setor da clínica obstétrica do Hospital Regional Prefeito José Walfrido Monteiro Sobrinho, Icó-Ce. O estudo deu-se após a entrega do TCLE, do Pós-Esclarecido e termo de uso de imagem a paciente na finalidade de obter a concordância e assinatura da mesma, seguindo por análise do cartão da gestante e prontuário. O embasamento teórico-científico para elaboração deste relato procedeu-se através de uma pesquisa em bases de dados, Scielo-Brasil, no mês de setembro de 2017, utilizando as palavras-chave: Eclâmpsia. Gestante. Puerpério. Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos artigos foram: publicações dos últimos 5 anos, e disponível em texto completo. Observando-se tais critérios, 2 referências foram selecionadas e analisadas. **Resultados/Discussões:** Gestante, adolescente, admitido na clínica obstétrica do hospital regional de Icó-ce, passou por um parto cesáreo no dia 11 de agosto às 07h30min da manhã, com diagnóstico de eclâmpsia, a mesma apresentava crise convulsiva, foi iniciada a dose de ataque, Sulfato de Magnésio, 1ª opção: Hidralazina, 2ª opção: Nifedipin, e manteve-se após o parto. O pré-natal era de alto risco por causa da idade, por ter começado o pré-natal tardio com 24s e 4d, e também pela elevação da pressão arterial. **Conclusão:** A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante. A prevenção da eclâmpsia pode ser obtida através de uma efetiva assistência do pré-natal na atenção primária, sendo complementada pela atenção secundária aos grupos de risco.

Palavras chaves: Eclâmpsia. Gestante. Puerpério

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANEJO DA ÚLCERA VARICOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Antonia Larissa Silva Pascoal¹;
Herika Rodrigues Feitosa²;
Eridiana Alves do Carmo³;
Ketilly Nayane de Lavor Silva⁴;
Ticyanne Pereira Gomes⁵.

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: larissapascoals2@outlook.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: herikarfeitosa@hotmail.com.

³Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: eridianaalaves@outlook.com.

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: ketyllynayane@gmail.com.

⁵Docente Temporária do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: ticypg@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A úlcera varicosa acomete principalmente as extremidades dos membros inferiores, sua causa geralmente está associada ao sistema vascular arterial ou venoso, tendo como uma das principais causas a hipertensão arterial sistêmica. A atuação da equipe de enfermagem tem se tornado fundamental no cuidado ao paciente acometido por úlcera varicosa salienta-se a importância do conhecimento acerca da temática bem como as coberturas e os tipos de cuidados que podem ser realizados. O presente estudo possui relevância significativa tendo em vista a necessidade em promover aumento do conhecimento dos profissionais acerca de quais condutas devem ser realizadas. **Objetivo:** Compreender a assistência de enfermagem a pessoa acometida por úlcera varicosa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo exploratório com abordagem qualitativa, realizada na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde, no mês de outubro de 2017. A coleta de dados seguiu as etapas preconizadas por Mendes, Silveira, Galvão (2008) e foi norteadas pela pergunta problema “Quais cuidados podem ser elencados para o tratamento da úlcera varicosa?”. Utilizou-se o cruzamento dos descritores, operacionalizados pelo booleano “and”: úlcera varicosa and cuidados de enfermagem and qualidade de vida, obtendo 56 resultados. Logo após, aplicou-se os critérios de inclusão texto completo, base de dados LILACS e MEDLINE publicados nos últimos 6 anos, idiomas português, inglês e espanhol, documento artigo. Em seguida, aplicou-se os critérios de exclusão artigos repetidos, indisponíveis gratuitos e que não abordassem o tema estudado. Foram selecionados ao fim, 10 artigos que, em seguida, foram analisados e escolhidos para leitura e realização deste estudo. **Resultados/ Discussões:** A eficácia no tratamento da úlcera varicosa dar-se pela motivação do paciente a se submeter ao tratamento, mas a não adesão a terapia se faz presente, visto que, esta causa dor, desconforto e até isolamento social, A equipe de enfermagem deve atuar na perspectiva do controle da dor durante os procedimentos, inclusão do paciente em seus cuidados como também a comunicação entre pacientes que tiveram a mesma condição clínica. **Conclusão:** Por fim, conclui-se que é necessário um estabelecimento terapêutico paciente/enfermeiro, para que o enfermeiro possa intervir, possibilitando uma melhora a pessoa com úlcera varicosa propiciando a otimização do tempo quanto a cicatrização.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Qualidade de vida. Úlcera varicosa.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM ANEMIA CRÔNICA EM TRATAMENTO DE HEMOTRANSFUSÃO

Bruna Bernardino Coelho¹
Joilson da Silva Fialho²
Luana Oliveira de Sousa³
Maiara Gadelha de Sousa⁴
Rayanne de Sousa Barbosa⁵

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: bruna.c.to@hotmail.com

²Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: joilsondasilva12@hotmail.com

³Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: Luana-r@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: Maiaragadelha@hotmail.com

⁵Professora do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: anny-rayanne@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A terapia transfusional detém uma das mais importantes funções no desempenho do tratamento de inúmeras patologias hematológicas. Uma indicação de sua utilização é a anemia crônica com níveis de Hb inferiores a 7 g/dL. Durante a vigência de estágios em Clínica Médica surgiu o interesse em estudar um caso de Anemia Ferropriva Crônica grave com indicação desta terapêutica. Nessas condições o procedimento foi requisitado pelo médico e a enfermagem exerceu o papel de garantir os benefícios almejados. **Objetivos:** Implementar a sistematização da assistência de enfermagem à uma paciente com anemia crônica em transfusão sanguínea. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso realizado no mês de outubro de 2017 a uma paciente acometida de anemia ferropriva crônica grave, internada no Hospital Regional de Icó para tratamento transfusional. Para este foram propostas duas etapas: coleta dos dados clínicos da paciente e estudo do prontuário e exames anexos; e implementação do Processo de Enfermagem. A própria paciente assinou o Termo de Consentimento da pesquisa. **Resultados/Discussões:** B. B. C., feminina, 74 anos, casada, residente no município de Icó, analfabeta, diagnosticada com anemia ferropriva crônica há 6 anos, eritrograma (Hc: 2,69 milhões/mm³; Ht: 18,5%; Hb: 5,9 g/dL), em uso de Sulfato Ferroso 40mg 2 vezes ao dia, antes do almoço e do jantar; hipertensa utilizando losartana 25mg e Hidroclorotiazida 50 mg, ambos 1 vez ao dia pela manhã. Não etilista, não tabagista. Em uso de muleta para auxílio de deambulação em razão de uma queda sofrida há 6 meses. Pele pálida, fria e com sinais de desidratação. Realizada transfusão de 2 bolsas de concentrado de hemácias com o total de 500 ml. Diagnósticos encontrados: risco de perfusão tissular periférica ineficaz, intolerância à atividade, deambulação prejudicada, risco de integridade da pele prejudicada, risco de lesão. Principais intervenções: respectivamente, monitorar a pele quanto a ressecamento, temperatura e cor, monitorar paciente quanto à fadiga excessiva, orientar a paciente a poupar energias para as atividades mais necessárias, orientar a paciente a utilizar apoio para deambular, hidratar a pele com AGE conforme necessidade, evitar compressão e atrito da pele. **Considerações finais:** Observados a relevância e os objetivos deste trabalho e concernente às intervenções realizadas, avaliando-se o caso posteriormente realizada a terapêutica indicada, a paciente obteve melhora significativa dados os resultados sequenciais do eritrograma: Hc: 3,78 milhões/mm³; Ht: 37,3%; Hb: 8,9 g/dL, satisfazendo a equipe, paciente e familiares.

Palavras-chave: Anemia Ferropriva. Cuidados de Enfermagem. Transfusão de Sangue.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A ADULTOS FRENTE A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA (ICC)

Lorena Pinheiro Braga¹;
Antonio Wellington Vieira Mendes²;
Andreza Vitor da Silva ³;
José Gerefson Alves ⁴;
Riani Joyce Neves Nóbrega⁵.

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Instituição Universidade Regional do Cariri - URCA; E-mail: lorenabraga631@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Instituição Universidade Regional do Cariri- URCA; E-mail: weliton25@live.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Instituição Universidade Regional do Cariri- URCA; E-mail: andreza_igtu@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Instituição Universidade Regional do Cariri - URCA; E-mail: gerfesonvip@gmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem do/a Instituição Universidade Regional do Cariri e Faculdade Vale do Salgado; E-mail: rianyjoyce@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome reconhecida pela incapacidade do coração em bombear sangue satisfatório para atender às necessidades metabólicas e teciduais do organismo. Dentre as patologias cardiovasculares, esta é classificada como uma das maiores causas de incapacidade e morbidade, inviabilizando a execução de atividades diárias e profissionais, além de predispor a alterações emocionais como a depressão e a ansiedade. A assistência de enfermagem desempenha um papel importante nesse contexto utilizando o processo de enfermagem composto de etapas sistematizadas e inter-relacionadas, voltadas para a organização e planejamento do cuidado ao ser humano. **Objetivos:** Conhecer a importância da assistência de enfermagem no cuidado a adultos com insuficiência cardíaca. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa descritiva. A pesquisa procede-se no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), usando os seguintes descritores: Enfermagem, Insuficiência cardíaca cruzados com o booleano AND. Sendo encontradas 2324 referências, e após a aplicação dos critérios de inclusão como: Texto disponível, assunto principal (Insuficiência cardíaca e cuidados de enfermagem), idioma português, últimos cinco anos e tipo de documento artigo. E também critérios de exclusão como: Artigos duplicados e que não se adequavam a temática, ao final restaram 10 artigos para produzir a pesquisa. **Resultados/Discussões:** Através da leitura dos artigos identificou-se que a insuficiência cardíaca atinge boa parte da população, sendo considerada um problema de grande magnitude, em virtude das influências geradas nas atividades habituais dos indivíduos acometidos. Assim, é primordial que o enfermeiro implemente cuidados voltados para a prevenção e de promoção de saúde para minimizar os impactos gerados pela doença. Sendo assim, é importante que se utilize o processo de enfermagem como meio direcionador das condutas a serem implementadas, tendo em vista de que se trata um método sistematizado de trabalho no cuidado ao indivíduo, buscando assim, resultados satisfatórios e minimizar os riscos que podem surgir. **Considerações finais:** Diante disso, devido à complexidade da ICC e por ser a principal cardiopatia que acomete a população Brasileira adulta cabe aos enfermeiros realizarem atividades de educação em saúde para prevenção e enfrentamento deste problema, haja vista que pode interferir significativamente na qualidade de vida dos indivíduos acometidos.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Insuficiência cardíaca. Processo de enfermagem.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA PESSOA IDOSA

Herika Rodrigues Feitosa¹
Antônia Larissa Silva Pascoal²
Cíntia Gomes Feitosa³
Luanna Gomes de Almeida⁴
Adriana Moraes Bezerra⁵

1 Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri -URCA.. Membro do projeto de extensão Pro-SAE em idosos com hipertensão arterial sistêmica. E-mail: herikarfeitosa@hotmail.com

2 Discente do 8º semestre do curso de enfermagem na Universidade Regional do Cariri-Urca. Membro do Projeto de Extensão Pro-SAE em idosos hipertensos acompanhados na ESF. E-mail: larissapascoals2@outlook.com

3 Discente do 8º semestre do curso de enfermagem na Universidade Regional do Cariri-Urca. Bolsista do PROGRAD e membro do projeto Educação para cuidado seguro: o papel (trans) formador da universidade. E-mail: cintiaa_feitosaa@hotmail.com

4 Discente do 7º semestre do curso de graduação em enfermagem na Universidade Regional do Cariri-Urca. Membro do Projeto de Extensão Pro-SAE em idosos hipertensos acompanhados na ESF. E-mail: luannagd Almeida@gmail.com

5 Mestre em enfermagem pela Universidade Regional do Cariri e especialista em gerontologia. Membro do grupo de Pesquisa Tecnologias em Saúde no SUS. E-mail: adriana1mb@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As Doenças Cardiovasculares (DCV) representam a principal causa de morte na população brasileira, afetam coração e vasos sanguíneos causando desordens na circulação e complicações degenerativas. Os idosos apresentam maior predisposição e vulnerabilidade, devido seu processo de envelhecimento caracterizado por alterações orgânicas e funcionais. Segundo a OMS elas são responsáveis por 16,7 milhões de mortes por ano, mantendo-se como o primeiro fator de mortalidade até 2020. **Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem na prevenção das DCV na pessoa idosa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. Para o levantamento da produção científica foram utilizadas as bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados em Enfermagem (BDENF). Os descritores utilizados foram: saúde do idoso, prevenção de doenças e doenças cardiovasculares. Após o levantamento, foram encontrados 3.441 artigos e, empregados como critérios de inclusão: artigos em português, completos, com publicação nos últimos 6 anos e condizentes com a temática. Critérios de exclusão: não possuir o tema de acordo com o propósito pelo trabalho e artigos repetidos. Foram selecionados 9 artigos para análise, indexados na BVS publicados entre os anos de 2011 a 2016. **Resultados:** A partir da leitura dos artigos pode-se perceber que os fatores de risco, tais como: hipertensão como fator principal, seguido da inatividade física, diabetes *mellitus*, tabagismo, etilismo, sedentarismo, obesidade e estresse, quando isolados ou combinados, são capazes de predispor e/ou causar complicações cardiovasculares e cerebrovasculares. Logo, estratégias de ações preventivas a esses fatores ocasionados devem ser desenvolvidas pelo profissional enfermeiro, a fim de que haja a identificação precoce, o controle e a redução ou eliminação desses fatores, como a identificação de hábitos alimentares e estilo de vida, visando promover alternativas para estilo de vida saudável. Nesse sentido, a enfermagem deve sempre estar realizando um acompanhamento contínuo e uma abordagem qualificada, de forma a estabelecer vínculo com o idoso e assim identificar os fatores de risco e sua suscetibilidade às DCVs, promovendo ações educativas em saúde, orientando quanto a prática de exercícios físicos, alimentação adequada e esclarecer os benefícios que esses meios trazem a saúde. **Conclusão:** Sendo assim, é necessário que os profissionais enfermeiros estabeleçam ações que visam à promoção da saúde e manutenção de hábitos de vida saudáveis, proporcionando orientações e estratégias de prevenção de doenças e agravos, possibilitando uma melhor qualidade de vida a população idosa.

Palavras-chave: idosos, doenças cardiovasculares, prevenção.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIO EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS CARDÍACAS

Lorena Pinheiro Braga¹;
José Gerfeson Alves²;
Kadson Araujo da Silva ³;
Kamila de Castro Morais ⁴;
José Evaldo Gomes Júnior⁵;

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA; Email: lorenabraga631@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA; Email: gerfesoncip@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA; Email: kadsonp64@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA; Email: kamila_castro_morais@hotmail.com

⁵Professor do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; Professor do curso de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia da Faculdade Vale do Salgado; Email: enfermeiro_evaldojr@hotmail.com.

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares acarretam um grave problema de saúde pública por representarem um número significativo de morbimortalidade mundialmente. Este fato decorre principalmente dos maus hábitos de vida da população como nutrição desequilibrada, sedentarismo, alcoolismo, tabagismo entre outros fatores que favorecem ao desenvolvimento dessas doenças. Por apresentarem uma alta complexidade as doenças cardíacas necessitam de intervenções urgentes que podem ser clínicas, terapêuticas ou cirúrgicas. As cirurgias cardíacas são indicadas quando o paciente apresenta um agravamento em seu estado que o coloca em risco. Elas demandam da equipe de saúde intervenções que proporcionem uma rápida recuperação e desospitalização precoce, assegurando uma assistência de qualidade. Desta forma, compete ao enfermeiro elaborar e sistematizar uma assistência individualizada que atenda as necessidades no perioperatório. **Objetivo:** Descrever a magnitude dos cuidados de enfermagem no perioperatório de cirurgias cardíacas. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura de enfoque qualitativo, realizado na Biblioteca Virtual em Saúde no mês de Outubro de 2017 aplicando o cruzamento dos seguintes descritores: cuidados de enfermagem; cirurgia cardíaca; cuidados pré-operatórios e cuidados pós-operatórios obtendo-se 203 resultados. Tendo como critérios de inclusão: artigos disponíveis em português, disponibilidade de textos completos e publicados nos últimos dez anos. E exclusão: artigos repetidos, não disponíveis gratuitos e não pertinentes a temática. Um total de 19 estudos foram encontrados e selecionados 9 para compor a pesquisa. **Resultados/Discussões:** A literatura evidencia que os pacientes submetidos a cirurgias cardíacas requerem da equipe de saúde uma observação permanente, primordialmente dos enfermeiros que realizam desde monitoração cardíaca, administração de líquidos, controle de diurese e pressão arterial, até cuidados psicossociais relacionados ao controle da ansiedade e medo e orientações acerca das limitações resultantes da cirurgia para adaptação a nova rotina pós-operatória. A sistematização da assistência de enfermagem é relevante no pós-operatório de cirurgias cardíacas, pois o enfermeiro é responsável pelo planejamento e organização da assistência, propiciando à equipe de enfermagem a execução de uma abordagem individualizada e holística ao paciente. **Considerações finais:** Pode-se concluir que os enfermeiros são fundamentais durante o perioperatório de cirurgias cardíacas por serem capacitados a monitorar os pacientes durante todo esse processo de instabilidade física e emocional, supervisionando seu estado de saúde e os orientando antes e após a cirurgia, implementando a sistematização da assistência de enfermagem de modo a corroborar para uma recuperação mais rápida deste paciente.

Palavras - chave: Cirurgia cardíaca. Cuidados pós-operatórios. Cuidados pré-operatórios. Cuidados de enfermagem.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA

Gerusia Maria Rodrigues Monteiro¹;
Lidiane Viana da Fonseca²
José Lucas Alves da Silva³
Francisco Joacy dos Santos Monteiro⁴
Rayanne de Sousa Barbosa⁵

¹Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: gerusiamary@gmail.com

² Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: lidianevianacedro@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: jucasenf@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: joacysantos@hotmail.com

⁵Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: anny-rayanne@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A doença arterial obstrutiva periférica (DAOP) promove limitação funcional em consequência da isquemia e está associada a alto risco de morbimortalidade cardiovascular. Dessa forma surge a seguinte problemática: Qual a melhor forma de assistência aos pacientes que apresentam DAOP? A escolha do tema deu-se após o contato próximo com um paciente de diagnóstico de DAOP no estágio supervisionado II onde acompanhamos o diagnóstico e tratamento do paciente. Este estudo propõe oferecer uma visão mais clara e holística aos acadêmicos de enfermagem quanto à importância da assistência solicitada a esse tipo de paciente. **Objetivos:** Compreender como se dá a assistência de enfermagem ao paciente portador de DAOP. **Metodologia:** Esta pesquisa consistiu em um relato de caso que descreve situações vivenciadas pelas acadêmicas de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, no estágio supervisionado II, que resultou nessa pesquisa no mês de setembro de 2017 no setor de clínica médica do Hospital Regional de Icó Prefeito José Walfrido Monteiro Sobrinho(HRIPJWMS), Icó-Ce. O estudo deu-se após a entrega do TCLE, do pós-esclarecido e termo de uso imagem a paciente na finalidade de obter a concordância e assinatura dos mesmos, seguindo por análise do prontuário, anamnese e exame físico do paciente. O embasamento teórico científica para elaboração deste relato procedeu-se através de uma pesquisa em bases de dados LILACS, e Scielo-Brasil, no mês de setembro de 2017. Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos artigos foram: Publicações dos últimos 5 anos, e disponível em texto completo. Observando tais critérios 3 referenciais foram selecionados e analisados. **Resultados/Discussões:** Paciente J. M., sexo masculino, 68 anos, casado residente do município de Cedro-CE procurou o serviço hospitalar com lesão infectado em MIE em região tibial sendo diagnosticado com DAOP. Foi internado na unidade para tratamento da lesão, e realização de curativos. **Conclusão:** Levando em consideração esse contexto e experiência vivenciada nesse estágio torna se relevante a aplicação da assistência de enfermagem aos pacientes com DAOP, a fim de tratar, reabilitar e prevenir agravos a saúde.

Palavras-chave: Assistência. Arterial. Periférica.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Antonia Larissa Silva Pascoal¹;
Herika Rodrigues Feitosa²;
Cíntia Gomes Feitosa³;
Thaís Duarte Lima⁴;
José Adelmo da Silva Filho⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: larissapascoals2@outlook.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: herikarfeitosa@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: cintiaa_feitosaa@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: thaisdl@outlook.com.br

⁵Enfermeiro Esp. em Saúde Mental. Residente em Saúde Mental Coletiva - ESP/CE; E-mail: adelmof12@gmail.com

RESUMO

Introdução: No Brasil as altas taxas de mortalidade por doenças cardiovasculares configuram um problema de saúde pública. Existem diferentes tipos de cardiopatias entre as mais comuns estão: infarto agudo do miocárdio, doença vascular periférica e acidente vascular cerebral. Diante do problema de saúde identificado, é fundamental que o profissional de enfermagem saiba atuar na prevenção de doenças cardiovasculares, sobretudo nos fatores considerados passíveis de modificações. **Objetivo:** Descrever o papel desempenhado pelo enfermeiro na prevenção de doenças cardiovasculares. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no mês de outubro de 2017. A pesquisa se deu por meio da plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Electronic Library Online, utilizando-se como indexadores da busca os descritores: promoção da saúde, prevenção de doenças e doenças cardiovasculares, obtendo 971 resultados. Após o levantamento dos artigos foram empregados como critérios de inclusão: artigos em português, completos, com publicação no período de 2007 a 2017 e condizentes com a temática, resultando em 91 artigos. Destes, foram selecionados 10 artigos aleatoriamente para leitura, análise e construção do estudo. **Resultados e discussões:** As doenças cardiovasculares são consideradas um problema grave à saúde em âmbito mundial por, atualmente, ser uma das principais causas de morbimortalidade e ter elevados custos à saúde pública. Observa-se que além do aumento nas taxas de portadores das doenças, elas se dão cada vez mais precoce. Existem fatores de risco que aumentam as chances de doenças cardiovasculares, como os fatores genéticos e outros fatores que são ocasionados por hábitos de vida não saudáveis como tabagismo, alimentação inadequada, sedentarismo, colesterol alterado, obesidade, diabetes, hipertensão e estresse. Nesse âmbito o enfermeiro tem papel fundamental na prevenção de doenças cardiovasculares, pois possui um vínculo maior com os usuários do serviço de saúde e por isso maiores condições de desenvolver ações realmente efetivas e de baixo custo. Na perspectiva de prevenir essas doenças cardiovasculares, faz necessário que os enfermeiros criem ambientes favoráveis à saúde por meio de acesso à informação e educação em saúde. Assim como se faz necessário reorganizar os serviços de saúde para um melhor atendimento a essa demanda, diminuindo os recursos utilizados na abordagem curativa, reduzindo custos e aumentando a eficácia das ações. **Considerações finais:** Conclui-se que o profissional da enfermagem, por meio da sua assistência, tem alto poder preventivo ao que diz respeito às doenças cardiovasculares, mostrando ser uma peça fundamental para o controle e diminuição das taxas.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares. Prevenção de doenças. Promoção da saúde.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

CARDITOXICIDADE ORIUNDA DA QUIMIOTERAPIA: AÇÕES DIAGNÓSTICAS

Maria Nágela Valéria da Silva¹

Filipe Rodrigues Nogueira²

Maria Jaqueline da Silva Coelho³

José Gerefson Alves⁴

José Evaldo Gomes Júnior⁵

¹ Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; e-mail: nagelavaleria@gmail.com.

² Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; e-mail: filipe_rodrigues02@hotmail.com.

³ Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; e-mail: jaquelinesilvash@hotmail.com.

⁴ Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; e-mail: gerfesondip@gmail.com.

⁵ Professor do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; e-mail: enfermeiro_evaldojr@hotmail.com.

RESUMO

Introdução: A cardiotoxicidade consiste em dano cardíaco, oriundo de fármacos, em especial os quimioterápicos. Esta complicação pode resultar desde leves arritmias até insuficiência cardíaca, podendo cursar com o óbito do paciente. Em decorrência da larga utilização de quimioterápicos, faz-se relevante o desenvolvimento de estratégias que almejem diagnosticar precocemente este efeito adverso à terapêutica quimioterápica. **Objetivo:** Identificar as ações diagnósticas de cardiotoxicidade oriunda de quimioterapia oncológica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, no qual foram realizadas pesquisas durante o mês de Outubro de 2017, no Banco de Dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca foi realizada por meio do cruzamento dos descritores “Cardiotoxicidade” e “Quimioterapia” resultando em 268 artigos. Estes foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão. Quanto aos de Inclusão: estarem disponível em texto completo, em português, com publicações dos últimos 5 anos. Excluiu-se os artigos que não se relacionavam à temática e objetivo semelhante ao proposto na pesquisa científica, além de literaturas repetidas. Ao término da seleção foram utilizados 10 artigos. **Resultados/Discussões:** A fim de identificar as complicações decorrentes do tratamento quimioterápico, é relevante que uma avaliação esmiuçada seja efetuada, pois, do contrário, erros quanto ao tempo do surgimento do agravo cardíaco podem levar a um falso-positivo. Durante a avaliação pré, intra e pós procedimento com quimioterápicos, devem ser avaliados sinais e sintomas, bem como marcadores cardíacos e exames de imagem. Este último, por possuírem acurácia em seus resultados, e não demandarem de elevados custos, são de relevante valor diagnóstico na prática assistencial. Ressalta-se que os pacientes que são do sexo feminino, possuem idade elevada e morbidade cardíaca instalada, possuem maior vulnerabilidade para desenvolver toxicidade cardíaca. Determinados cânceres, por exemplo, o câncer de mama, aumentam a probabilidade da existência do evento adverso, sendo incumbido aos profissionais um cuidado centrado nos riscos reais e potenciais. **Considerações finais:** Os profissionais envolvidos no processo assistencial devem desenvolver estratégias de cuidar que visem detectar/diagnosticar previamente o acometimento cardíaco que decorre de quimioterápicos, haja vista o prognóstico negativo da qualidade de vida estar envolvida nos desfechos.

Palavras-chave: Toxicidade Cardíaca. Quimioterapia. Assistência à Saúde.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

CUIDADOS DE ENFERMAGEM DIRECIONADOS A PACIENTES ACOMETIDOS POR ÚLCERA VARICOSA

Maria Nágela Valéria da Silva¹
Filipe Rodrigues Nogueira²
Maria Jaqueline da Silva Coelho³
Maria Denise de Lima Amâncio⁴
José Evaldo Gomes Júnior⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; e-mail: nagelavaleria@gmail.com.

²Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; e-mail: filipe_rodrigues02@hotmail.com.

³Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; e-mail: jaquelinesilvash@hotmail.com.

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; e-mail: deniseamancio@hotmail.com.

⁵Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; e-mail: enfermeiro_evaldojr@hotmail.com.

RESUMO

Introdução: As úlceras venosas configuram-se como um elevado estágio, com desenvolvimento e comprometimento decorrente da insuficiência venosa crônica. Sua representatividade em meio às úlceras de membros inferiores permeia 80%, daí sua relevância e necessidade de suporte. Por exigir um aporte de cuidados direcionados, e por a enfermagem estar mais próxima ao cliente, esta desempenha significativo papel na assistência prestada.

Objetivo: Identificar o que a literatura traz acerca dos cuidados de enfermagem dispensados a clientes acometidos por úlcera varicosa. **Metodologia:** Trata-se de um estudo sistemático de revisão da literatura de natureza qualitativa, no qual foram realizadas pesquisas durante o mês de outubro de 2017, no banco de dados Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). A busca foi realizada por meio do cruzamento dos descritores “úlcera varicosa” AND “cuidados de enfermagem”. Inicialmente foram encontrados 452 artigos. Estes foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão. Inclusão: estarem disponível em texto completo e gratuitos, no idioma nativo, com publicações dos últimos 5 anos, sendo artigo o tipo de documento e que contemplassem o assunto principal, sendo este a úlcera varicosa e os cuidados de enfermagem. Foram excluídos os artigos que iam de encontro ao objetivo proposto e literaturas repetidas. Ao término da seleção foram utilizadas 10 referências.

Resultados/Discussões: As intervenções de enfermagem, juntamente com uma equipe interdisciplinar, visam proporcionar melhor qualidade de vida para o indivíduo e recuperação no menor tempo possível. Assim, mediante leituras das literaturas selecionadas, identificou-se que o repouso com elevação dos membros inferiores, para facilitar o retorno venoso, e as terapias compressivas, a fim de atuação na macro e microcirculação, objetivando-se reduzir a hipertensão venosa, foram em demasia orientado e realizado, respectivamente. Foi notório que 80% dos artigos discorrem sobre os cuidados gerais com a ferida e curativos, além do manejo da dor, sendo que 1 artigo elenca a musicoterapia como alternativa terapêutica quando na presença de dor. Evidenciou-se ainda que a equipe deve instruir o paciente no que diz respeito à manutenção do seu autocuidado, podendo ser mencionado a orientação que deve ser prestada sobre a relevância da utilização de meias elásticas com o almejo de diminuir a recidiva. **Considerações finais:** Evidenciou-se que os cuidados prestados devem visar atender às necessidades do cliente de forma holística, buscando desenvolver uma assistência que perpassa o contexto ambulatorial, culminando em melhora do quadro clínico.

Palavras-chave: Úlcera varicosa. Cuidados de enfermagem. Promoção da saúde.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: estudo de caso

Francisca Deliane Alves de Oliveira¹

Andressa Aires Vieira²

Socorro Angelica Tavares Pereira³

Antonio Thiago Beserra⁴

Vanessa Lavor Sobreira⁵

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da FVS; E-mail: delianemaria@hotmail.com.br;

²Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da FVS; E-mail: andressaires@hotmail.com;

³Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da FVS; E-mail: socorro.angelica@hotmail.com;

⁴Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da FVS; Email: thiagofvs@hotmail.com;

⁵Enfermeira. Graduada pela UNILEÃO. Esp. Em UT., Preceptora do Curso de Bacharelado de Enfermagem na FVS; E-mail: vanessalavorr@hotmail.com.

RESUMO

Introdução: O IAM ocorre quando há uma oclusão completa da artéria devido à ruptura de uma placa e formação de um trombo, ocorrendo assim uma destruição permanente de uma área do miocárdio. Dentre as manifestações clínicas incluem-se dor torácica, dispneia, indigestão, náuseas, ansiedade, pele fria, pálida e úmida, a frequência cardíaca e respiratória podem estar acima dos parâmetros normais. No Brasil, as doenças cardiovasculares, que abrangem o IAM, estão como a primeira causa de mortalidade proporcional, responsável por aproximadamente 32% dos óbitos. **Objetivo:** Relatar a importância de uma assistência de enfermagem sistematizada ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e explicativo, com abordagem qualitativa do tipo de estudo de caso com um paciente acometido por IAM na UTU do Hospital Regional de Iguatu-Ce. Foi realizada uma entrevista com o acompanhante do paciente para obtenção do histórico da patologia e em seguida foram elaborados os diagnósticos de enfermagem para a implementação do plano de cuidados. **Resultados/Discussões:** O paciente, F. A. Q. 76 anos, com a comorbidade de doença cardíaca, HAS e obesidade, antecedentes familiares: HAS. Foi admitido no setor de Unidade de Terapia de Urgência (UTU) do Hospital de Iguatu-Ce com diagnóstico médico de IAM. O paciente apresenta-se consciente, desorientado, restrito ao leito, pele hipocorada e desidratada, normotenso, normocárdio, afebril, dispneico. Ao exame físico: pupilas isocóricas, mucosa oral higienizada e desidratada; região cervical sem alterações; tórax simétrico, hipofonese à ausculta cardíaca, ausculta pulmonar com estertores bolhosos no lobo superior direito e esquerdo; abdômen flácido. Dieta por SNG, 300 ml a cada 3h. Micções por SVD (600 ml), e evacuações ausentes 4 dias (SIC). Com ventilação mecânica por TOT, FiO₂ a 50% e apresentando edemas nos membros superiores. Resultados de Exames laboratoriais: Hemograma: Hb 14,45 dl, Ht 49,97%, Leucograma: neutrófilos 8.920, segmentados 76,0, Plaquetas 292,000/mm³, Ureia 66,0 md/dl aumentados, Creatinina 1,5 mg/dl aumentados, Sódio 129,00mEq/l, Potássio 4,30mEq/l, creatinofosfoquinase (CK) 36 u/l, creatinofosfoquinase fração MB (CKMB) 66,00 u/l aumentados, ECG: supra desnivelamento ST. SSVV: FC: 91 bpm, FR: 13 rpm, PA 130x80 mmHg, T: 36,0. **Considerações finais:** Diante da situação colocada, faz-se necessário que a equipe de enfermagem esteja preparada para lidar com problemas relacionados ao IAM, necessitando de um preparo técnico e científico, bem como saber implementar os cuidados de enfermagem, fazendo assim uma diferença primordial para sua recuperação.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio. Cardiologia. Cuidados de Enfermagem.

ISBN: 978-85-67203-21-8

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM ARRITMIA CARDÍACA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Filipe Rodrigues Nogueira¹
Maria Nágela Valéria da Silva²
Maria Jaqueline da Silva Coelho³
Samuel Carlos Tomaz⁴
Talles Homero Pereira Feitosa⁵

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; e-mail: filipe_rodrigues02@hotmail.com

²Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; e-mail: nagelavaleria@gmail.com

³Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; e-mail: jaquelinesilvash@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; e-mail: samueltomaz47@yahoo.com

⁵Professor do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; e-mail: tallysf27@gmail.com

RESUMO

Introdução: A arritmia cardíaca é uma desordem que pode ser desencadeada por falhas na frequência cardíaca e na geração ou condução dos impulsos elétricos. Tal condição foi responsável por mais de 130 mil internações na região sudeste do Brasil nos últimos 5 anos. Frente a isso, faz-se necessário que a equipe de enfermagem esteja preparada e utilize, na consulta de enfermagem, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), para um cuidado direcionado às necessidades do indivíduo.

Objetivo: Discorrer sobre os diagnósticos de enfermagem elencados para um paciente acometido por arritmia cardíaca. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por um acadêmico de enfermagem da Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu, durante a disciplina Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem, frente a um paciente acometido por arritmia cardíaca. O íterim do estudo fora de abril a julho de 2015, tendo como cenário da pesquisa o domicílio do paciente. Para obtenção dos dados, foi aplicada uma entrevista semiestruturada, viabilizando o contato inicial do acadêmico com o paciente, facultando um cuidado permeado pela SAE, com a utilização de diagnósticos de Enfermagem da Taxonomia NANDA 2015 – 2017. Referente aos aspectos éticos e legais, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Pós-Esclarecido, foram lidos e assinados. **Resultados/Discussões:** Foram realizadas cinco visitas, que possibilitaram a efetuação da entrevista, seguida do exame físico. A partir dos dados coletados no histórico de enfermagem, concluiu-se que o paciente apresentava, prioritariamente, os diagnósticos de enfermagem que seguem: Débito cardíaco diminuído relacionado a ritmo cardíaco alterado, evidenciado por alterações eletromagnéticas; e Conhecimento deficiente relacionado à informação insuficiente, evidenciado por conhecimento insuficiente. Mediante o referido, foram traçadas as principais intervenções para cada diagnóstico de enfermagem. Para o primeiro: observar sinais e sintomas de débito cardíaco diminuído; avaliar circulação periférica; e identificar a existência de dor e/ou síncope. Frente ao segundo diagnóstico de enfermagem: explicar a doença de forma clara ao paciente; instruí-lo sobre os cuidados necessários diante do quadro clínico; e esclarecer possíveis dúvidas. Após levantamento dos diagnósticos e intervenções, observou-se a aceitação do plano de cuidados implementado. **Considerações finais:** Em suma, foi notório que as ações desenvolvidas e implementadas foram relevantes para proporcionar melhor acareação das mudanças oriundas do adoecimento, haja vista a evidenciação na melhora quanto ao enfrentamento da doença, refletindo, sobretudo, na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Diagnósticos de enfermagem. Arritmia cardíaca. Cuidados de enfermagem.

ISBN: 978-85-67203-21-8

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

HUMANIZAÇÃO DA ENFERMAGEM A PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CARDIOLÓGICA

Ana Cristina da Silva Oliveira¹

Viviane Nunes Ferreira²

José Evaldo Gomes Júnior³

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA Iguatu E-mail: anacrisenf@outlook.com

²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA Iguatu E-mail: vivianenunesenf@gmail.com

³Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA-Iguatu; Docente do Departamento de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia da Faculdade Vale do Salgado-FVS E-mail: enfermeiro_evaldojr@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A humanização da enfermagem a paciente em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Cardiológica, é necessária para uma melhor recuperação do indivíduo criticamente doente. Embora a UTI seja um lugar de atendimento e recuperação é também um dos ambientes mais agressivos e tensos, não somente para o paciente, mas para a equipe de enfermagem que está diariamente com ele, fazendo com que esqueçam de ouvir e conversar com o ser humano que está a sua frente. A essência dessa humanização necessita de cuidados com qualidade e excelência, uma atenção voltada tanto para as questões fisiopatológicas, como também para as questões psicossociais e familiar no que diz respeito a mantê-la informada. O interesse em realizar a pesquisa se deu por conta da temática de humanização trabalhada em sala de aula na disciplina de história e exercício da enfermagem. Esse trabalho tem como relevância enfatizar a importância da humanização em pacientes críticos para os acadêmicos da área da saúde e profissionais que lidam diretamente com esse público, proporcionando estratégias e tendo como prioridade o respeito ao ser humano de forma ética e digna em todos os estágios da vida. **Objetivo:** analisar como a humanização da enfermagem ao paciente grave proporciona uma gradual e rápida recuperação do enfermo na UTI Cardiológica. **Metodologia:** trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada entre setembro e outubro de 2017, tendo como banco de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados: SCIELO e LILACS, os descritores “humanização de cuidados”, “enfermagem”, “Unidade de Terapia Intensiva” e “Cardiologia”, que foram encontrados 105 artigos, após a filtragem de idioma, português e inglês, nos últimos cinco anos, com o tipo de documento artigo, finalizando no total de 15 estudos, que foram utilizados para realização desse estudo. **Resultados:** Comprovou-se que o atendimento humanizado da enfermagem é fundamental para uma melhor qualidade no cuidado e na recuperação a pacientes que se encontram na UTI Cardiológica. Em um ambiente tenso como a UTI Cardiológica, não possibilita muitos momentos de reflexões para a equipe de enfermagem, devido à sobre carga do trabalho, gerando desgaste mental e físico, dificultando um cuidado humanizado. O auxílio de psicólogos poderia reduzir os efeitos negativos que o ambiente transmite. **Considerações finais:** Diante do exposto, fica claro a importância de se prestar uma assistência de qualidade e humanizada no cuidado intensivo, onde se faz necessário neste ambiente, profissionais que dediquem-se na arte do cuidar de maneira holística.

Palavras-chave: Humanização de cuidados. Enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE EM PÓS-OPERATÓRIO CARDÍACO

Ainoã de Oliveira Lima¹
Juliana Ferreira Carlos²
Roger Rodrigues da Silva³
Rafael da Silva Pereira⁴
José Adelmo da Silva Filho⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; E-mail: nandinha081@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; E-mail: juliana_carlos1@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; E-mail: roger95silva@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; E-mail: rafael2-1@hotmail.com

⁵Enfermeiro. Esp. em Saúde Mental. Residente em Saúde Mental Coletiva – ESP/CE; E-mail: adelmof12@gmail.com

RESUMO

Introdução: As doenças não transmissíveis vêm aumentando rapidamente nos últimos anos a nível mundial, em especial as cardiovasculares que se configuram como a principal causa de óbito. As cirurgias cardíacas são alternativas usadas como tratamento para algumas doenças, requerendo acompanhamento contínuo em todas as fases operatórias, sobretudo por serem procedimentos complexos marcados pela instabilidade do quadro clínico do paciente. A equipe de enfermagem se faz essencial na assistência do estado e evolução do paciente nos períodos operatórios, em particular nos pós-operatórios. Desta maneira, justifica-se a necessidade de realização de estudos nesta temática afim de aprofundar conhecimentos acerca da assistência de enfermagem a pacientes em pós-operatórios. **Objetivo:** Conhecer por meio da literatura a importância da assistência de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura de caráter descritivo, realizada no período de agosto a setembro de 2017. Foi utilizado como base de dados MEDLINE, LILACS e BDENF e banco de dados a BVS. A busca dos artigos se deu por meio das palavras-chave: Cuidado de Enfermagem, Pós-operatório e Cirurgia Cardíaca, resultando em 212 amostras. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, idioma português, publicados nos anos de 2011 a 2015. Posteriormente, aplicou-se os critérios de exclusão: artigos duplicados e que não contemplassem a temática proposta, resultando em 4 artigos para leitura e construção do estudo. **Resultados:** A equipe de enfermagem presta assistência ininterrupta ao paciente hospitalizado, realizando assistência direta na beira do leito. A observação sistemática no pós-operatório de cirurgia cardíaca é de suma importância pois permite identificar as necessidades do cliente para construir o plano de cuidados a ser implementado na assistência. O processo cirúrgico modifica a homeostase, o equilíbrio hidroeletrolítico, a temperatura e sinais vitais do cliente, mediante isto, os cuidados de enfermagem se tornam indispensáveis no acompanhamento e manutenção dos parâmetros hemodinâmicos, das necessidades humanas básicas e do equilíbrio dos sistemas orgânicos. Desvela, ainda, os cuidados com a incisão cirúrgica, com a educação para o autocuidado e orientações pós alta. **Considerações Finais:** Desta maneira, percebe-se a amplitude do trabalho da equipe de enfermagem frente ao tratamento e reabilitação de pacientes no pós-operatório de cirurgias cardíacas. É importante que o enfermeiro consiga distinguir as necessidades do paciente, reconhecer suas limitações e trata-lo conforme a exigência de seu quadro e sobretudo prestar uma assistência de qualidade afim de ter como retorno a satisfação ao vê-lo curado.

Palavras-Chave: Cirurgia Cardíaca. Cuidado de Enfermagem. Pós-operatório.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE COM CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA

Carlos Alberto Torres Dias¹;
Larissa Rodrigues Ribeiro²;
Sheyla Vieira Paulino³;
Victor Bezerra Calaça⁴;
Luzenir Alves de Lima⁵.

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: diascarlos093@gmail.com

² Estudante do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: larissarodriguesribeiro125@gmail.com

³ Estudante do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: sheylavieira77@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: victortorbezz@gmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: luzenir@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A cardiomiopatia que se sucede após o acometimento pela doença de Chagas, conhecido por cardiomiopatia Chagásica, é uma patologia de grande importância clínica pois causa diversas complicações ao paciente que em conjunto levam a elevados índices de morbidade e mortalidade. Além das complicações em outros sistemas e tecidos causados pela doença de chagas, a hipertrofia do músculo cardíaco pode causar comorbidades importantes que elevam o sofrimento e diminuem a expectativa de vida; como a insuficiência cardíaca congestiva. **Objetivo:** Observar o papel do enfermeiro frente ao paciente com cardiomiopatia Chagásica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa tendo como base de dados o Scielo, LILACS e pubmed. Os achados bibliográficos resultaram no encontro de 21 (vinte e um) artigos, sendo utilizados 6 (seis), dentro dos critérios de inclusão: Estavam em língua portuguesa, dentro da temática, e atualizados; todos após o ano de 2012. E dentro dos critérios de exclusão: Língua estrangeira, fora da temática tratada e desatualizados com mais de 5(cinco) anos de publicação. **Resultados e Discussões:** De acordo com os achados bibliográficos, o processo de enfermagem frente ao paciente com cardiomiopatia Chagásica deve ser realizado de maneira sistemática sendo necessário satisfazer os planos de cuidado do paciente, assim promovendo seu bem-estar. Os diagnósticos e intervenções de enfermagem devem estar pautados na preservação da função cardiovascular e bons hábitos do paciente promovendo uma melhor qualidade de vida e consequentemente um bom prognóstico. **Considerações finais:** Portanto frente aos resultados que foram observados que a sistematização da assistência de enfermagem é um fator crucial no desenvolvimento de um cuidado adequado e individualizado. No que envolve o portador da cardiomiopatia Chagásica, o processo de enfermagem vem para reduzir os agravos e as comorbidades, resultando em maior segurança e auto realização do paciente.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Cardiomiopatia chagásica. Doença de Chagas.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA

Erika Freires de Lima¹
Maria Aline Ferreira Lima²
Viviane Oliveira de Souza³
José Evaldo Gomes Júnior⁴
Laryssa Cardoso Miranda⁵

¹ Estudante do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: erikafreires.fisio@gmail.com

² Estudante do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: marialine2015@outlook.com

³ Estudante do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: vivianeoliveira2612@yahoo.com.br

⁴ Docente do departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; Docente do departamento de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia e-mail: enfermeiro_evaldojr@hotmail.com.

⁵ Professora do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: laryssacardoso@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) é uma síndrome que envolve vários sistemas, sendo caracterizada como uma anormalidade do coração em manter as demandas metabólicas, proporcionado por um coração fadigado e com hipertrofia nas suas câmaras. Essa síndrome é desencadeada por vários fatores das doenças cardiovasculares, tendo como principais fatores de risco, hipertensão arterial, tabagismo, dislipidemia, diabetes mellitus, sedentarismo, obesidade e estresse. Esse paciente, quando internado, deve ter um acompanhamento multiprofissional, destacando o papel do fisioterapeuta. **Objetivo:** Identificar o papel da fisioterapia no cuidado de pacientes com insuficiência cardíaca congestiva. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão narrativa da literatura no qual foram utilizados artigos em inglês e português pesquisados nas bases de dados, SCIELO, PUBMED e BVS. Foram utilizados para busca os seguintes descritores: Insuficiência Cardíaca Congestiva, Reabilitação, Fisioterapia. Os critérios de inclusão foram artigos que falassem de no mínimo 2 dos descritores utilizados e publicados no período entre 2010 e 2016, sendo excluídos aqueles que não estavam totalmente disponíveis para leitura ou que fugiram ao tema proposto. Foram encontrados 32 artigos científicos, mas apenas 13 estavam de acordo com os critérios de inclusão ao tema proposto. O período da coleta foi o mês de Setembro de 2017. **Resultados e discussões:** Verifica-se que o fisioterapeuta utiliza estratégias de exercícios para o aumento da capacidade funcional do indivíduo, em resposta ao exercício e assim promove melhora da capacidade aeróbica máxima, modificando variáveis importantes como frequência cardíaca de repouso e controle da pressão arterial. **Conclusão:** Portanto, o fisioterapeuta possui um papel fundamental na reabilitação cardiovascular de portadores de ICC, contribuindo para melhora da capacidade funcional e assim, provocando aumento da sobrevida e qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chaves: Fisioterapia. Insuficiência cardíaca congestiva. Reabilitação.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA: QUALIDADE DE VIDA NOS PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO

Jardel Fernandes Barbosa¹
Alice Nogueira Rodrigues²
Jordean da Silva Lima³
Audevânia Roseno da Silva⁴
Juliana Saraiva de Alencar⁵

¹Estudante do curso de enfermagem, da Universidade Regional do Cariri, Unidade descentralizada do Iguatu; E-mail: jardelfb702@gmail.com

²Estudante do curso de enfermagem, da Universidade Regional do Cariri, Unidade descentralizada do Iguatu; E-mail: rodriguesalice71@hotmail.com

³Estudante do curso de enfermagem, da Universidade Regional do Cariri, Unidade descentralizada do Iguatu; Email: jordean_silva@hotmail.com

⁴Estudante do curso de enfermagem, da Universidade Regional do Cariri, Unidade descentralizada do Iguatu; E-mail: vaniagatinha75@hotmail.com

⁵Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade descentralizada do Iguatu. Mestranda em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: julianaaaa100@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A revascularização miocárdica é um dos procedimentos utilizados no tratamento da Doença Arterial Coronariana, que consiste em suturar parte da artéria mamária ou veia safena na artéria coronária, criando uma ponte que leva o sangue oxigenado ao músculo cardíaco. Este procedimento visa melhorar a função cardíaca e aumentar a sobrevida do indivíduo, porém pode apresentar implicações no pós-operatório, interferindo na qualidade de vida desses pacientes. Assim, este trabalho justifica-se pela necessidade de compreender os impactos desta cirurgia na vida dessas pessoas. O estudo é relevante por possibilitar o planejamento de ações assistenciais mais efetivas, que visem reduzir danos e garantir a saúde desta população. **Objetivo:** Compreender a qualidade de vida de pacientes após a revascularização miocárdica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se dos descritores: Revascularização miocárdica, Período pós-operatório e Qualidade de vida. A pesquisa foi realizada em outubro de 2017. Foram encontrados 28 trabalhos e aplicados os seguintes critérios de inclusão: texto disponível, em língua portuguesa e no formato de artigo. Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos e que não se relacionassem à temática. Resultou-se dessa forma em um total de seis artigos. Nesta pesquisa dispensa-se a necessidade de parecer ético, apesar disto enfatiza-se que foram respeitadas as normativas da resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde que trata de pesquisas em fontes secundárias. **Resultados/Discussões:** Através da aplicação do questionário SF-36, amplamente utilizado para avaliar a qualidade de vida, os estudos demonstraram que clientes após a revascularização miocárdica em sua maioria apresentam melhora em relação a capacidade funcional, aspectos físicos e emocionais, vitalidade, dor, bem-estar psicossocial e estado geral de saúde. Deste modo, essas pessoas passam a viver de uma nova forma, transparecendo satisfação, bom humor, redução no número de reinternações hospitalares e no uso medicamentos, podendo ainda realizar atividades de vida diária, as quais eram limitadas pela doença. Ressalta-se, que em poucos casos foram evidenciados complicações pulmonares e piora nos aspectos emocionais e sociais. No entanto, estas situações podem ser evitadas, através da adesão dos pacientes aos programas de reabilitação cardiovascular essenciais no pós-operatório. **Considerações finais:** Nessa perspectiva, nota-se que a revascularização miocárdica proporciona melhora na qualidade de vida aos pacientes submetidos a tal procedimento. Entretanto, salienta-se que para obtenção desse resultado é necessário um acompanhamento multidisciplinar e adoção de medidas preventivas de possíveis implicações no pós-operatório, a fim de uma vida ativa e produtiva que perdure a longo prazo.

Palavras-chave: Pós-operatório. Qualidade de vida. Revascularização miocárdica.

ISBN: 978-85-67203-21-8

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

TECNOLOGIAS EM FAVOR DA VIDA: ENGENHARIA DE TECIDOS PARA PACIENTES CARDÍACOS

Alice Nogueira Rodrigues¹;
Jardel Fernandes Barbosa²;
Jordean da Silva Lima³;
João Paulo Xavier Silva⁴.

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; Email: rodriguesalice71@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; Email: jardelfb20@outlook.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; Email: jordean_silva@hotmail.com

⁴Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; Email: jpxavier.enf@gmail.com

RESUMO

Introdução: A engenharia de tecidos consiste na criação de um órgão que mimetize o nativo, tanto na forma quanto nas propriedades, tendo a capacidade de crescimento, reparação e remodelamento. Deste modo, tem-se procurado incorporar os avanços tecnológicos na utilização da engenharia de tecidos aplicada às doenças cardiovasculares, focando-se na aplicação de válvulas cardíacas com origem em tecidos xenogênicos como alternativa para aumentar a sobrevida de pacientes. Nessa perspectiva, este trabalho justifica-se pela necessidade de estudos em relação a temática devido suas implicações na atenção à saúde. Torna-se relevante por apresentar resultados que contribuem positivamente para discussão científica. **Objetivo:** Objetivou-se compreender a utilização da engenharia de tecidos xenogênicos como alternativa para aumentar a sobrevida de pacientes cardíacos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, utilizando-se dos descritores: Cardiovascular, Válvulas cardíacas e Engenharia de tecidos. A pesquisa foi realizada em Outubro de 2017. Foram encontradas 60 teses e aplicados os seguintes critérios de inclusão: texto disponível, língua portuguesa, publicados entre 2011 e 2016. Como critérios de exclusão seguiram-se: teses repetidas e que não se relacionassem à temática, resultando em um total de quatro teses. Nesta pesquisa dispensa-se a necessidade de parecer ético, porém salienta-se que foram respeitadas as normativas da resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados/discussões:** A disfunção das válvulas cardíacas aórtica, pulmonar, mitral e tricúspide tem impactos negativos na vida do paciente. Dessa forma, a engenharia de tecidos traz como alternativa os xenogênicos de origem bovina e suína como materiais biológicos que compõem as biopróteses valvulares cardíacas. Dentre os tecidos biológicos utilizados, destaca-se a utilização do pericárdio bovino. A sua utilização para manufatura de biopróteses apresenta vários benefícios destacando-se sua maior biocompatibilidade, menor tromboembolismo e redução dos riscos de infecções. No entanto, a seleção da válvula apropriada depende das características individuais, tais como a expectativa de vida, tolerância para a necessidade de reoperação e uso de anticoagulantes. No que se refere à sobrevivência e qualidade de vida após cirurgia de substituição valvular, fatores como idade, função ventricular e comorbidade são fundamentais na recuperação do paciente. **Considerações finais:** A engenharia de tecidos representa um potencial caminho em evolução com capacidade para ultrapassar as limitações existentes no tratamento de distúrbios em válvulas cardíacas. Através da criação de uma válvula mimética que reproduza a arquitetura e funcionalidade da válvula cardíaca original, aumenta-se a sobrevida de pacientes cardíacos.

Palavras-chave: Cardiovascular. Engenharia de tecidos. Válvulas cardíacas.

**SIMPÓSIO
EM CARDIOLOGIA**



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

TEMAS LIVRES

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS PRESTADOS A PACIENTES EM ESTADO TERMINAL

Carlos Alberto Torres Dias¹;
Larissa Rodrigues Ribeiro²;
Tereza Cristina Ribeiro Brito³;
Viviane Ferreira da Silva⁴;
Luzenir Alves de Lima⁵.

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: diascarlos093@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: larissarodriguesribeiro125@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: terezaribeiro89@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: vivianyfsilva@gmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: luzenir@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos são ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida, essas ações propõem ao paciente uma melhor perspectiva de vida e melhoria no seu estado de saúde. Diante de um diagnóstico de uma determinada doença grave, percebemos que muitas dúvidas surgem, principalmente em relação à possibilidade de cura. Com o passar do tempo e com a evolução da doença ao observar-se a confirmação de um prognóstico negativo quanto ao estado de saúde abre-se margem para a frequente pergunta: “quanto tempo eu tenho?”. No momento em que muitos pensam simplesmente que não há mais nada a ser feito, na verdade é onde existe a possibilidade de uma atuação de enfermagem ampla, prestando um cuidado voltado ao conforto, segurança e bem-estar geral do paciente, caracterizando assim o cuidado paliativo. **Objetivo:** Avaliar a assistência de enfermagem e os cuidados paliativos prestados a pacientes em estado terminal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, onde foi utilizado como fonte de pesquisa: scielo e LILACS, foram obtidos 12 (doze) artigos e dos mesmos foram utilizados apenas 5 (cinco), dentre os critérios de inclusão: Língua portuguesa, dentro da temática abordada, e atualizados a partir do ano de 2012, e os critérios de exclusão: Língua estrangeira, fora da temática abordada, e desatualizados de acordo com o tempo previsto de 5 (cinco) anos. **Resultados e discussões:** Foram observados que os cuidados paliativos devem ser proporcionais as necessidades do paciente no momento da evolução da doença sendo de extrema importância oferecer total apoio para que esses pacientes possam viver o mais ativamente possível até o fim da vida, Percebemos também que é essencial o respeito ao desejo do paciente e que cabe a cada profissional desenvolver uma assistência adequada e humanizada, visando sempre a melhoria e o apoio no processo do cuidar. **Considerações finais:** Contudo, os cuidados paliativos devem abordar todos os aspectos do sofrimento que são causados pelo processo do adoecer, que seriam especificamente o emocional e o psicológico, no entanto cabe a equipe promover uma assistência segura e assim fundamentar um cuidado de enfermagem de maneira holística.

Palavras-chaves: Assistência de enfermagem. Cuidados Paliativos. Estado terminal.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DERMATITE DE CONTATO

Brena da Câmara Amorim¹
Herika Cristiana Queiroz de Carvalho²
Claudia Feitoza de Melo³
Gessica Bezerra Pereira⁴
Rayanne de Sousa Barbosa⁵

¹Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: brena-camara17@hotmail.com

²Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: herika_cristiana2007@hotmail.com

³Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: claudiafeitoza@outlook.com

⁴Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: gessicapereira.ico@hotmail.com

⁵Professora do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: anny-rayanne@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Dermatite de contato é uma reação que ocorre na pele causando irritação e possui características eritematosas e descamativas. Dessa forma, surge a seguinte indagação: Qual a melhor forma de assistência aos clientes que apresentam lesões mais severas? A escolha pelo tema surgiu após contato próximo com uma cliente com Dermatite de Contato no Estágio Supervisionado II onde acompanhamos o diagnóstico e tratamento da cliente. O estudo propõe oferecer uma visão ampla e aprofundada aos acadêmicos de Enfermagem quanto à importância da assistência prestada a esse caso. **Objetivos:** Compreender como se dá a assistência de enfermagem prestada ao cliente diante de um caso de dermatite de contato. **Metodologia:** Esta pesquisa consistiu em um relato de experiência que descreve situações vivenciadas pelas acadêmicas de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado no estágio supervisionado II, que resultou nessa pesquisa no mês de agosto de 2017 no setor da clínica médica do Hospital Regional de Icó-Ce. O estudo ocorreu após a entrega do TCLE, do Pós-Esclarecido e termo de uso de imagem da cliente na finalidade de obter a concordância e assinatura dos mesmos, seguido por análise do prontuário, anamnese e exame físico. O embasamento teórico-científico para elaboração deste relato foi através de uma pesquisa em bases de dados LILACS, e Scielo-Brasil, no mês de agosto de 2017, utilizando as Palavras-chaves: Assistência. Dermatite. Enfermagem. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: publicações dos últimos 5 anos, e disponíveis em texto completo em vernáculo portuguesa. Utilizando tais critérios, 5 referências foram selecionadas e posteriormente analisadas. **Resultados e Discussões:** Cliente A. J. O. sexo feminino, 44 anos, residente na cidade de Icó-Ce procurou o serviço hospitalar apresentando lesões na pele com características eritematosas, descamativas sendo diagnosticada de dermatite de contato. Foi admitida na unidade para tratamento das lesões, iniciou-se antibióticoterapia, sendo realizada limpeza diária das lesões. **Conclusão:** Enfatizamos ao final do estudo que os acadêmicos atuam de forma direta no processo ensino-aprendizagem exercendo seu papel, na assistência. Onde conhecimentos são gerados, atualizados e compartilhados, através de experiências, sendo imprescindível a realização da Sistematização da assistência de enfermagem a cliente acometida com dermatite de contato, com o intuito de tratar, reabilitar e prevenir agravos.

Palavras-chave: Assistência. Dermatite. Enfermagem.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE LESÃO POR PRESSÃO

Janaisa Almeida dos Santos¹;
Lidiane Viana da Fonseca²;
Luzirene Carlos de Melo³;
Nelson Nianderson Lima Bezerra⁴;
Rayanne de Sousa Barbosa⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: janaisa_lavras@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: lidiane.vianacedro@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: luzirenem1@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: nelsonnlb@hotmail.com

⁵Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: anny-rayanne@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Considera-se lesão por pressão (LPP) todo e qualquer ferimento que se desenvolve a partir da pressão prolongada sobre os tecidos moles ou superfícies da pele que causam danos aos tecidos subjacentes, principalmente em casos de locais com proeminências ósseas. Nessa perspectiva surge a seguinte problemática: Qual a assistência de enfermagem que deve ser oferecida para pacientes acometidos por LPP? A escolha da temática deu-se através do contato direto com um paciente com LPP durante o estágio supervisionado II. A relevância desse estudo consiste em conhecer novas tecnologias e experiências acerca da temática buscando informações atualizadas sobre a prevenção e tratamento da LPP. **Objetivos:** Descrever um relato de caso de uma paciente acometida por LPP. **Metodologia:** O estudo consiste em um relato de experiência, realizado no mês de outubro de 2017 durante o estágio supervisionado II no Hospital Regional de Icó, mais precisamente no setor de clínica médica. O estudo deu-se através da entrega do termo de consentimento livre e esclarecido e logo após a assinatura do termo de consentimento pós esclarecido, em seguida foi levantado o histórico da doença através da anamnese e análise do prontuário. O embasamento científico desse estudo procedeu de pesquisas nos bancos de dados Scielo, Lilacs no mês de outubro de 2017, utilizamos com critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 5 anos e que atendessem a temática do estudo e foram excluídos aqueles que não estavam no idioma português. **Resultados/Discussões:** Paciente L.A.S , sexo feminino, 79 anos residente no município de Icó, portadora de uma LPP em região sacral em estágio II, portanto foi internada por conta de uma anemia crônica. **Considerações finais:** O desenvolvimento de LPP é um evento preocupante devido a prolongar o tempo de internação hospitalar e gerar impacto para a saúde do paciente e de sua família, além disso vale destacar que a educação continuada dos profissionais de enfermagem envolvidos na assistência é de suma importância na adoção de condutas preventivas e terapêuticas a fim de atender as especificidades do paciente.

Palavras-chave: Assistência. Enfermagem. Lesão por pressão.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SEQUELADO POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Eduardo Uchoa de Lima¹
Alice de Lima Oliveira Menezes²
Amanda Kelly de Queiroz Pires³
Pedro Carlos de Almeida bento⁴
José Evaldo Gomes Júnior⁵

1 Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri -URCA. E-mail: eduardouchoa25@outlook.com
2 Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: aliceheitorvieira@gmail.com
3 Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: kellypires19@outlook.com
4 Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: Pedro.almeida.bento@gmail.com
5 Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA Docente do Departamento de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia da Faculdade Vale do Salgado-FVS e-mail: enfermeiro_evaldojr@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é o segundo maior causador de mortes no mundo e o primeiro em ocasionar incapacidades nos adultos. Existem dois tipos de AVC, o acidente vascular isquêmico e o acidente vascular hemorrágico, sendo o isquêmico ocasionado pela obstrução do vaso com necrose do tecido cerebral, representando maiores taxas de incidência e causando sequelas que impossibilitam as práticas de vida diária do indivíduo. Dessa forma, o paciente precisa de um acompanhamento de uma equipe multiprofissional, enfatizando a importância do enfermeiro. **Objetivo:** Analisar a assistência de enfermagem ao paciente sequelado por acidente vascular cerebral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, do tipo descritivo exploratória com abordagem qualitativa, realizada na base de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) em outubro de 2017 utilizando os seguintes descritores: Assistência, Enfermagem, Acidente Vascular Cerebral, no qual surgiram 1.524 resultados. Após aplicação dos filtros disponível em texto completo, idioma português, ano de publicação de 2014 a 2017 e tipo de documento artigo, obteve-se 15 resultados no qual foram excluídos aqueles que se repetiam e os que não contemplavam a temática em questão e incluídos aqueles que atendiam as necessidades do estudo, resultando assim em 7 artigos para leitura e análise. **Resultados e discussões:** AVC causa danos à mobilidade do indivíduo e traz restrições de atividades diárias anteriormente realizadas, desencadeando não só problemas físicos como também psíquicos, interferindo fortemente na qualidade de vida. É importante a necessidade do aprimoramento da assistência prestada pelo profissional de enfermagem, pois ele tem potencial para reconhecer as complicações relacionadas as sequelas ocasionadas pelo AVC e assim prestar maiores cuidados de enfermagem para o paciente. **Considerações Finais:** Portanto, é necessária maior qualificação dos profissionais de enfermagem para melhora na assistência, para que seja efetiva em sua forma holística, visando não somente os sinais e sintomas apresentados pelo indivíduo, mas também, sua reinserção na sociedade proporcionando o aumento da qualidade de vida.

Palavras-chaves: Acidente Vascular Cerebral. Assistência. Enfermagem.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ABSCESSO DENTÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Oliveira de Souza¹
Iliane Rodrigues de Lima²
Bruna Bernadino Coelho³
Maiara Gadelha de Sousa⁴
Rayanne de Sousa Barbosa⁵

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; Email:Luana-r@hotmail.com

²Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; Email:iliane.ro@hotmail.com

³Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; Email:bruna.c.to@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; Email:Maiaragadelha@hotmail.com

⁵Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; Email:anny-rayanne@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Abscesso Dentário é o acúmulo de pus que se localiza dentro da parede gengival e são originados de infecções odontogênicas crônicas. Com isso surge a seguinte problemática: como seria a melhor assistência para pacientes com abscesso dentário? A realização desse estudo se deu devido a vivência no estágio supervisionado II, com paciente diagnosticado com abscesso dentário. O estudo visa estabelecer uma visão mais ampla sobre o caso e a assistência prestada pelos acadêmicos de enfermagem. **Objetivo:** Compreender como se dá a assistência de enfermagem diante de um diagnóstico de abscesso dentário. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, que retrata uma das vivências durante os estágios das acadêmicas de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, na clínica médica do Hospital Regional Prefeito José Walfrido Monteiro Sobrinho, no mês de setembro de 2017, Icó Ceará. Para a realização do estudo foi entregue e assinado o TCLE e o Pós- Esclarecido, utilizado o prontuário completo, e feito anamnese e exame físico do cliente. O embasamento teórico-científico foi estabelecido mediante pesquisa com base nos dados da Scielo- Brasil, no mês de outubro de 2017, utilizando os seguintes descritores: Abscesso. Assistência. Enfermagem. Os Critérios de inclusão foram os artigos publicados a partir de 2013 e que estivesse na língua portuguesa, e de exclusão foram aqueles que o texto aparecia apenas em resumo. **Resultado/Discussões:** Paciente F. G. L., sexo masculino, 28 anos, casado, agricultor, etilista, residente na zona rural da Cidade de Icó- Ce., chegou a unidade relatando dor na região cervical próximo a mandíbula, sendo diagnosticado com abscesso dentário. **Considerações Finais:** Por fim podemos destacar que as experiências vividas no estágio sobre o Abscesso Dentário deixou claro a possibilidade que diversos e variados casos nunca visto antes podem aparecer para engrandecimento de nossos conhecimentos. E como agentes cuidadores da sociedade prestamos assistência a todos e dessa forma aperfeiçoamos saberes para repassar, prevenir e tratar situações como essa.

Palavras-chave : Abscesso. Assistência. Enfermagem.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

A ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES TERMINAIS COM CA ESTÔMAGO

Nelson Nianderson Lima Bezerra¹;
Janaisa Almeida dos Santos²;
Lidiane Viana da Fonseca³;
Luzirene Carlos de Melo⁴;
Rayanne de Sousa Barbosa⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: nelsonnlb@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: janaisa_lavras@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: lidianevianacedro@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: luzirencm@hotmail.com

⁵Preceptora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: anny-rayanne@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Atualmente as neoplasias se caracterizam como um problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de morte a nível mundial. No Brasil, para 2016, eram estimados 20.520 novos casos de câncer de estômago e estes índices são ainda crescentes no ano de 2017. Nesse sentido esse estudo tem como propósito ressaltar a importância de um atendimento humanizado e de qualidade para pacientes em estado terminal de câncer de estômago. Para o meio acadêmico elucidar novos saberes, bem como contribuir com futuras pesquisas, com vista no progresso da ciência através da dilucidação de novos conhecimentos.

Objetivos: Compreender como se dá à conduta prestada a um paciente com diagnóstico de câncer de estômago. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência o qual descreve a uma situação vivenciada por um acadêmico de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, no estágio de supervisionado II, realizada no período de outubro de 2017 no setor da clínica médica do Hospital Regional de Ico Prefeito José Walfrido Monteiro Sobrinho (HRIPJWMS), Icó-ce. O estudo deu-se após a entrega do pós-esclarecido ao paciente na finalidade de obter a concordância e a assinatura dos mesmos, seguindo por análise do prontuário, anamnese e exame físico do paciente. Para o embasamento foi utilizado às bases de dados: LILACS, MEDLINE, SciELO e PePSIC. Após inserção dos seguintes critérios de inclusão: publicações na língua portuguesa, dentro da temática. Os critérios de exclusão foram: textos incompletos e publicações anteriores a 2012. **Resultados/Discussões:** Paciente F.T.A., sexo masculino, 75 anos, residente na cidade de Icó-Ce, deu entrada a unidade hospitalar queixando de dor na região epigástrica e pirose, sendo diagnosticado com CA de estômago com metástase pulmonar. Foi internado na unidade para tratamento paliativo. Iniciou-se com o uso de medicações analgésico e antibiótico para alívio das dores. **Considerações finais:** Ao final do estudo ressaltou a importância da vivência de acadêmicos frente a procedimentos que se tornam de grande acúmulo de experiência referente à patologia em questão. Ressaltando e viabilizando o cuidado integral ao paciente, prestando uma assistência humanizada, vislumbrando a possibilidade de alterar a realidade ainda mecanizada, partindo de mudanças na prática do cuidar.

Palavras-chave: Neoplasias. Assistência. Paliativos.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM EMBOLIA PULMONAR NO SETOR DA UNIDADE DE TERAPIA DE URGÊNCIA (UTU) NO HOSPITAL DE IGUATU-CE: RELATO DE CASO

Socorro Angélica Tavares Pereira¹

Andressa Aires Vieira²

Antônio Thiago Beserra³

Francisca Deliane Alves de Oliveira⁴

Vanessa Lavor Sobreira⁵

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da FVS- E-mail: socorro.angelica@hotmail.com

²Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da FVS- E-mail: andressaires@hotmail.com

³Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da FVS- E-mail: thiagofvs@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da FVS- E-mail: delianemaria@hotmail.com.br

⁵Formada pela Universidade Dr. Leão Sampaio, Esp. Em UTI, Preceptora do Curso de Bacharelado de Enfermagem na FVS- E-mail: vanessalavorr@hotmail.com

RESUMO

Introdução: a Embolia Pulmonar se desenvolve por causa de uma formação de um trombo que tem sua gênese no sistema venoso profundo, em seguida, o mesmo atravessa as cavidades do lado direito do coração, dessa forma, obstruindo a artéria pulmonar ou um de seus ramos. No ano de 2010 foram observados cerca de 20.927.857 óbitos no Brasil, sendo a maior incidência no sexo feminino. **Objetivos:** Averiguar a importância dos cuidados de enfermagem ao paciente acometido por embolia pulmonar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e explicativo, com abordagem qualitativa do tipo de estudo de caso com uma paciente portadora de embolia pulmonar no setor da UTU do Hospital de Regional de Iguatu-Ce. Foi realizada entrevista com a paciente para obtenção do histórico clínico e em seguida foram elaborados os diagnósticos de enfermagem para a implementação do plano de cuidado com a paciente. **Resultados e discussões:** M.A.B.M, ID: 82 anos, apresenta as seguintes comorbidades: Pneumopatia, Doença Cardíaca, IRA, HAS e obesidade; antecedentes familiares: pai cardiopata. Admitida no setor de Unidade de Terapia de Urgência (UTU) do Hospital de Regional de Iguatu-Ce com diagnóstico médico de embolia pulmonar. A referida paciente queixava-se de intensa falta de ar e pressão alta. No momento apresentava-se consciente, orientada, verbalizando e restrita ao leito, observou roncosp em ápice direito e esquerdo do pulmão na ausculta pulmonar, taquipnéica fazendo uso de O2 suplementar por máscara de venturi à 50%, hipotensa, arritmica, com SNG para alimentação e SVD com diurese presente (100 ml), AVC em subclávia direita, MMSS com presença de edemas e hematomas, MMII com presença varizes e edemas. Em uso dos seguintes medicamentos: Cefepime, Carvedilol, Losartana, Amiodarona, Anlodipino, Atropina e Clexane. Foram realizados alguns diagnósticos de enfermagem com o intuito de criar um plano de cuidado com a paciente, ajudando na sua recuperação, os cuidados foram prestados com sucesso, melhorando sua recuperação. **CONCLUSÃO:** Desta maneira, pode-se observar que os cuidados de enfermagem prestados a paciente portadora de embolia pulmonar faz sim uma diferença primordial para sua recuperação, a mesma não acontece com rapidez, mas as intervenções proporcionaram um maior conforto, pois percebeu-se que a patologia causa um desconforto respiratório muito intenso ocasionando gradativamente um estresse no organismo da paciente dificultando diretamente na sua recuperação. Os cuidados influenciam principalmente na melhora da estabilidade emocional e nas alterações dos sinais e sintomas apresentados pela paciente tornando menos traumático sua estadia no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Embolia pulmonar e coração.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E SUA IMPORTÂNCIA NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

Bárbara Guedes Freitas¹;
Natália Alves da Silva²;
Maria Isabely Cavalcante Martins³;
Rosângela Danila de Souza⁴;
Josué Barros Júnior⁵

1Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: barbaraguedes@hotmail.com

2Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: natalia-as@outlook.com

3Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: isabely.cm@hotmail.com

4Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: rosangeladanila@hotmail.com

5Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: josuebarros@fvs.edu.com

RESUMO

Introdução: O Acolhimento com Classificação de Risco é um importante instrumento desenvolvido para promover melhorias na organização, agilidade e atendimento dos serviços de urgência e emergência, onde a assistência é realizada conforme o grau de gravidade apresentado pelo paciente, por riscos de agravamento ou ainda pelo grau de vulnerabilidade dos mesmos. **Objetivo:** A presente revisão teve como objetivo identificar na literatura as melhorias e ampliações da prática do acolhimento com 2 classificação de risco e evidenciar a relevância do mesmo para os usuários que buscam esses serviços diariamente. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida com abordagem do tipo qualitativa e realizada através de uma revisão da literatura com artigos publicados na LILACS, SCIELO e por cadernos publicados pelo Ministério da Saúde e pela Política Nacional de Humanização. Foram analisados 07 artigos científicos, 01 de pós-graduação, 03 cartilhas da PNH e 02 do Ministério da Saúde, totalizando 13 itens. Os materiais a serem utilizados foram selecionados através de critérios de inclusão com publicações dos últimos 07 anos, que estivessem em português, disponíveis gratuitamente nas plataformas de pesquisas on-line e que apresentassem ideias condizentes com o tema selecionado. Os critérios de exclusão foram publicações que não apresentassem as características propostas nos critérios de inclusão. **Resultados/Discussões:** Houve a possibilidade de identificar por meio da produção científica de que forma vem acontecendo a prática do acolhimento nos serviços de urgência e emergência. Verificam-se como aspectos significativos a atuação aferida a profissionais de saúde, com destaque aos enfermeiros, bem como a organização dos serviços de emergência por grau de gravidade e não por ordem de chegada ou por camaradagem e da valorização dos usuários, por meio da escuta qualificada, buscando classificar os atendimentos de forma mais humanizada possível. **Considerações finais:** A utilização dessa proposta nos serviços de emergência demonstra grande relevância, apesar disso, ainda são muitos os desafios para promover uma assistência de acordo com os ideais da Política Nacional de Humanização (PNH) e que atenda às necessidades dos usuários.

Palavras-chave: Acolhimento. Classificação de Risco. Humanização.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

ACOMPANHAMENTO DE TRABALHO DE PARTO NORMAL NO HRI: RELATO DE EXPERIENCIA

Lorena Maria Lourenço Roberto¹;
Maria Tamires Lourenço Figueiredo²;
David Ederson Moreira do Nascimento³;
Mônica Duarte Menezes⁴;
Josué Barros Juniors⁵

¹Estudante do Curso de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: lo.rena.lourenco@hotmail.com

²Estudante do Curso de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS do/a Instituição; E-mail: mtamireslf@gmail.com

³Estudante do Curso de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS do/a Instituição; E-mail: david-oros@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS do/a Instituição; E-mail: monica05@hotmail.com

⁵Professor do Curso de enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; Email: josuebarros@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: Trabalho de parto forma-se de períodos do processo de nascimento, compõem muito mais do que o ato de procriar envolve acontecimentos fisiológicos e psicológicos. Dessa forma que se torna importante um grande apoio emocional para que esse momento não seja algo traumático e constrangedor, a equipe deve trabalhar de forma que amenize e ajude a puérpera passar por esse evento de uma forma mais confortável possível. A escolha do tema se deu a partir da realização de um parto normal no supervisionado II onde acompanhamos e ajudamos no mesmo com supervisão de toda equipe. **Objetivos:** Relatar a experiência do acompanhamento de um trabalho de parto normal na obstetrícia do Hospital regional de Icó, Avaliando a humanização da assistência na melhor qualidade do parto normal. **Metodologia:** A pesquisa constituiu de um relato de experiência onde a mesma descreve situação vivenciadas por acadêmicos de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS no setor da obstetrícia do Hospital regional de Icó, José Walfrido Monteiro Sobrinho (HRIJWMS) Icó-CE. **Resultados/Discussões:** Assistência inicia logo após a admissão das gestantes na obstetrícia o atendimento é realizado pelos acadêmicos juntamente com a supervisora de estagio onde assumimos todos os cuidados, somos apresentados de forma com que possamos passar confiança e se portando de forma profissional e cuidadosa para proporcionar um momento mais confortável a mesma, e no decorrer do trabalho de parto podemos observar que as gestantes mostrava comportamentos de segurança, possibilitamos ajuda desde de segurar a mão, a alternar a posição como de cocaras ou deitada deixando elas mais à vontade para parir da forma mais confortável, realizando também agachamentos e ensinando como inspirar e expirar de forma com que melhorasse sua dor, nos momentos final sempre com maiores dores e sendo administrado ocitocina e logo após o nascimento acontecendo de forma respeitosa e com toda assistência, sendo necessário assim episiotomia e episiorrafia, mais sem intercorrências ou complicações maiores. Os cuidados continuam com o RN. **Considerações finais:** Observou-se que as boas práticas obstétricas no trabalho de parto ajudam grandiosamente tornando assim um ato fisiológico e com tranquilidade causando menos traumas a parturiente e uma finalização sem desgasto físicos e psicológicos. A experiência relatada foi muito importante para o conhecimento e crescimento profissional de grande aprendizagem.

Palavras-chave: Parto, assistência, Obstetrícia

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DO ENFERMEIRO A GESTANTES COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Juliana Ferreira Carlos¹
Stefane Vieira Nobre²
Ainoã de Oliveira Lima³
Roger Rodrigues da Silva⁴
José Adelmo da Silva Filho⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; E-mail: juliana_carlos1@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; E-mail: stefanevn@outlook.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; E-mail: nandinha081@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; E-mail: roger95silva@gmail.com

⁵Enfermeiro. Esp. em Saúde Mental. Residente em Saúde Mental Coletiva – ESP/CE; E-mail: adelmof12@gmail.com

RESUMO

Introdução: A depressão pós-parto atinge a mulher principalmente durante o puerpério decorrente de mudanças que sucedem ao término do período gestacional podendo perdurar por longos períodos, acarretando complicações para a saúde da mãe como interferência no desenvolvimento adequado do recém-nascido. Desta forma, é essencial o acompanhamento detalhista da cliente a partir do pós-parto trazendo o enfermeiro como dirigente indispensável na educação de cuidados durante este período. **Objetivo:** Conhecer por meio da literatura a importância do acompanhamento do enfermeiro a mulheres com depressão pós-parto. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com caráter descritivo. O mesmo foi realizado no período de julho a setembro de 2017, utilizando como base de dados LILACS e BDNF e tendo como banco de dados a BVS. Para realização da busca foram utilizadas as palavras-chave Cuidado de enfermagem, Depressão e Pós-parto, resultando em 63 amostras. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, idioma português, publicados nos anos de 2010 a 2015. Posteriormente, aplicou-se os critérios de exclusão: artigos duplicados e que não contemplassem a temática proposta, resultando em 5 artigos para construção do referente estudo. **Resultados:** A enfermagem atua intimamente no acompanhamento da gestante desde as consultas de pré-natal estendendo-se até a puericultura. Cuidados e orientações são prestados a gestante para prevenir principalmente complicações para a criança assim como para sua própria saúde, contudo é importante avaliar não somente o equilíbrio fisiológico, mas também aspectos sociais, econômicos, histórico de doença psiquiátrica, falta de apoio familiar e mudanças hormonais ao término da gestação, pois todos os pontos supracitados, predispõem o desenvolvimento da depressão pós-parto. O enfermeiro deve desenvolver em sua consulta uma assistência humanizada, acolhendo a mulher de forma a conquistar sua confiança e que a mesma possa se sentir confortável a expressar seus anseios. É essencial que o enfermeiro saiba atuar ao se deparar com uma paciente que enfrenta a depressão pós-parto (DPP), pois a partir de sua conduta, juntamente com a equipe multiprofissional que esteja engajada com a cliente, tratem maneiras para amenizar a situação e que a mesma se sinta estimulada a enfrentar seu revés. **Considerações Finais:** Dessa maneira, é notória a amplitude das estratégias que o enfermeiro possui no acompanhamento a pacientes com depressão pós-parto, uma vez que a mulher veja que é possível contornar a situação com ajuda de um profissional que a encoraje e acompanhe seu caso com cautela.

Palavras-chave: Cuidado de enfermagem. Depressão. Pós-parto.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

ASPECTOS DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE PACIENTES COM TRIPANOSSOMÍASE

Larissa Rodrigues Ribeiro¹;
Carlos Alberto Torres Dias²;
Sheyla Vieira Paulino³;
Victor Bezerra Calaça⁴;
Luzenir Alves de Lima⁵.

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: larissarodriguesribeiro125@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: diascarlos093@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: sheylavieira77@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: victortorbezz@gmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: luzenir@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: Tripanossomíase é uma doença causada pelo parasita *trypanossoma cruzi* e pode ser conhecida também como doença de chagas, no Brasil essa doença já foi considerada um grande problema de saúde pública chegando a acometer cerca de 3 milhões de pessoas.

Objetivos: Analisar os aspectos da enfermagem frente a prevenção e tratamento de pacientes com tripanossomíase. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa tendo como base de dados: Scielo, LILACS e pubmed. Foram encontrados 26 (vinte e seis) artigos dos quais foram utilizados somente 17(dezessete), dentro dos critérios de inclusão foram: Artigos que estavam em língua portuguesa, dentro da temática, e atualizados de acordo com o ano de 2012 e os critérios de exclusão foram: Textos em língua estrangeira, fora temática e desatualizados cronologicamente. **Resultados e discussões:** De acordo com o que foi observado, de todas as endemias parasitárias que alcançaram maior índice e gravidade de agressão no organismo humano, pode-se considerar que a tripanossomíase ou doença de chagas merece um destaque especial. A enfermagem ela desenvolve um papel bastante eficaz na prevenção e tratamento dos pacientes que são acometidos por essa patologia principalmente nos programas de controle. Além de assumir um grande compromisso e tentar solucionar as consequências que podem surgir, a educação em saúde em grupos comunitários, as visitas domiciliares e também a busca ativa são ações que podem ser favorecidas pelo profissional enfermeiro e que são resolutivas na redução dos casos de tripanossomíase. **Considerações finais:** Em suma vimos que a enfermagem atua como um fator de ampla importância para a melhoria e redução dos fatores agravantes ocasionados pela tripanossomíase, ajudando de maneira sistemática no autocuidado dos pacientes para que possam enfrentar a doença e evitar suas reações e possíveis complicações.

Palavras-chave: Enfermagem. Prevenção. Tratamento. Tripanossomíase.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

BULLYING: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE A PROBLEMÁTICA VIVENCIADA PELOS ADOLESCENTES

Maria Janaina Do Ó Vieira¹

Stefane Vieira Nobre²

Laerne Lucas da Silva Oliveira³

Roger Rodrigues da Silva⁴

José Adelmo da Silva Filho⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; E-mail: maria.janaina17@outlook.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; E-mail: stefanevn@outlook.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; E-mail: laerne.lucas@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; E-mail: roger95silva@gmail.com

⁵Enfermeiro Esp. Em Saúde Mental. Residente em Saúde Mental Coletiva – ESP/CE; E-mail: adelmof12@gmail.com

RESUMO

Introdução: Configura-se como Bullying qualquer manifestação de violência física ou psicológica, sendo esta praticada por um ou mais indivíduos, trazendo uma série de danos à vítima. Considerando a magnitude dos problemas físico, psíquico e social que podem ocorrer, é de suma importância a atuação multiprofissional frente a essa prática agressiva. A área da saúde, em especial a enfermagem, deve buscar formas de prevenção e promoção a saúde voltadas para essa problemática, em uma perspectiva ampla de cuidados. **Objetivo:** Conhecer a atuação da enfermagem frente à problemática do bullying vivenciada por adolescentes. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa com abordagem qualitativa. O mesmo foi realizado nos meses de março e abril de 2017, utilizando como banco de dados a Biblioteca Virtual em Saúde. A busca dos dados foi realizada mediante o cruzamento dos descritores: bullying, adolescente e enfermagem, obtendo-se 68 resultados. Ao inserir os critérios de inclusão: disponível na íntegra, idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2011 a 2015 e tipo de documento artigo, puderam ser encontrados 32 artigos dispostos nas bases de dados BDNF(2), LILACS(4), MEDLINE(26). Logo após aplicou-se os critérios de exclusão: duplicatas, não disponíveis gratuitamente e que não contemplassem a temática, resultando em 5 artigos para leitura, apreciação e construção do trabalho. **Resultados:** A prática do bullying vem crescendo exponencialmente, principalmente dentro do ambiente escolar, acarretando uma série de danos psicológicos e físicos à saúde do adolescente, sendo eles: tristeza, insônia, depressão, pensamentos suicidas, isolamento social, dentre outros. Nesse contexto, intervenções são elencadas em estudos visando combater essa prática, assistindo ao sujeito agredido bem como o agressor. Promover a inserção da saúde no ambiente escolar através da atuação do Programa de Saúde na Escola (PSE) constitui uma das intervenções visadas, pois através desta o profissional enfermeiro poderá atuar junto a sua equipe multiprofissional em parceria com a família e os educadores. Desta forma ações como técnicas de aconselhamentos com os agressores, capacitação dos professores, atividades de grupo para melhorar o convívio interpessoal e a sensibilização dos pais através de reuniões poderão desencadear na diminuição dessas agressões bem como melhoria na saúde do adolescente. **Considerações Finais:** É de fundamental importância a atuação da enfermagem de forma intersetorial, visando atuar nos diversos espaços que o bullying possa acontecer, sobretudo no ambiente escolar. As intervenções devem envolver tanto a equipe de saúde, como também os profissionais da educação, os alunos e seus familiares.

Palavras-Chave: Adolescente. Bullying. Enfermagem.

ISBN: 978-85-67203-21-8

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE HOSPITALIZADO PORTADOR DE ERISIPELA

José Lucas Alves da Silva¹;
Maria Isabely Cavalcante Martins²;
Valéria Kely Gomes da Silva³;
Camila Paiva Martins Maciel⁴;
Rayanne de Sousa Barbosa⁵;

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: jlucasenf@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: isabely.cm@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: valeriakgs@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS; E-mail: camilapaivaed@gmail.com

⁵Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: anny-rayanne@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A erisipela é definida como uma infecção cutânea aguda, causada essencialmente por etiologia estreptocócica, e que na maioria das vezes acontece recidivas frequentes. De maneira geral é uma celulite superficial com intenso comprometimento do plexo linfático subjacente, onde é caracterizada por placas eritematosas acompanhadas de dor e edema e acometem em sua maioria os membros inferiores. Diante esse contexto surge a seguinte pergunta problema: quais os cuidados específicos que o enfermeiro deve proporcionar ao paciente acometido por erisipela? A escolha da temática deu-se através da vivência de uma assistência prestada a um paciente acometido por a patologia em estudo. Portanto esse estudo propõe oferecer aos acadêmicos e profissionais de enfermagem uma visão mais ampla em relação aos cuidados específicos prestados a esses clientes. **Objetivos:** Descrever a assistência de enfermagem a um paciente acometido por erisipela. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência vivenciado no Hospital Regional de Icó-Ce mais especificamente no setor de clínica médica, durante as atividades do estágio supervisionado II, no mês de agosto de 2017. Para a efetivação do estudo foi apresentado o termo de consentimento livre e esclarecido e logo em seguida assinado o termo de consentimento pós-esclarecido e termo de uso da imagem do paciente na finalidade de obter a concordância e assinatura dos mesmos. O embasamento teórico científico foi feito através de artigos disponíveis para análise nos bancos de dados Scielo, Lilacs e Medline, como critérios de inclusão foram estabelecidos publicações nos últimos cinco anos e de acesso gratuito e que estivessem em língua portuguesa. **Resultados/Discussões:** Paciente J.V.S, 72 anos, hipertenso, pardo, casado, de religião católica, residente no distrito de Icozinho no município de Icó-Ce, procurou o serviço hospitalar e foi diagnosticado com erisipela apresentando lesões no MIE, onde foi começado a terapia medicamentosa com: Clindamicina 150mg, Oxacilina 1g, Cetoprofeno 100mg, Ranitidina e Cilostazol. Conforme rotina hospitalar foram aferidos e registrados os sinais vitais, e realizado a troca de curativo 2 vezes ao dia, utilizando como cobertura o AGE como também era feita orientações para prevenir a disseminação das lesões. **Considerações finais:** Nessa visão torna-se importante ampliar a capacitação dos profissionais com a finalidade de qualificar os cuidados em saúde prestados ao portador de erisipela, porém durante os procedimentos é fundamental que o paciente sinta-se acolhido pelo profissional de forma a proporcionar melhora no quadro.

Palavras-chave: Assistência. Enfermagem. Erisipela

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE EM FASE TERMINAL COM NEOPLASIA DE PULMÃO

Maria Mariany Fernandes Pereira¹

Rayanne de souza Barbosa²

¹ Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E- mail: mariany.nanany@gmail.com

² Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E- mail: anny-rayanne@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O câncer é o crescimento celular anormal, que se torna incontrolado e invadem os tecidos vizinhos e mais distantes, o câncer de pulmão é o mais comum entre todos os tumores malignos, apresenta o aumento de 2% por ano. Des a forma surge a seguinte problemática: Qual a melhor forma de prestar uma assistência eficaz? A escolha do tema deu-se ap s o contato próximo a um paciente com neoplasia de pulmão em fase terminal no estagio supervisionado II. O estudo propõe a oferecer uma visão mais aprofundada quanto à importância da assistência a esse tipo de caso.

Objetivos: Compreender a assistência de enfermagem diante de um diagnóstico de neoplasia terminal. **Metodologia:** Esta pesquisa consistiu em um relato de experiência o qual descreve situações vivenciadas pelos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, no estágio supervisionado II, que resultou nessa pesquisa no mês de Agosto de 2017 no setor da clínica médica do Hospital Regional de Icó Prefeito José Walfrido Monteiro Sobrinho (HRIPJWMS), Icó-Ce. O embasamento teórico-científico para elaboração deste relato procedeu-se através de uma pesquisa em bases de dados, Scielo- Brasil, no mês de setembro de 2017, utilizando as palavras-chave: Assistência. Neoplasia. Câncer de pulmão. Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos artigos foram: publicações dos últimos cinco anos, e disponível em texto completo. Observando-se tais critérios, duas referências foram selecionadas e analisadas.

Resultados/Discussões: Paciente sexo masculino, idoso, foi admitido na clinica médica do hospital regional de Icó-ce as 14:00 horas com diagnóstico de neoplasia de pulmão, o mesmo apresentava dispnéia, dor, edema nos MMII e disfagia. A assistência prestada foi posicioná-lo de maneira confortável, administrar medicações conforme prescrição médica, oferecer oxigênoterapia através de cateter nasal, preencher a escala da SAE, orientar o mesmo e família para assim amenizar de forma paliativa os sintomas, paciente veio a óbito as 22:00 horas desse mesmo dia sem referir dor.

Conclusão: A ideologia dos cuidados paliativos é atender a pessoa na fase final da vida, promovendo o bem estar e a dignidade do paciente crônico e terminal à ser assistido e ter uma assistência de qualidade.

Palavras- chave: Assistência. Neoplasia. Câncer de pulmão.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

EDUCAÇÃO EM SAÚDE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Geani Barbosa Peixoto¹
Amanda Maria Lima Martins²
Camila Paiva Martins Maciel³
José Lucas Alves da Silva⁴
Rayanne de Sousa Barbosa⁵

¹Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: geanipeixoto@hotmail.com

²Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: hamanda--lima@hotmail.com

³Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: camilapaivaed@gmail.com

⁴Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: jlucasenf@gmail.com

⁵Professora do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; E-mail: anny-rayanne@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As infecções hospitalares (IH) são aquelas adquiridas no hospital, e que podem se manifestar durante o período da internação ou após a alta do hospital, desde que possam ser relacionado à internação ou aos procedimentos realizados. O estudo propõe mostrar a importância dos acadêmicos em realizar educação em saúde permanente no ambiente hospitalar a fim de prevenir infecções buscando medidas eficazes para busca da qualidade do cuidado. **Objetivos:** Proporcionar o conhecimento através da educação em saúde acerca da infecção hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, realizado por acadêmicos de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado que se propôs a elaborar e executar, no estágio supervisionado II, uma educação em saúde no setor da clínica médica do Hospital Regional de Icó, em Agosto de 2017, onde participaram todos os pacientes hospitalizados e acompanhantes de ambos os sexos. As atividades grupais realizadas com os pacientes e acompanhantes consistiram no seguinte: na 1ª atividade realizou-se uma breve apresentação do grupo de ministrantes. Na 2ª atividade foi realizada uma introdução do que é infecção hospitalar, como se adquire e como prevenir, enfatizando a importância da lavagem das mãos. Na 3ª atividade, realizamos uma técnica, para esclarecer sobre a importância do assunto. Na 4ª atividade esclarecemos as dúvidas e questionamentos, sendo entregue um informativo construído pelos autores. O embasamento teórico-científico para elaboração deste relato de experiência procedeu-se através de uma pesquisa em bases de dados BVS, durante o mês de setembro de 2017. Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos artigos foram: publicações dos últimos 05 anos, e disponível em texto completo. Observando-se tais critérios, 02 referências foram selecionadas e analisadas relacionados ao tema. **Resultados/Discussões:** Durante a ação, a colaboração dos pacientes e acompanhantes foi de grande relevância, sendo que em todos os momentos demonstraram disponibilidade e motivação sempre interagindo com o trabalho. **Conclusão:** Nesse sentido, precisamos fortalecer esse novo olhar, no qual é possível sim realizar educação em saúde no contexto hospitalar, pois o enfermeiro, enquanto cuidador e educador necessita ter uma visão global para os usuários e familiares, bem como, com a equipe de enfermagem, englobando-os nas atividades de educação em saúde.

Palavras chave: Assistência. Educação em Saúde. Infecção hospitalar.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

ESTÁGIO SUPERVISIONADO ENQUANTO ESPAÇO PROMOTOR DA FORMAÇÃO INTEGRAL NA ENFERMAGEM

Aldevânia Roseno da Silva1
Jardel Fernandes Barbosa2
Shaw Michael Gomes Duarte3
Gessica Lima Silva4
João Paulo Xavier Silva5

1Estudante do curso de enfermagem, da Universidade Regional do Cariri, Unidade descentralizada do Iguatu; E-mail: vaniagatinha75@hotmail.com

2Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; E-mail: jardelfb20@outlook.com

3Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; E-mail: shawmichaell@hotmail.com

4Estudante do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; E-mail: gessicalima.lima7@gmail.com

5Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; E-mail: jpxavier.enf@gmail.com

RESUMO

Introdução: A formação em enfermagem marcha para um novo horizonte, no qual torna-se cada vez mais evidente a importância da relação ensino-serviço-comunidade para a composição de um profissional qualificado. Na graduação em enfermagem, o curso oferece além de aulas teóricas e práticas, estágios curriculares que favorecem o desenvolvimento de habilidades e competências. O estágio supervisionado I é o momento no qual os estudantes vivenciam a realidade da atenção primária a saúde no contexto da Estratégia Saúde da Família. Este trabalho se torna relevante por dispor de uma discussão acerca da importância do estágio supervisionado na formação do enfermeiro e se justifica pela necessidade de refletir acerca deste processo no âmbito acadêmico. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas por estudantes de enfermagem de uma universidade no centro sul cearense durante o estágio supervisionado I. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e perspectiva crítico-reflexiva realizado durante o mês de outubro de 2017 durante as atividades do estágio supervisionado I. Neste, são apresentadas e discutidas as principais atividades desenvolvidas durante este processo formativo. **Resultados/Discussões:** O estágio está organizado durante um semestre, no qual os estudantes frequentam a unidade básica de saúde de três a quatro dias por semana. São acompanhados por dois profissionais enfermeiros, aqui denominados preceptores, que facilitam o processo ensino-aprendizagem orientando os estudantes sobre a atuação do profissional enfermeiro neste contexto. O grupo de estágio é composto por seis estudantes do nono semestre do curso, estes são subdivididos em grupos menores para um rodízio em diferentes setores da unidade. Os setores são: farmácia, sala de vacina, de procedimentos e consulta de enfermagem. Semanalmente, o grupo realiza permuta, podendo dessa forma vivenciar a rotina de cada um desses espaços. Na atenção básica, as atividades correspondem predominantemente às estratégias preconizadas pelo Ministério da Saúde como programas que contemplam saúde da criança, mulher, idoso, saúde sexual e reprodutiva. Adicionalmente, são valorizadas as questões de vínculo e sociedade, no qual os estudantes devem compreender na prática as relações que se estabelecem entre a comunidade e os profissionais de saúde na atenção básica. **Considerações finais:** O estágio supervisionado I corresponde a uma das principais etapas da formação dos enfermeiros. Proporciona o contato com a realidade no Sistema Único de Saúde e favorece a apreensão de novos conhecimentos, como também o desenvolvimento de habilidades e atitudes inerentes à assistência em enfermagem.

Palavras-chave: Estágio. Formação. Enfermagem.

ISBN: 978-85-67203-21-8

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

FATOR DE RISCO DO CANCER DE PELE NAO MELANOMA

Rosangela Danila de Souza¹
Bárbara Guedes Freitas²
Natália Alves da Silva³
Tamires Silva⁴
Clecianna Alves Cruz⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: rosangeladanila@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: barbaraguedes@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: natalia-as@outlook.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: thamyres_ico@hotmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: O câncer no Brasil corresponde a 30% de todos os tumores malignos registrados no país. Sendo o câncer de pele o mais comum em pessoas com mais de 40 anos, tornando-se mais frequente o carcinoma basocelular e o carcinoma epidermoide (SOUZA2009). Os tumores de pele estão relacionados alguns fatores de risco, principalmente, exposição aos raios ultravioleta do sol pessoas inclusive que trabalham sobre exposição direta ao sol, idade e sexo, incluem também com a cor de pele, cabelos e olhos claros, sensibilidade ao sol, sistema imune desabilitado, histórico familiar de câncer de pele, exposição à radiação artificial são mais vulneráveis ao câncer de pele não melanoma. (INCA 2016). Pretende-se com o estudo que os profissionais de saúde conheçam os fatores de risco para melhor orientarem seus clientes na oferta da qualidade assistencial, ainda que os discentes vejam a importância do conhecimento para a educação em saúde beneficiando a comunidade. **Objetivos** O presente trabalho tem objetivo de identificar fatores de risco relativo ao desenvolvimento do câncer não melanoma. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica da literatura. Sendo utilizados os seguintes descritores para pesquisa nas bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Essa pesquisa foi desenvolvida com publicações entre os anos de 2008 a 2016, obedecendo aos seguintes critérios de inclusão foram encontrados 14 artigos, utilizado apenas 07 artigos. **Resultados e discussão:** Autores avaliam que o histórico familiar e clínico contribui para o desenvolvimento desse tipo de neoplasia, tendo como características manchas ou pintas na pele, que coçam, descamam ou sangram, possuindo a cor, diâmetro, olhos, pele e cabelos claros como condições mais sensíveis para o acometimento dessa doença. **Considerações finais:** Os resultados do presente estudo mostraram que um dos principais fatores de risco é a exposição solar, sendo mais propício para o desenvolvimento de câncer de pele não melanoma.

Palavras-Chave: Fatores de Risco. Neoplasias Cutâneas. Radiação Solar.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

FATORES DE RISCOS RELACIONADOS AO ESTRESSE NOS ACADÊMICOS DA FACULDADE VALE DO SALGADO

Valeria Pereira Bernardino¹;
Valeria Kely Gomes da Silva ²;
Luzirene Carlos de Melo³;
Socorro Angélica Tavares Pereira 4;
Josué Barros Junior 5

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: valeria.bernardino@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: valeriaKgs@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado ; E-mail: luzirenecm1@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: socorro.angelica@hotmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado ; E-mail: josuebarros@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: O estresse é considerado um dos maiores males, e está diretamente ligado a forma como o corpo reage a pressão, seja ela física ou mental. Pessoas com estresse podem sofrer de: hipertensão, gastrite, fadiga, distúrbios do sono, depressão, síndrome do pânico, doenças cardiovasculares entre outras. Este estudo tem grande relevância para o meio acadêmico, profissionais de enfermagem, pesquisas científicas e áreas afins, pois vem acrescentar na intelectualidade dos usuários, fazendo com que surja perguntas, respostas e aperfeiçoamento nos serviços prestados com maior embasamento teórico. **Objetivo:** Descrever os fatores de risco relacionados ao estresse nos acadêmicos da faculdade vale do salgado. **Metodologia:** Foi um estudo exploratório, descritivo, com abordagem, quantitativa do tipo documental. Para atingir o objetivo da pesquisa foi utilizado um questionário fechado com variáveis para avaliar qualidade de vida e o nível de estresse de 122 alunos da Faculdade Vale do Salgado em Icó-CE através de uma ação desenvolvida pela Liga Acadêmica De Enfermagem Em Situações Clínicas. Para análise dos dados foi utilizado o programa EXCEL, e todos os preceitos éticos foram em concordância com a resolução N° 466/12 mediante a assinatura do termo de consentimento TCLE e o Pós Esclarecido **Resultados/Discussões:** Com o presente trabalho pôde-se verificar que dos 122 acadêmicos que responderam o questionário 50% dormem menos que 08 horas por noite e consideram suas atividades na Faculdade fonte de estresse, e 38,53% conseguem ter 08 horas de sono por noite, com tudo somente esses 11,47% relataram uma qualidade de sono melhor do que se possa imaginar, pois conseguem dormir mais de 08 horas por dia. Nesse estudo apesar de 72,95% terem respondido que realizam atividades de lazer, 27,5% relatam não praticar nenhum tipo de atividade para promoção a saúde. **Considerações finais:** O estudo revelou que os alunos passam por várias situações estressoras que refletem na qualidade de vida ao decorrer do curso independente do período de formação em que estejam cursando.

Palavras-chave: Estresse. Universitários. Qualidade de Vida.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO MÉTODO DE COMUNICAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Herika Rodrigues Feitosa¹
Antônia Larissa Silva Pascoal²
Cíntia Gomes Feitoza³
Gabriella Matias da Silva⁴
Rosely Leyliane dos Santos⁵

1 Discente do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri-Urca. Membro do Projeto de Extensão Pro-SAE em idosos hipertensos acompanhados na ESF. E-mail: herikarfeitosa@hotmail.com.

2 Discente do curso de enfermagem na Universidade Regional do Cariri-Urca. Membro do Projeto de Extensão Pro-SAE em idosos hipertensos acompanhados na ESF. E-mail: larissapascoals2@outlook.com.

3 Discente do curso de enfermagem na Universidade Regional do Cariri-Urca. Bolsista do PROGRAD e membro do projeto Educação para cuidado seguro: o papel (trans) formador da universidade. E-mail: cintiaa_feitosaa@hotmail.com.

4 Discente do curso de enfermagem na Faculdade Integrada de Patos. E-mail: gabrielalirios@hotmail.com.

5 Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Mestre em Enfermagem. Docente da URCA. E-mail: Rosely.enfa@yahoo.com.br.

RESUMO

Introdução: A comunicação é um instrumento fundamental para que o cuidado de enfermagem seja efetiva, pois permite a interação entre profissional e paciente, assegurando um atendimento humanizado, de qualidade e satisfatório. Quando refere a pacientes com deficiência auditiva ou surdez, esse acolhimento fica prejudicado devido falta de preparação desses profissionais, qual interfere de modo negativo em sua assistência. A surdez causa perda total ou parcial da acuidade auditiva sendo unilateral ou bilateral, acometendo cerca 9,7 milhões de brasileiros, por essa razão a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) torna-se um instrumento essencial para a comunicação não verbal, devendo ser conhecida e valorizada na prática das ações de saúde. **Objetivo:** discutir acerca da utilização do sistema de LIBRAS na assistência de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, para o levantamento da produção científica foram utilizadas as bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SciELO, LILACS e BDNF. Os descritores utilizados foram: saúde, assistência de enfermagem e surdez. Foram encontrados 100 artigos, empregados como critérios de inclusão: artigos em português e espanhol, completos, com publicação nos últimos 6 anos e condizentes com a temática. Os critérios de exclusão: não possuir tema de acordo com o propósito pelo trabalho. Foram selecionados 10 artigos que estão indexados na BVS publicados entre os anos de 2010 a 2016. **Resultados:** Devido a falta de formação adequada, do conhecimento da LIBRAS e de interesse dos profissionais enfermeiros, muitos enfrentam dificuldades na comunicação e prestação de cuidados a esse público, por não apresentarem técnicas efetivas de comunicação. Por essa razão, a presença de um intermediador se faz necessário para estabelecer a comunicação entre profissional e usuário, porém sua presença pode comprometer o atendimento, devido o aumento de constrangimento do paciente, visto que pode ser colocado em risco o direito de sigilo, privacidade, ainda prejudicar a qualidade das informações repassadas e dificultar o vínculo entre os mesmos. Por esse motivo, é importante que os profissionais de saúde procurem se qualificar para atender as necessidades desse público, facilitando a interação e atendimento. **Conclusão:** Portanto, é necessário investir na formação e treinamento dos profissionais de enfermagem para que possam estabelecer uma comunicação com esse público, assegurando um atendimento humanizado e de qualidade. Logo, esta estratégia, favorecerá a efetivação dessa comunicação, vínculo entre profissional e usuário, garantia e preservação dos direitos de confidencialidade, sigilo das informações repassadas e inclusão desses usuários nos serviços de saúde fornecendo um cuidado satisfatório.

Palavras-chave: Saúde; Assistência de enfermagem; Surdez.

ISBN: 978-85-67203-21-8

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

MANEJO E TRATAMENTO DE LINFANGITE ESTREPTOCÓCICA EM PACIENTE ADULTO: um relato de experiência

Iliane Rodrigues de Lima¹

Joilson da Silva Fialho²

Luana Oliveira de Sousa³

Bruna Bernardino Coelho⁴

Rayanne de Sousa Barbosa⁵

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: iliane.ro@hotmail.com

²Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: joilsondasilva12@hotmail.com

³Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: Luana-r@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: bruna.c.co@hotmail.com

⁵Professora do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: anny-rayanne@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: A Linfangite Estreptocócica (Erisipela) consiste em uma infecção cutânea aguda majoritariamente estreptocócica, com recidivas frequentes, caracterizada por placas eritematosas acompanhadas de dor e edema que tendem expandir-se periféricamente, ocorrendo marcante acometimento linfático Peri proximal. O que define o bom prognóstico do paciente é o manejo correto e a escolha certa da terapêutica. Este relato de experiência se justifica na necessidade de conhecimento científico e prático das realidades ocorridas na praxe clínica mediante a vivência de estágios curriculares na área hospitalar. **Objetivos:** Relatar o manejo de tratamento e a conduta clínica frente a um caso de Linfangite Estreptocócica aguda. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido no mês de setembro de 2017 com um paciente acometido por Linfangite Estreptocócica aguda, internado na clínica médica do Hospital Regional de Icó-CE. Para dar procedência, o paciente foi convidado a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido concordando com os objetivos do estudo. O fundamento teórico-científico para preparação deste relato deu-se através de uma pesquisa nas bases de dados LILACS e SciELO. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 5 anos, disponíveis com texto completo. Os de exclusão foram: linguagem estrangeira e resumo simples. Observando tais critérios 3 referências foram selecionadas e analisadas. **Resultados/Discussões:** M.B.L., masculino, 45 anos, casado, residente no município de Icó, alfabetizado, com diagnóstico clínico de Erisipela. Contagem de leucócitos no 1º DIH em 17.400. Em antibioticoterapia por Ceftriaxona 2g, IV, 24/24 horas e Oxacilina 1g, IV, 6/6 horas. Redução dos leucócitos para 15.800 no 2º DIH. **Considerações finais:** Observados a relevância e os objetivos deste trabalho e concernente às intervenções realizadas, avaliando-se o caso posteriormente realizado a terapêutica indicada, o paciente obteve melhora significativa dos resultados sequenciais do leucograma para 10.000.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Erisipela. Infecção.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

O MANEJO DA DOR EM CRIANÇAS COM CÂNCER: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM

Andréa Alves Bonfim¹;
Nádia Lívia Bezerra de Holanda²;
Regilânia Silva Primo³
Viviane Pereira Ferreira⁴;
Clecianna Alves Cruz⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: andreaenfer.fvs@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem. do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: liviabezerra24@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: regilaniaprino2015@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: vivianebrmx@hotmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: os cânceres da criança e do adolescente são considerados importantes, embora possuam menores incidências quando comparados com neoplasias malignas dos adultos. Ultimamente a dor na oncologia tem sido um assunto a ser estudado, entretanto esse tema é sempre ou quase sempre, voltado a atenção para os adultos, porém a assistência a dor a criança com câncer é um assunto importante a ser considerado na assistência pediátrica. Existem poucos e raros estudos voltados ao manejo da dor da criança com câncer e como a enfermagem deve agir diante de tal situação. O alívio e/ou controle da dor no câncer infantil, por parte da enfermagem tem sido atualmente um objeto de preocupação, e assim busca ações que possibilitem a diminuição dos distúrbios que a dor trás para essas crianças. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de informações a respeito da dor no câncer infantil e o que o envolvimento da enfermagem nesse processo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa do tipo revisão bibliográfica, com período de estudo de agosto a outubro de 2017, com base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e SCIELO. Foram selecionados 102 estudos, destes foram utilizados 62 estudos, para a seleção foram escolhidos os que atendiam aos descritores, os que estavam em língua portuguesa, e os atuais dos anos de 2000 à 20017. Os descritores usados foram: Dor, Enfermagem, Oncologia, Câncer Infantil. **Resultados e Discussões:** Em 2013 tivemos um total de aproximadamente 11.530 casos de câncer em crianças e adolescentes de acordo com o inca pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), em exceção dos tumores de pele não melanoma. A Organização Mundial da Saúde tem estabelecido, que a dor é um critério importante na oncologia, e que os pacientes devem ser medicados com analgésicos e orientação psicológica para o manejo adequado da dor, porém o que se observar através de estudos é que a maioria das crianças recebem o mesmo medicamento para dor, e que não há uma avaliação específica e individual. **Considerações Finais:** sugere-se que aja uma investigação individual da dor nas crianças com câncer, uma anamnese bem feita, juntamente com exames físicos, e aplicação da sistematização de enfermagem tal qual como ela deve ser feita por parte da equipe de enfermagem.

Palavras- chave: Câncer Infantil. Dor. Enfermagem. Oncologia.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

O PAPEL DO ENFERMEIRO E AS AÇÕES NO CONTROLE DA MALÁRIA

Larissa Rodrigues Ribeiro¹;
Carlos Alberto Torres Dias²;
Sheyla Vieira Paulino³;
Victor Bezerra Calaça⁴;
Luzenir Alves de Lima⁵.

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: larissarodriguesribeiro125@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: diascarlos093@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: sheylavieira77@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: victortorbezz@gmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: luzenir@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A malária é uma doença infecciosa causada por um protozoário do gênero *plasmodium*, que pode ser transmitida pela fêmea do mosquito *anopheles*, é uma doença de alta prevalência principalmente em locais onde há presença de florestas tropicais. Cerca de 300 a 500 milhões de pessoas são infectadas por ano sendo que no Brasil essa doença ainda tem registros na região Norte, principalmente nos estados do Amazonas, Maranhão e Mato Grosso. **Objetivos:** Avaliar o papel do enfermeiro e as ações no controle da malária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, onde foram utilizadas como fonte de pesquisas LILACS e Scielo. O levantamento bibliográfico resultou no achado de 18 (dezoito) artigos, sendo que foram utilizados somente 11(onze), os critérios de inclusão foram: Artigos em língua portuguesa, dentro da temática abordada e atualizados de acordo com ano de 2012 e os critérios de exclusão foram: Artigos em língua estrangeira, fora da temática abordada e desatualizados de acordo com o tempo previsto de 5(cinco) anos. **Resultados e discussões:** De acordo com os artigos encontrados podemos analisar que alguns dos princípios estratégicos fundamentais nas ações desenvolvidas em pacientes infectados por malária seria o diagnóstico precoce e adesão ao tratamento imediato. Com isso o profissional enfermeiro acentua seu compromisso promovendo saúde e prevenindo agravos, visando a qualidade de vida e condições de saúde do paciente. **Considerações finais:** Desta maneira, o profissional de enfermagem deve exercer o seu trabalho voltado aos princípios da integralidade e equidade e também procurar medidas profiláticas para redução dos problemas ocasionados por essa doença, além de favorecer também a participação da sociedade para que juntos possam fazer uma busca ativa e procurar soluções para melhoria e redução desse fator que ainda é considerada um problema de saúde pública.

Palavras-chave: Controle. Cuidados. Enfermagem. Malária.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

PAPO DE MULHER: PREVENÇÃO DO CANCER DE MAMA E DO COLO UTERINO

Maria Isabely Cavalcante Martins¹
Tonny Medeiros Alves²
David Ederson Moreira do Nascimento³
Maria Tamires Lourenço Figueiredo⁴
Lucenir Mendes Furtado Medeiros⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. Email: isabely.cm@hotmail.com

²Estudante do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado. Email: tonny@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. Email: david-oros@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. Email: mtamireslf@gmail.com

⁵Preceptora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. Email: lucenirfurtado@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Câncer de mama é o primeiro mais frequente entre a população feminina, possuindo a capacidade de rápida evolução. Já o Câncer de Colo de Útero é o terceiro que mais acomete as mulheres, e está intimamente ligado a infecções virais, principalmente pelo Papilomavírus Humano – HPV, sendo a quarta causa de morte por câncer em mulheres do Brasil. A prevenção e detecção precoce destas patologias vem reduzindo os índices de morbimortalidade, sendo assim de suma necessidade a educação em saúde sobre esta temática favorecendo a realização do autocuidado pelas mulheres. **Objetivo:** Relatar uma ação de educação em saúde realizada no Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, no município de Icó-CE. **Metodologia:** Este estudo consiste em um relato de experiência dos discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. Foi realizada no mês de Outubro de 2017, como ação proposta para apoio a campanha “Outubro Rosa”. Foi realizada no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e teve como público alvo 31 mulheres com idades entre 20 e 70 anos. Inicialmente realizamos a apresentação de todo grupo onde houve a explanação da temática, dando ênfase aos sinais e sintomas, tipos de prevenção e detecção precoce do Câncer do Colo de Útero e Câncer de Mama. Posteriormente convidamos algumas participantes para demonstrar na peça anatômica como realizar o autoexame. A ação foi concluída com o relato das participantes sobre a importância da prevenção. **Resultados/discussão:** Com a ação realizada foi possível perceber que a grande maioria das mulheres apresentava conhecimento sobre o tema em questão, porém relatam não realizarem com frequência algum tipo de prevenção. Algumas afirmaram conhecer alguma pessoa com diagnóstico de câncer de mama ou colo uterino, e enxergam com isso a necessidade da prevenção e tratamento precoce. Observou-se que muitas participantes não sabiam com que frequência e como realizar o autoexame das mamas. Por meio dos debates que ocorreram foi possível identificar o interesse das participantes sobre o tema. **Considerações finais:** Deste modo, observa-se que o processo de educação em saúde é imprescindível no que concerne ao processo de aprendizagem e hábitos que permeiam a vida das mulheres, visto que, as técnicas e procedimentos voltados à saúde da mulher resultam em um autocuidado mais efetivo.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Educação em Saúde. Neoplasias do Colo uterino. Saúde da Mulher.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

PARTO INSTITUCIONALIZADO HUMANIZADO – modelo a ser seguido em um Hospital Regional

Joilson da Silva Fialho¹
Iliane Rodrigues de Lima²
Bruno Freitas do Nascimento³
Antônio Alcimário Duarte da Silva⁴
Maria Geane Lopes França⁵

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: joilsondasilva12@hotmail.com

²Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: iliane.ro@hotmail.com

³Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: brunao_x1@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: alcimariofvs@hotmail.com

⁵Professora do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: gheany@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As noções de humanização no parto vêm sendo amplamente discutidas na saúde pública brasileira. Não obstante, ainda poucas mulheres conhecem e reivindicam seus direitos. Desde 1980 a Organização Mundial de Saúde (OMS) vem propondo uma adequação das tecnologias de saúde empregadas no parto e nascimento. Diante da problemática discutida entre a violência obstétrica e a desumanização do parto institucionalizado, a escolha desta temática se justifica na vivência de estágios curriculares hospitalares e possui relevância em permitir novas discussões sobre o assunto visando seu aperfeiçoamento. **Objetivos:** Relatar a rotina assistencial à mulher em trabalho de parto vaginal ou cesariano em um hospital regional. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido no mês de outubro de 2017 nos setores de Clínica Obstétrica, Sala de Parto Normal e Centro Cirúrgico de um hospital regional do Centro-sul cearense referente a sua rotina obstétrica. Foram selecionados 5 artigos na base de dados SciELO datados de até cinco anos atrás, em idioma português com texto completo, para compor a base teórica deste estudo. Mantendo-se o sigilo da pessoa jurídica foi utilizado apenas suas iniciais garantindo os preceitos éticos referentes à autonomia, não-maleficência, justiça e beneficência. **Resultados/Discussões:** Trata-se de um hospital regional de médio porte distante 370 km de Fortaleza, contando com serviços de Urgência e Emergência; Clínicas Médica, Obstétrica, Pediátrica e Cirúrgica; e Centro Cirúrgico. A clínica obstétrica possui uma equipe de 6 enfermeiros, 10 técnicos de enfermagem e 3 médicos obstetras. Segundo a rotina vivenciada na instituição durante estágios curriculares, observou-se que as clientes vinham ao hospital geralmente encaminhadas pela UBS ainda precocemente, na sua maioria com pouca dilatação e do período de admissão à conclusão de parto geralmente decorrem mais de 12 horas, período este que na possibilidade cesariana as clientes submetem-se a jejuns extenuantes. O parto cesariano é somente preconizado mediante impossibilidade constatada de parto vaginal. Nesta situação o cônjuge ou acompanhante de escolha não pode assistir a mulher em trabalho de parto. Os RNs recebem vacinação BCG, Hepatite B e Vitamina K nas primeiras 12 horas e demais cuidados. **Considerações finais:** Embora a assistência humanizada seja preconizada pela instituição e muitos esforços sejam realizados, ainda muito há que ser feito para alcançar as exigências da OMS. Assim mesmo o progresso é percebido e o estímulo contínuo se mantém, visando melhorias na assistência e o emprego de práticas cada vez mais humanizadas.

Palavras-chave: Enfermagem Obstétrica. Parto Humanizado. Saúde da Mulher.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

RELATO DE EXPERIÊNCIA: Vivência da humanização no parto normal

Andressa Aires Vieira¹;
Antonio Thiago Beserra²;
Francisca Deliane Alves de Oliveira³;
Socorro Angelica Tavares Pereira⁴;
Maria Geane Lopes França⁵

¹Estudante do Curso de Bacharelado em enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: andressaires@hotmail.com

² Estudante do Curso de Bacharelado em enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: thiagofvs@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Bacharelado em enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: delianemaria@hotmail.com.br

⁴ Estudante do Curso de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: socorro.angelica@hotmail.com

⁵ Professora da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: gheany@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O nascimento é historicamente um evento natural, de propriedade íntima e privada, sendo uma experiência dividida entre as mulheres e seus familiares. A assistência hospitalar ao parto natural deve ser promovida, garantindo a cada mulher o benefício dos avanços científicos deve conceder e estimular o exercício da cidadania feminina, resgatando a autonomia da mulher. No Brasil foi criado o Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN). A sua principal estratégia é garantir a melhoria do acesso, da cobertura do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto e puerpério. O presente trabalho justifica-se pela relevância de uma assistência humanizada durante o parto e pós-parto. Desta forma verifica-se a importância do acesso à informação, uma boa assistência do enfermeiro humanizado. **Objetivo:** Relatar a vivência de um parto normal humanizado. **Metodologia:** Esta pesquisa consistiu em um relato de experiência o qual descreve situações vivenciadas pelos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, no estágio supervisionado II, que resultou nessa pesquisa no mês de ___ de 2017 no setor da ___ do Hospital Regional de Icó Prefeito José Walfrido Monteiro Sobrinho (HRIPJWMS), Icó-Ce. O embasamento teórico-científico para elaboração deste relato procedeu-se através de uma pesquisa em bases de dados, Scielo-Brasil, no mês de ___ de 2017. Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos artigos foram: publicações dos últimos 5 anos, e disponível em texto completo. Observando-se tais critérios, ___ referências foram selecionadas e analisadas. **Resultados/Discussões:** Paciente deu entrada na unidade hospitalar no dia 21 de agosto, às 22:00h, gestante, sexo feminino, 22 anos, casada, G01P0A0, IG 36s6d, com 2 centímetros de dilatação, BCF: 156bpm, no dia 22 de agosto às 09:00h evoluiu para o parto vaginal, estando presente no momento, um acompanhante, um médico, duas enfermeiras e duas estudantes de enfermagem do supervisionado II. O parto aconteceu sem distórcias, à aluna de enfermagem auxiliou no período expulsivo. Após o nascimento do recém-nascido foi realizado o corte do cordão umbilical pelo consorte da paciente, em seguida realizado os cuidados primários do bebê, concomitantemente à dequitação da placenta. **Considerações finais:** A experiência de ajudar uma mulher a ser mãe do seu primeiro filho é uma sensação inexplicável, principalmente quando o seu companheiro participa junto, a vivência desse momento mágico vai ficar guardado tanto na memória de seus familiares quanto da equipe de enfermagem. Cuidado humanizado durante o parto e pós – parto é imprescindível para uma assistência de enfermagem qualificada.

Palavras-chave: Humanização. Parto normal. Enfermagem.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES DIAGNOSTICADAS COM NEOPLASIA MALIGNA MAMÁRIA

Maria Adriana de Oliveira Viana Amaro¹

Joilson da Silva Fialho²

Maria Larissa de Melo Silva³

Maria Eriane da Silva Gomes⁴

Josué Barros Júnior⁵

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: mariadriana-lm@hotmail.com

²Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: joilsondasilva12@hotmail.com

³Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: larissamelo_ip@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: maria_erilane@hotmail.com

⁵Professor do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: jjunior_enf@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As neoplasias apresentam-se com uma importância mundial na saúde pública, sendo sozinhas culpadas por 7 milhões de óbitos anuais. Observando dados de pesquisas atualizadas evidenciou-se uma problemática relevante referente ao câncer de mama, revelando-se a neoplasia maligna mais comum à classe feminina, concentrando 23% dos casos mundiais de câncer. Ele é causado pela multiplicação desordenada de células mamárias por causa de um erro dos mecanismos genéticos da replicação celular. A relevância desta pesquisa incide sobre o fato de dispor à acadêmicos e profissionais de saúde atuantes, informações clínicas e sugestões atualizadas no manejo e cuidados assistencial de enfermagem prestadas à pacientes nestas condições. **Objetivos:** Descrever as etapas da SAE frente a pacientes com diagnóstico de neoplasia maligna de mama. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa do tipo revisão bibliográfica, ocorrida no período de setembro a outubro de 2017, realizada mediante a análise de artigos científicos publicados na base de dados da LILACS e SCIELO. Foram reunidos 10 artigos pertinentes à pesquisa. Os principais critérios para selecionar a quantidade de trabalhos mencionados foram: artigos publicados dentro da temática, a partir do ano de 2012, com disponibilidade de textos completos no idioma português não importando o país de origem. **Resultados/Discussões:** O processo de Enfermagem consiste na aplicação do cuidado sistematizado direto ao paciente e suas patologias. Compreende histórico de enfermagem e exame físico, diagnósticos de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. As pacientes com diagnóstico de neoplasia de mama possuem características peculiares e requerem atenção especial. Segundo o material pesquisado, a assistência de enfermagem a estas pacientes deve basicamente conter: Principais diagnósticos – Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais; Risco de identidade pessoal perturbada; Baixa autoestima situacional; Medo; Integridade da pele prejudicada. Principais Intervenções – respectivamente, encorajar a ingestão calórica adequada, ajudar a pacientes discutir antecipadamente sobre situações de mudança física em cirurgias como as de mastectomia, encorajar a paciente em atitudes positivas e a remover barreiras pessoais, compreender a perspectiva da paciente com relação a seus medos e informar sobre o tratamento e prognóstico, examinar a condição da incisão cirúrgica em caso de mastectomia. **Considerações finais:** Dadas a relevância e os objetivos deste trabalho e concernente às intervenções realizadas, avaliando-se a situação posterior das pacientes com tal diagnóstico, evidencia-se a importância de uma abordagem ampla e multifocal na assistência a estas direcionada com vistas ao aprimoramento das práticas terapêuticas indicadas.

Palavras-chave: Câncer de mama. Cuidados de Enfermagem. Saúde da mulher.

SIMPÓSIO EM CARDIOLOGIA



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

UM OLHAR HOLÍSTICO DA ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIA DE PRÓSTATA

Luzirene Carlos de Melo¹
José Lucas Alves da Silva²
Janaisa Almeida dos Santos³
Lidiane Viana da Fonseca⁴
Rayanne de Sousa Barbosa⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: luzirene.cm1@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: jucasenf@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: janaisa_lavras@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: lidianevianacedro@hotmail.com

⁵Professora do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: anny-rayanne@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Atualmente as Neoplasias vêm-se destacando mundialmente por ser uma das principais causas de morte, configurando um problema de saúde pública. No Brasil, o câncer de próstata é considerado o segundo tipo de câncer que mais atinge os homens, no entanto há uma estimativa de 61.200 casos novos no ano de 2016. Dessa forma, surge a seguinte indagação: Qual a melhor forma de assistência aos clientes acometidos por essa patologia? A escolha pelo tema surgiu após contato próximo com um cliente diagnosticado com Neoplasia de Próstata no Estágio Supervisionado. Nesse sentido esse estudo tem como propósito contribuir com informações inerentes ao caso discutido, mostrar a importância de um atendimento humanizado e de qualidade a pacientes diagnosticados com câncer de próstata. Para o meio acadêmico servirá como fonte de novas pesquisas no intuito de despertar o interesse a estudar mais aprofundado essa patologia. **Objetivos:** Analisar a assistência prestada a pacientes diagnosticados com Neoplasia de Próstata. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência no qual descreve a uma situação vivenciada por uma acadêmica de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, no estágio de supervisionado II, realizado no período de Outubro de 2017 no setor da clínica médica do Hospital Regional de Icó Prefeito José Walfrido Monteiro Sobrinho (HRIPJWMS), Icó-Ce. O estudo deu-se após a entrega do pós- esclarecido ao paciente na finalidade de obter a concordância e a assinatura dos mesmos, seguindo por análise do prontuário, anamnese e exame físico do paciente. Para embasamento teórico foi utilizado às bases de dados: LILACS, MEDALINE E SCIELO. Os critérios de inclusão foram artigos de língua portuguesa que fosse dentro da temática. Critérios de exclusão: foram artigos anteriores a 2012. Foram utilizadas 3 referências.. **Resultados e Discussões:** Paciente J. L.S, sexo masculino, 86 anos, residente na cidade de Icó-CE, deu entrada na unidade hospitalar com diagnóstico de CA de Próstata. Foi internado na unidade para tratamento paliativos. Iniciou tratamento com antibióticoterapia e analgésico para amenizar as dores. **Considerações finais:** Dessa forma, ressaltamos a importância da assistência prestada a pacientes diagnosticados com essa patologia, vislumbrando que o cuidado deve ser de maneira adequada e holística proporcionando medidas paliativas e um cuidado humanizado ao paciente diagnosticado com essa patologia.

Palavras-chave: Assistência. Neoplasia. Paliativos.

**SIMPÓSIO
EM CARDIOLOGIA**



Assistência Interprofissional nas Disfunções Cardiovasculares

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-67203-21-8



ISBN: 978-85-67203-21-8